Promotor condena violência nos interrogatórios

"A obtenção de confissões de delitos deve ser conseguida com recursos psicológicos empregados durante os interrogatórios e nunca mediante violência física". A declaração é do promotor de Justiça de Arquemes, José do Espírito Santo, que está ministrando aulas para Agentes da Polícia Civil. Ele afirmou também que "infelizmente, no Brasil, o sevícia é prática ainda comum".

O Chefe da Casa Civil, Ayres do Amaral, abriu ontem, pela manhã, o I Encontro de Polícias Civis de Rondônia, destacando a importância do ciclo de debates como forma de tornar os problemas coletivos mais fáceis de se solucionar. Página 3 do 1º Cad.

Minelli será técnico

O atual técnico do Corinthians, Rubens Minelli, vai dirigir a seleção brasileira na Copa do México, a ser realizada, a partir do dia 31 de maio. A escolha de Minelli foi anunciada, ontem, pelo o ministro do Osíria Pinto Guimarães para presidência da CBF. Otávio tem mais seu vice Nabi Chedid, que fez contatos com o Corinthians para que Minelli seja imediatamente liberado, pois já na próxima semana deverá iniciar seus trabalhos, com a convocação dos jogadores.

Página 8.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sexta-feira, 17 de janeiro de 1986 — N.º 16.853

Feriado na segunda-feira

Segunda-feira próxima, 20 de janeiro será feriado, de acordo com a legislação em vigor. A data comemorativa da instalação do Município de Porto Velho é 24 de janeiro, mas em virtude da lei federal que antecipa para as segundas-feiras os feriados que caírem nos demais dias da semana, não haverá expediente nas repartições públicas e atividade no comércio e na indústria no dia 20 próximo.

A lei federal 7.320, de 11.06.85, regulamentada pelo decreto 91604 de 2.09.85, determina que somente não podem ser mudados o Dia da Confraternização Universal (1º de janeiro), Independência (7 de setembro), Natal e Sexta-feira Santa.

FORMATURA DA UNIR HOJE NO "LACERDA

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir) realiza, hoje, às 20 horas, no Cineorama Lacerda, a solenidade de formatura e colação de grau dos alunos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Da solenidade participarão, além do reitor Antonino Martins, o governador Angelo Angelin ou seu representante, professores e familiares dos formandos, além de convidados para o acontecimento.

Entre os formandos estão os seguintes alunos: Economia: Nanim José Aguiar, Nilson Pereira da Silva, Wilson Guimarães Ferreira, Elvis Lúcio Reis de Freitas e Silva. Administração: Ugio Selene Tourinho Galoto. Contabilidade: Antônio Rocha de Souza, Cnildo Ferreira de Carvalho, Carmelo Wakomatsu Yokoto, Telma Cristina Pinto de Souza, Luel Ezer da Silva.

SANTANA

O patrono da turma de Economia é o prefeito Jerônimo Garcia de Santana, enquanto o de Ciências Contábeis é o professor Antônio Carlos Ferracioli.

Acampados nos corredores do INCRA, os posseiros do Guarajus e Santo Júlio passaram o pão, água, banana, farinha e mortadela. (Foto Rubinho).

Sarney fala sobre crimes financeiros

BRASÍLIA (ESTU) — O Projeto de Lei que trata dos crimes financeiros será o tema do pronunciamento que o Presidente Sarney fará hoje, às 8 horas, no programa "Ao Pé do Rádio", levado ao ar todas as sextas-feiras através de cadeia nacional, e retransmitido às 18 horas pelo Programa "A Voz do Brasil".

A informação foi dada no Palácio do Planalto pelo secretário de imprensa da Presidência da República, Fernando César Mesquita. Ele disse Sarney dirá à Nação que o Governo pretende punir os pessoas responsáveis por crimes contra a economia.

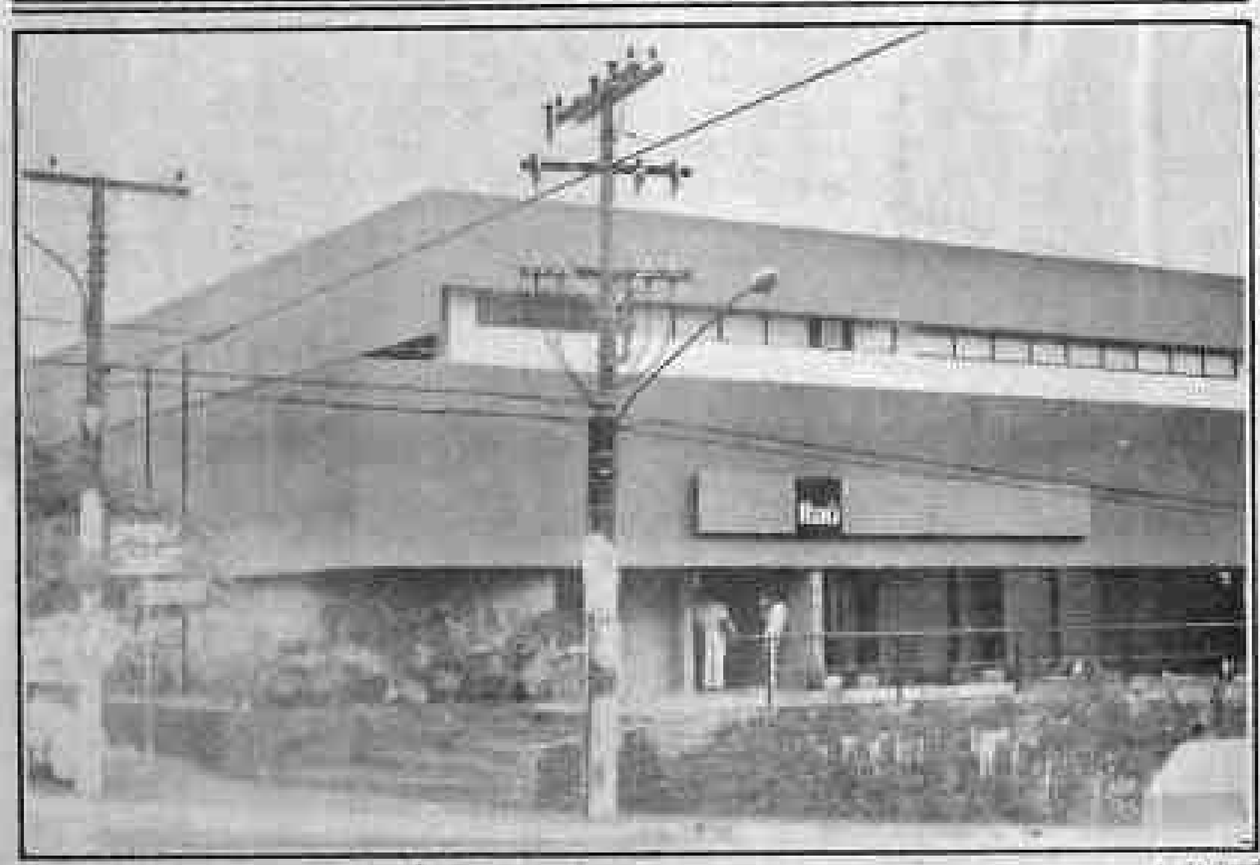
TARTARUGA UM PRATO DOS RICOS NO NATAL

PÁGINA 6

Colonos deixam o Incra depois de garantirem posses

Após três dias ocampados nos corredores do INCRA, passando o pão, água, banana, farinha de mandioca e mortadela, os quase 100 posseiros das fazendas Guarajus, no município de Cerejeiras, e Santo Júlio, a 75 Km de Porto Velho, resolveram retornar, hoje, às suas posses. A decisão foi tomada logo após uma reunião com o coordenador do Incra, recém-nomeado, Nilson Moreira, que assegurou não haver nenhuma intenção de sua parte em "atropelhar" as negociações que estão sendo feitas a nível nacional visando desapropriar os dois latifúndios.

Página 4 do 1º cad.



Dentro de duas semanas a agência central do Itaú em Rondônia será totalmente computadorizada. (Fotos: Jolla Alberto).

Itaú agora numa nova fase para melhor atender seus clientes

A agência do Banco Itaú, em Porto Velho, dentro de duas semanas estará totalmente interligado eletrônico integrado, igualando-se às demais instaladas nas grandes capitais do país, segundo disse ontem o diretor comercial da instituição, Oswaldo Assumpção, que reuniu com todos os gerentes regionais nesta capital.

Página 5 do 1º cad.

Alto Madeira

8 ANOS

CRIANÇAS

PRESIDENTE ASSINA COMPROMISSO DE IMUNIZAÇÃO UNIVERSAL

Brasília (EBN) — O Presidente José Sarney assinou ontem, durante o encontro que manteve com o diretor-executivo da UNICEF, James P. Grant, em seu gabinete, documento em que o Brasil se compromete a alcançar a meta de imunização universal de todas as crianças até 1990.

O documento afirma que as enfermidades preveníveis mantêm hoje mais de 3,5 milhões de crianças a cada ano e deixam outras 3,5 milhões incapacitadas. Essas doenças são sarampo, a difteria, a coqueluche, o tétano, a tuberculose e a poliomielite.

A imunização universal de todas as crianças até 1990 segundo o documento, "é o passo prioritário para o estabelecimento de serviços básicos de atenção primária de saúde e de estruturas para a proteção permanente das crianças e destaníveis do mundo, alcançado o objetivo das Nações Unidas, de "saúde para todos no ano 2000".

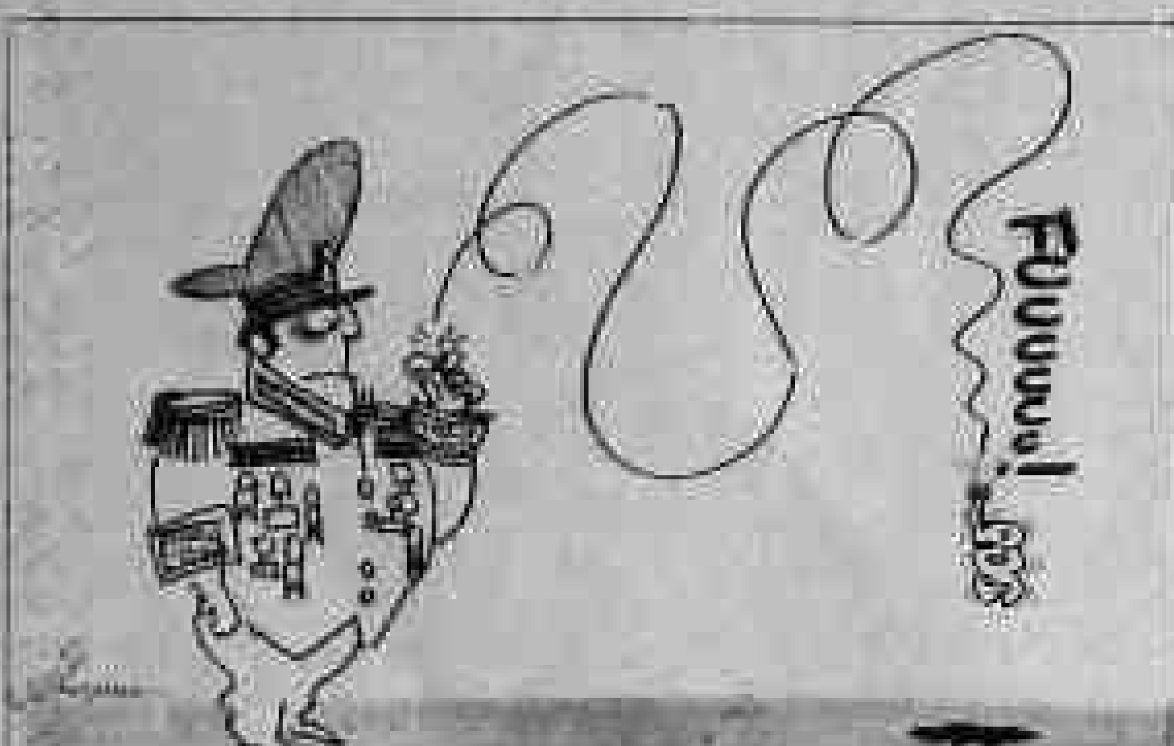
O Palácio do Itamaraty distribuiu nota referente a visita de James P. Grant ao Brasil, afirmando que, segundo o diretor-executivo da UNICEF, o Brasil tem alcançado notáveis progressos na área de vacinação de crianças. Lembra que o Presidente José Sarney determinou que a delegação do Brasil à 40.a Assembléia-Geral da ONU reiterasse o apoio do governo brasileiro ao objetivo de obter-se a vacinação universal das crianças em 1990, preconizado pela UNICEF.

O cacau tem recursos para financiamento no Beron. (Arquivo)

Seringa e cacau ganham 12 bi para financiamentos

O diretor de Operações do Banco do Estado de Rondônia (Beron), James Portenele, anunciou ontem que já se encontra em boas as agências do banco, especialmente ao longo da BR-364, recursos da ordem de 12 bilhões de cruzeiros para ajudar na recuperação das culturas de seringa e cacau especialmente no primeiro caso onde, segundo levantamentos feitos pessoalmente por James as autoridades competentes precisam dispensar um pouco mais de atenção para salvar um setor responsável pela economia do Estado.

Página 5 do 1º Cad.



QUESTÃO DA EXTREMA — Essa questão da localidade Extrema, na BR-364 que serve de limite entre Rondônia e o Acre, precisa ser definida, para que se evite as constantes acusações de que um Estado quer ficar com uma parte que não é sua. No Governo de Teixeirão os acreanos andaram botando a boca no mundo dizendo que o governante tinha instintos imperialistas e queria anexar ao domínio rondoniense aquela área dos acreanos. Mas Rondônia continuou alegando que a área lhe pertencia e fazendo a sua ocupação. E os acreanos sempre reagem e dizem que ali são terras do Acre. Agora mesmo estamos lendo no principal jornal da terra de Plácido de Castro, "O Rio Branco", que a vice-governadora Iolanda Fleming esteve no final da semana passada na localidade Extrema com a finalidade de formalizar em definitivo a anexação daquela área ao território acreano, ocupada, segundo eles, indevidamente pelo Estado de Rondônia. Sobre a visita, o vereador Edmundo Pinto, de Rio Branco, enfatizou que "as pessoas que residem naquela localidade merecem a solidariedade da população de seu Estado, porque, apesar da anexação a Rondônia, ilegal e ilegítima, sempre foram fiéis às raízes acreanas".

AO POUPAR PENSE CERTO; PENSE BERON

LIXO NA PRAÇA — Na praça Jonathas Pedrosa, pelo lado da Barão do Rio Branco, para sermos mais precisos bem em frente deste Jornal, vem ocorrendo há tempos uma prática que enfeia a cidade e com certeza não é correta. É o seguinte: os servidores encarregados da limpeza juntam todo o lixo encontrado na praça (e é muito) e vão amontoando em um só local, em cima da calçada que serve de passeio, para ser recolhido pelo carro coletor, quando esse passa. Como o recolhimento do lixo é deficiente e às vezes passam dias sem circular, fica lá na praça o monte de lixo sobre a calçada, impedindo até as pessoas de transitarem. Já falamos aqui, em outras oportunidades, sobre este problema que, apesar de simples, continua desafiando a administração municipal, sem que até agora tenha havido solução. Como estamos percebendo que o fator limpeza vem sendo um dos principais pontos defendidos pelo novo prefeito Jerônimo Santana, resolvemos trazer o assunto novamente à baila, mesmo porque o monte de lixo continua lá e certamente contrariando essa bandeira da limpeza empunhada pelo prefeito da Capital.

PREFEITURA ESTA AJUDANDO A CIDADE, AJUDE

AZAR DE PAZZIANOTTO — E o Ano Novo veio com uma salva de alta. De preços, naturalmente. Sobe o leite, sobe a margarina, o macarrão, o açúcar, o café, o biscoito, a manteiga, o sabão em pó, o sabonete, o diabo. A gasolina e o álcool nem se fala. É a onda de aumentos diariamente. Quando o servidor for receber o seu salário de janeiro com o aumento do seu salário já estará completamente exaurido. E o ministro Pazzianotto terá de dizer aos assalariados que aguentem as pontas.

O BOM ASPECTO DA CIDADE DEPENDE DE CADA UM

LUZ PARA "CALADINHO" — Ruas do bairro "Caladinho" estão recebendo posteamento da Ceron, o que indica que dentro em breve aqueles moradores terão iluminação elétrica. Foi uma das promessas da campanha última que tudo indica será cumprida. Ainda bem.

A população ficará satisfeita, já que a escuridão ali é preocupante, sendo o bairro populoso e sem qualquer segurança, daí que tem ocorrido alguns crimes à calada da noite: agressões, estupros, ficando tudo na maioria dos casos apenas nos registros da crônica policial. Com o bairro iluminado, pelo menos melhorará o aspecto segurança, além do maior conforto que terão seus moradores que poderão acionar seus aparelhos eletrodomésticos. Parabéns.

DETALHES DO COTIDIANO

AÇÃO SUBVERSIVA

Ary de Macedo

A invasão da sede do INCRA nesta Capital e a detenção do novo Coordenador do órgão, Nilson Moreira, pelos posseiros da Fazenda Santa Júlia, mais tarde reforçados pelos sem-terras da Fazenda Guarajus, como forma de protesto pela exoneração do antigo Coordenador pode ser classificada de tudo, até mesmo de subversão da ordem como instrumento de pressão para regularização das áreas que invadiram.

Esse sistema, aliás, vem sendo empregado em áreas fundiárias destinadas à agricultura para estabelecer climas de tensão social e zonas críticas para a determinação de prioridades para fins de Reforma Agrária. E recrudesceram depois que o Presidente Sarney estabeleceu o 1º Plano Nacional de Reforma Agrária da Nova República, dentro de parâmetros sérios e tolhendo exageros, o que não agradou àqueles que, por ideologia ou interesses diversos, usam os "sem-terra" como massa de manobra para alcançar seus objetivos escusos embora sob o manto da defesa dos oprimidos e dos necessitados. E nesse desiderato encontram-se a ação de entidades religiosas, em sua ala mais avançada, cujos dirigentes pregam a igualdade entre os homens mas agem de modo diferente, iguais àqueles a quem condenam, explorando o homem pelo homem e mantendo latifúndios que defendem com mais ardor do que os proprietários particulares.

Pelo jeito que se encaminham essas reivindicações e exigências, estão atropelando direitos e provocando climas de intranquilidade, numa correria desordenada mas adrede preparada, para que se crie um clima favorável mesmo às pretensões mais descabidas, não lhes importando que direitos de outrem sejam violados. O que vale (e é esse o interesse dos que estão por trás desses movimentos) é atingir seus objetivos, que é o de conseguir lotes a qualquer preço, doa a quem doer. E, no caso específico de agora, se alia a interesses outros, até políticos, para que se mantenha à frente da Coordenadoria do Incra quem demonstrou não mais gozar da confiança dos que foram responsáveis por sua indicação, do Governo do Estado, do Partido que o apoiou e, finalmente, da direção-geral da entidade.

Esse movimento, pelo que a Pastoral da Terra dá a entender em nota distribuída à imprensa, prejulga um comportamento estranho do novo Coordenador, supondo-o a serviço do malufismo com objetivo de evitar desapropriações "por estar o mesmo comprometido com os interesses dos latifundiários". Os que fazem dos "sem-terra" massa de manobra foram apressados neste julgamento. Nem sequer olharam que o Incra, durante a gestão do Coordenador afastado, não efetuou nenhum assentamento, atendo-se a promessas de cunho demagógico, enquanto o sr. Nilson Moreira, segundo anunciou, tem em sua plataforma administrativa efetuar uma reforma agrária dentro do que preceituam as normas legais, o que vale dizer dentro da ordem e sem atropelamentos de direitos. Foi até claro o objetivo ao declarar que o caso da Fazenda Santa Júlia "não foi ainda resolvido por falta de competência, má fé e irresponsabilidade". E essa carapuça foi ajustada àqueles que estão por trás desse movimento anarquista, que não mais se afigura como de reivindicação de pleitos, mas como forma de pressão, além de querer interferir não só nas decisões fundiárias, mas na manutenção, à frente do INCRA, de quem, a juízo dos que para tal têm (ou devem ter) competência e poder de decisão, não tinha condições de ali permanecer.

Quando a inversão de direitos ou a forma de ser atendido em seus pleitos chega a tal ponto, pressionando o poder e querendo modificar decisões fora de sua alçada, como aconteceu com essa invasão à sede do INCRA-RO, ou quando, por outro lado, outras classes, massas de manobras nas mãos de espertalhões descompromissados com os interesses maiores do Estado, como está acontecendo com a invasão a áreas de mineração, em que essas empresas mantêm concessão de direitos de pesquisa e lavra (e nesse último caso, não mais pacificamente mas à mão armada), difíceis e nebulosos são os rumos que poderão tomar os destinos de nosso Estado. Cabe ao Governo do Estado usar de pulso firme para manter a ordem e a tranquilidade públicas e o direito igualitário das partes nele envolvidas, sob pena de sobrevir o caos, a baderna, a esculhambação enfim.

Querer interferir nas decisões de Governo, mesmo naquelas de ordem setorial e de competência confiança exclusiva das autoridades, como é o caso, agora, da substituição ocorrida no INCRA, numa manifestação de protesto e desconfiança do novo Coordenador, é ir longe demais. É exorbitar de atribuições. É, enfim, badernar ou, até mesmo, subverter a ordem.

ASSINE O Alto Madeira

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA [illegible] TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. [illegible]
Impresso em OFF-SET

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 400.000
Interior (Anual) Cr$ 500.000
Exemplar do Dia Cr$ 2.000
Exemplar atrasado Cr$ 3.000

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Av. Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) [illegible] — CEP 22291 — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) [illegible] — CEP 01044 — Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) [illegible]. [illegible] — Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A preocupação do major Lima — comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar — com o trânsito de Porto Velho merece respeito. Tem de se fazer alguma coisa para diminuir (pelo menos) o número de acidentes. Não pode continuar o abuso dos motoqueiros, motoristas e pedestres no tráfego das ruas da cidade.

A quantidade de carros existentes na capital de Rondônia, assim como a sinalização, não é desculpa para os tantos acidentes registrados, sem contar com os que os condutores fazem "acordo". O problema maior, é a negligência geral. Ninguém respeita ninguém. No entanto, os motoqueiros merecem uma atenção especial. Eles provocam uma poluição sonora, por tirarem o silenciador de suas máquinas, não portam capacetes e o que é pior quase sempre são inabilitados.

Agora é bom lembrar que apenas as Blitz não vão resolver a situação. É preciso que o comando do 1º Batalhão explique aos responsáveis pela manutenção das ruas da cidade, que é necessário consertar os buracos. Eles, é só consultar as estatísticas, contribuem em muito para os acidente, além de orientar bem os guardas-de-trânsito para não saírem multando sem qualquer motivo. E que os responsáveis em aplicar a lei também tenham respeito pelo cidadão.

Porto Velho tem hoje, aproximadamente, 350 mil habitantes e, portanto, não se justifica registrar 248 acidentes no espaço de apenas um mês, como aconteceu em dezembro do ano passado. É lógico que alguma coisa tem de ser feita e por isso respeitamos a atitude do comandante do 1º Batalhão. Os absurdos têm que ser cortados logo.

Para o Carnaval — onde a bebida corre fácil — o 1º Batalhão da Polícia Militar tem de montar um esquema todo especial. Assim evitará acidentes e salvará muitas vidas. Agora, o esquema tem de abranger, também, os bairros da capital porque, ultimamente, o policiamento de trânsito está centralizado na área comercial, onde é pequeno o número de abusos dos motoristas, motoqueiros e pedestres.

Até amanhã.

A volta do Teixeirão

Cleumar Eustáquio

Enquanto Odacir Soares esquenta as turbinas para tentar o governo ou pelo menos tornar-se um líder incontestável dos não peemedebistas no estado assim como o boato (ou foi fato?) da ida de Rui Teixeira (o que não é político mas herdeiro com voz ativa) para o PMDB no fim da campanha à prefeitura, Teixeirão é novamente boato no Estado.

Desde que acoitado por tantas críticas de Tomás Correa Teixeira saiu do governo estadual para um retiro carioca ignorado, só se ouviu sua voz na semana entre o natal e o ano novo com as tradicionais folgas de fim de ano e relembrando as proezas de sua administração e a promessa de "que breve voltaremos a nos encontrar para trabalhar por este estado ...".

O boato quente segundo os mais envolvidos na política de bastidores anuncia a volta do Teixeirão não para candidatura ao senado pelo PMDB, pois o coronel tem brio demais para se juntar com comunistas, mas como candidato a governador pelo PTB. Não mais o PTB de Getúlio que já morreu mas do Jânio recém-ressuscitado.

E o boato é mais salgado. Teixeirão viria acompanhado do ex-todo poderoso Ministro Delfim Neto candidatando-se ao Senado. Seria a dobradinha mais bem arquitetada segundo seus defensores não só com condições de derrotar o PMDB como fazer Rondônia participar do movimento nacional da direita em busca da retomada do poder federal sem febas avermelhadas.

É notório o acordo de Delfim e Jânio desde a fundação do atual PTB. Delfim e Golbery tomou a sigla de Brizola para dá-la a Ivete Vargas e Jânio Quadros. Agora, crê-se que os eleitores fiéis a Jânio não terão dúvidas em atender o apelo do prefeito paulistano e eleger Delfim pelo menos para a Câmara dos Deputados. Por isto a dúvida em torno da fofoca sobre a dupla Teixeira — Delfim candidatando-se por Rondônia. Também a saúde ultimamente denunciada como fraca do coronel coloca esta possibilidade em xeque. Mas, já não sei, cá com meus botões, se seria mais gostoso assistir uma campanha com Jerônimo elogiando num mesmo palanque o Teixeirão e vice-versa, ou o ex-governador com Delfim pedindo votos com Delfim pelo PTB contra o PMDB e seu chefe de bengala.

SECET DISTRIBUI MAIS DE 3 MIL LIVROS

O Departamento de Cultura da SECET recebeu nesta semana do Instituto Nacional do Livro — I.N.L. órgão do Ministério da Educação, 3.700 livros e está fazendo a distribuição dos mesmos para todas as Bibliotecas Públicas do Estado.

Cada Biblioteca Pública Municipal receberá 300 exemplares, num total de 180 títulos, compreendendo temas de literaturatura infantil, juvenil e adultos.

Ao Carro Biblioteca, serviço prestado pela Secet junto aos bairros periféricos da capital, caberá 185 títulos e 250 exemplares e para a Biblioteca Pública Estadual Dr. José Pontes Pinto, 236 títulos e 750 exemplares.

Segundo a diretora do Departamento de Cultura da Secretaria, Yêdda Borzacov, "com estas doações, a SECET cumpre com um dos seus objetivos que é apoiar e incentivar a cultura do Estado por intermédio da área literária, e espera que a população rondoniense faça bom uso de todos os livros".

Solenidade da mudança de subordinação da 17a. Brigada de Infantaria de Selva do CMA para o CMO. (Foto: Manoel Nascimento).

Desde ontem a 17.a Brigada está subordinada ao CMO

Com a descida da insígnia do Comando Militar da Amazônia (CMA) e a subida da insígnia do Comando Militar do Oeste, configurou-se simbolicamente a mudança de subordinação da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, em cerimônia realizada ontem à tarde, quando a 17ª BIS passou a partir de agora a ser subordinada ao CMO, sediado em Campo Grande.

A solenidade contou com as presenças dos generais de Divisão comandantes do CMA e do CMO, respectivamente, Otávio Aguiar de Medeiros e Everaldo de Oliveira Reis, além dado general de brigada Jair Rubens Longhi comandante da 17ª BIS e representantes das outras Armas (Marinha e Aeronáutica), da Polícia Militar e de autoridades estaduais.

Após os desfiles de tropas da 17ª BIS, 5º Batalhão de Engenharia, 4º Batalhão Especial de Fronteira do Acre (que desvinculou-se da jurisdição da 17ª BIS mas permanecendo sob o comando do CMA), 6º Batalhão de Fronteira de Guajorá-Mirim, 54º BIS de Humaitá (AM), Destacamento de Subsistência de Porto Velho e da Circunscrição do Serviço Militar de Rondônia, presentes à solenidade, foi feita uma referência elogiosa pelo CMA à pessoa do general Rubens Longhi pelo seu trabalho à frente da 17ª BIS e em seguida lida a Ordem do Dia do Comandante Militar do Oeste, onde foi dada as boas vindas à 17ª BIS, que, juntamente com as unidades militares dos Estados de Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso, passa a ser subordinada ao CMO.

Ayres abriu ontem I Encontro de policiais

O chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral Filho, representando o governador Angelo Angelin, que está em Brasília, abriu ontem, às 9h, o I Encontro de Policiais Civis de Rondônia, em solenidade da qual participaram cerca de 50 policiais, vários delegados, juízes, promotores de Justiça e autoridades ligadas à área da Segurança Pública.

Ao abrir o Encontro, promovido pela Associação dos Funcionários da Polícia Civil de Rondônia, com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança, Ayres Amaral destacou a importância dos ciclos de debates como forma de tornar os problemas coletivos mais fáceis de se solucionar.

Segundo Ayres Amaral, num Estado como Rondônia, as dificuldades para solucionar problemas nas áreas de saúde, educação e segurança são muito grandes para o Governo. "A importância deste encontro é ainda maior quando sabemos que o trabalhador só pode produzir se tem a certeza de que há segurança no seu lar e no seu trabalho", finalizou.

O secretário adjunto da SSP, Francisco Cruz, disse que "este encontro é a continuação de um trabalho visando melhorar o relacionamento político-comunidade, iniciado com o seminário Mutirão Contra a Violência".

Para Francisco Cruz, esse encontro representa o momento de discutir, de refletir, rever comportamentos e até mudar, para o bem da própria comunidade.

Ontem, as palestras foram proferidas pelo assessor da Polícia Civil de São Paulo, Luiz Carlos da Rocha, e pelo detetive Cesariano Miguel Ituassú, diretor de relações públicas da Associação dos Detetives da Polícia de Minas Gerais, que debateram os temas "O Agente Policial no Brasil" e "O Agente Policial em Rondônia", respectivamente.

Hoje, os palestrantes serão o detetive Jamil Warwar, do Rio de Janeiro, o delegado de Polícia Federal José da Cunha Linhares; o promotor de Justiça José Domingues Ribeiro; e os representantes das Delegacias Regionais de todo o Estado. Os temas são: "Equipe Policial", "Hierarquia Policial", "O Policial Regional" e "O Agente de Polícia e a Investigação Criminal".

Representando o governador Angelo Angelin, Ayres do Amaral (primeiro à esquerda) abriu o I Encontro de Policiais.

Ninguém sabe informar sobre pólio na SESAU

A burocracia e a falta de funcionários vêm impedindo, desde a semana passada, a Secretaria Estadual de Saúde de dar informações corretas e completas a respeito da campanha de poliomielite desenvolvida em Rondônia o ano passado e as metas da Sesau para este ano, na Capital e Interior.

Ontem — a exemplo do que foi feito na semana passada —, as funcionárias do Departamento de Epidemiologia da Secretaria de Saúde informaram, apenas, que estão fazendo uma pesquisa no sentido de analisar os efeitos das campanhas anteriores, acrescentando que "o índice de casos de pólio vem diminuindo gradativamente, ano a ano, no Estado de Rondônia".

Estas mesmas funcionárias, entretanto, sequer conhecem o número de pessoas vacinadas e imunizadas em 85, quantos casos foram registrados no Estado e se existe um relatório destacando a atuação da Secretaria de Saúde no combate à pólio.

Afirmando que estava "apressada pois falta recursos humanos no Departamento de Epidemiologia, e nós temos de fazer tudo", uma outra funcionária informou que dados sobre a poliomielite poderiam ser fornecidos pelo Setor de Informática.

Neste setor, porém, as funcionárias disseram que informações sobre pólio teriam de ser dadas pelo Departamento de Epidemiologia. Mesmo assim, elas tentaram encontrar — num grande armário e em um arquivo de pastas suspensas, onde são guardados desde ornamentos para árvores de Natal até livros técnicos — uma pasta onde estivesse o último relatório sobre a doença. Foi em vão.

Abelardo deu auxílio de 30 milhões a um grupo de teatro

O Secretário Abelardo Castro — Secet, prestou auxílio no valor de 30 milhões de cruzeiros ao Clube Teatral "Filho do Homem", para a realização da Peça "O Prometido", quando da reunião, ocorrida ontem na Secet, com o Presidente do Clube, Biracy Lourenço (Bira), e com o Vice-Presidente e ator, Omedino Pantoja, que apresenta-se no papel do Cristo.

INCENTIVO

A iniciativa insere-se no propósito da Secretaria de incentivar as manifestações artísticas populares em Rondônia, e como tal, as artes cênicas, considerando o seu indiscutível valor na formação cultural do Estado.

"O Prometido" retrata a vida do povo hebreu, através de passagens bíblicas da vida de Cristo — Morte e Ressurreição, sendo o único evento artístico-cultural tradicional no Estado de Rondônia, realizado há 15 anos no período da Semana Santa.

O espetáculo envolve em sua realização aproximadamente 250 pessoas, com uma média de 200 atores, todos pessoas da comunidade, inclusive líderes, que todo ano, a partir do carnaval, reúnem-se para os ensaios.

CENÁRIOS

De acordo com o Presidente do Clube, "com o recurso financeiro dado pela Secet está garantida a recuperação de grande parte do material, como cenários e figurinos, que após tantas apresentações já encontram-se em precárias condições".

INTEGRAÇÃO

Bira disse ainda, que "espera que outras pessoas que venham a assumir a Pasta da Cultura tenham os mesmos ideais do secretário Abelardo Castro, na luta pela difusão da arte de um modo geral e que a integração comunitária em torno do Espetáculo permitiu um aumento de público a cada nova apresentação". Para ele, "isto deve servir de exemplo a outros Grupos Teatrais, no sentido de haver união das forças para a conquista de maiores e melhores objetivos".

A equipe de Produção da Peça encontra-se no sul do País (R.J. e S.P.), na busca de subsídios para enriquecer o trabalho, estando já confirmadas apresentações na quinta e sexta-feira Santas, dia 27 e 28 de março, às 20:00h., na Praça Madeira-Mamoré.

Promotor diz que sevícia de suspeitos é comum no Brasil

"Usar técnicas de interrogatório, sem necessidade de violência física" foi o principal enfoque que o Promotor de Justiça José do Espírito Santo Domingues Ribeiro acentuou em suas aulas que estão sendo ministradas aos Agentes da Polícia Civil desde o dia 6 de Janeiro. Segundo o Promotor José do Espírito Santo, a "obtenção de confissões de delitos deve ser conseguida com recursos psicológicos empregados durante os interrogatórios e nunca mediante violência física, o que pode levar o suspeito a produzir uma auto-acusação falsa, além do que, comprovada a sevícia, a peça do inquérito perde o seu valor legal, podendo ser contestada na fase judiciária.

Destacando também o lado humano do fato, José do Espírito Santo salientou que "infelizmente no Brasil, a sevícia de suspeitos para obtenção de confissões é uma prática ainda comum". Segundo ele o Governo Federal, ao mostrar suas preocupações com a violência, deve atender também para este problema, adotando medidas verdadeiramente eficazes para combatê-las.

O Promotor José do Espírito Santo é favorável a uma seleção mais rigorosa no admissão de agentes policiais, além da valorização da classe em termos salariais e sociais com meios de atrair elementos verdadeiramente capazes para o desempenho da árdua missão policial. Salientou também a necessidade de constantes treinamentos e cursos de reciclagem aos membros da Polícia Civil, como forma de mantê-los sempre atualizados e conscientes de sua missão.

José do Espírito Santo Domingues Ribeiro é Promotor de Justiça da Comarca de Ariquemes, respondendo pela Vara Cível e Curadoria Pública. Formado em 1975 pela Faculdade de Direito de Marília no Estado de São Paulo, foi durante muitos anos advogado criminalista em Curitiba.

Como parte do I Encontro de Policiais Civis do Estado de Rondônia, o Promotor Luiz Eduardo Custódio, titular da Curadoria Pública da Capital falará aos Agentes Policiais, abordando extensa temática sobre "Polícia e Marginalidade" e "Atuação do Agente Policial como Defensor dos Interesses dos Cidadãos". O Promotor Luiz Custódio falará também sobre "o marginal em suas diversas camadas sociais, desde o "ladrão de galinhas" até os chamados "crimes do colarinho branco". Suas palestras estão programadas para a próxima semana na Academia de Polícia.

Deputado critica saída de Santiago do Incra

A saída do agrônomo [illegible] Santiago da direção do Incra em Rondônia [illegible] pelo Deputado José do Prado, do PFL, [illegible]

[illegible]

[illegible] agricultores".

— [illegible] Angelin [illegible]

[illegible]

Finalmente, o deputado José do Prado [illegible] pagar caro por essas atitudes ilícitas".

Posseiros prometeram deixar o Incra hoje

Criança teve as pernas quebradas em acidente

Ao soltar-se da sua mãe, no cruzamento das avenidas Pinheiro Machado com Guaporé, Misael dos Santos, 7 anos, foi atropelado por um Gol de placa AB-2954, dirigido pelo comerciante Antônio Tobias Filho. No acidente, a criança teve as duas pernas quebradas, fratura no crânio e escoriações pelo corpo.

A Polícia Militar esteve no local e ajudou na remoção de Misael para o Pronto Socorro do Hospital de Base. Sua mãe não soube explicar como o garoto soltou-se da sua mão. Pensa que foi por causa de um vendedor de picolé que passava do outro lado da Pinheiro Machado.

A criança foi medicada e os médicos garantem que não apresenta perigo de vida apesar da fratura do crânio. Graças ao atendimento imediato, os riscos de uma complicação maior foram [illegible], pois a PM, juntamente com populares, fizeram um grande salvamento, disse um dos médicos do HB.

"Mineiro" (sentado, ao fundo) informou que os posseiros deixam a sede do INCRA hoje (Foto: Rubinho).

Os quase 100 posseiros das fazendas Guarajus, em Candeias, e Santa Júlia, a 75 Km de Porto Velho, acampados desde a última terça-feira no pátio do INCRA, retornarão hoje a seus lotes, segundo eles garantiram ontem após reunião com o coordenador do órgão, Nilson Moreira.

No encontro com Nilson, os posseiros ficaram sabendo que, em breve, o INCRA enviará uma equipe de técnicos-agrícolas e topógrafos à Santa Júlia a fim de fazer a demarcação as posses. Nilson Moreira, por outro lado, prometeu atender uma outra reivindicação dos posseiros: a de que um tal João Cavalcante não volte a ser executor do projeto "Alto Madeira".

Um dos líderes dos posseiros da Santa Júlia, conhecido por "Mineiro", informou que, dependendo de um acordo entre o diretor do INCRA e o empresário Saide Felício, que alega ser proprietário da fazenda, toda a lavoura branca plantada na área poderá ser colhida, o que havia sido proibido pelos seguranças do local.

ENTREVISTA

Em sua primeira entrevista desde que assumiu a direção do INCRA, o economista Nilson Moreira explicou que a origem do problema que culminou com os posseiros acampados no pátio do órgão foi a preocupação dos mesmos em saber se a substituição do engenheiro-agrônomo Antônio Santiago afetaria os processos de desapropriações da Guarajus e Santa Júlia.

Sumiu no caminho da escola

Está desaparecida desde o dia 10, a menor Marly Ramos da Silva, de 17 anos, quando, em companhia de mais duas amigas, saiu de casa na rua Rio Machado, no bairro do Triângulo, com destino ao Colégio Estudo e Trabalho, na Alexandre Guimarães, para fazer sua matrícula para o próximo período letivo.

Seu irmão, Mariano Ferreira da Silva procurou ontem a Delegacia de Menores, pedindo providências pois suspeita que Marly tenha sido raptada. Ontem a polícia continuava com as buscas em vários pontos da cidade mas, em nem um deles, o menor foi encontrado.

O delegado Lacerda, da Deme, disse que possivelmente Marly e as amigas fugiram de casa para outras cidades.

Mulher espancada a porretadas pelo marido

Separada do amante, com quem viveu dois anos, a doméstica Eldézia Martins da Silva de Oliveira, 18 anos, foi espancada a golpes de porrete pelo elemento Miguel Ferraz Paz, 2 5anos, que não aceitava perder a casa na rua Tancredo Neves, no bairro Caladinho, construída quando ainda viviam juntos.

Com o rosto sangrando e o corpo cheio de hematomas, Eldézia procurou a 4a. Delegacia, na Floresta, pedindo proteção, pois seu amante queria matá-la. Um grupo de policiais foi até o local e conseguiu prender o valentão que, com uma tocha de fogo, ameaçava queimar o pequeno barraco com todos os móveis dentro.

Levado para o DP, Miguel contou ao delegado Paulo Xisto que não poderia aceitar que outro homem morasse na casa que teve tanto trabalho para construir, trabalhando até aos domingos para livrar algum dinheiro, que servia para adquirir material de construção.

Depois de muita conversa com o delegado, Miguel foi para casa de braços dados com sua amante.

Assinado acordo para melhor policiar menores

Brasília, (EBN) — Visando a formação de policiais e de outros profissionais para tratarem corretamente os menores abandonados, foi assinado ontem um acordo de cooperação entre o Fundo das Nações Unidas Para a Infância — UNICEF — e os Ministério da Justiça e Previdência. O convênio também inclui o aparelhamento dos Juizados de Menores e das delegacias de polícia, além da produção e divulgação de conhecimentos e experiências inovadoras no trato com menores.

Pelo acordo, a UNICEF fornerá técnicos especializados na solução de problemas ligados aos meninos de rua — sem nenhum vínculo com famílias — para ministrarem cursos, cujos participantes passarão a dar um melhor tratamento e preparação aos menores para o exercício da cidadania. O Brasil é o primeiro país do mundo, a receber esse tipo de cooperação da UNICEF.

O Ministro da Previdência, Waldir Pires, disse que a situação atual do menino de rua sem família é preocupante, e reconheceu que o aparelho policial não trata adequadamente esses menores. "A previdência, o Ministério da Justiça, todos nós, vivemos extremamente preocupados com a forma de relacionamento do menor com a sociedade ou com organismos da sociedade como a polícia, escolas, creches e colégios". Esse problema, segundo Pires, será diminuído bastante com a execução do programa conveniado com a UNICEF, que ajudará no sentido de que tal relacionamento se possa dar "de forma a tranquilizar e a incorporar essa população jovem ao bem-estar de nosso país".

Os principais objetivos do acordo são os seguintes: substituir a política de controle e segurança destinada aos menores por uma política educacional e de promoção social; incentivar práticas preventivas de tratamento dos menores, com a progressiva eliminação da repressão, estimular a atualização e a divulgação de conhecimentos que permitam avaliar as atuais formas de atendimento e promover novas modalidades de ação, facilitar o intercâmbio dos diversos segmentos que se ocupam da questão.

Teleron recebeu ontem central 223

O presidente da Teleron, José Carlus de Toledo, a assessora Jussara e o diretor Bezerra vibram com a chegada do novo terminal.

A Empresa de Telecomunicações de Rondônia S/A (Teleron) recebeu, ontem, à noite, a nova central telefônica 223, adquirida recentemente junto à NEC do Brasil, com capacidade para três mil terminais, podendo atingir, no futuro, até 10 mil, segundo previsão feita pelo presidente da Teleron, José Carlos Magalhães de Toledo, que assistiu ao desembarque dos equipamentos. Ele informou que os três mil telefones desta central já foram comercializados, "o que nos obrigará a operar com uma demanda reprimida".

De acordo com Carlos Toledo, com a instalação da central 223 Porto Velho passará a contar com 15 mil telefones e, ao mesmo tempo, terá grandes melhorias na qualidade do serviço oferecido pela Teleron, com o desaparecimento do congestionamento do tráfego telefônico e dos tradicionais "cruzados". O tom de discagem também passará a ser imediato para todos os assinantes.

CUSTO

Ao todo, envolvendo a central telefônica, a infra-estrutura, a rede telefônica e o custo de energia, o valor final do projeto ficou em torno de 50 bilhões de cruzeiros. A verba para a execução deste projeto é da própria Teleron e da Telebrás.

A Central 223, inicialmente, atenderá, somente, a área da av. Kennedy para o centro de Porto Velho, e sua entrada em operação está prevista para o final de agosto e início do mês de setembro deste ano.

Terminal 223 sendo conduzido para o interior do prédio da Teleron.

Estado de saúde de José Bonifácio ainda é grave

Belo Horizonte (EBN) — O estado de saúde do ex-líder do PDS no Governo do Presidente Geisel e ex-deputado federal, José Bonifácio de Andrada, que tem 81 anos, ainda é grave e inspira todos os cuidados possíveis, segundo boletim divulgado ontem, em Belo Horizonte, pelo médico Castinaldo Bastos Santos, Chefe da Equipe que o atende na casa de seu filho Bonifácio Andrada.

O boletim diz ainda que todos os órgãos vitais estão funcionando e que José Bonifácio respira com ajuda de aparelhos e se alimenta de soro.

BOMBA NA EMBAIXADA AMERICANA NÃO PASSOU DE BOATO

Brasília (EBN) — Peritos da Polícia Federal constataram, ontem, à tarde, que o que parecia ser um grave alerta, não passou de um grande equívoco. Acionados pela denúncia de existência de uma bomba no prédio da Embaixada Americana em Brasília, os policiais encontraram apenas duas caixas, contendo caminhos à corda e cosméticos de fabricação norte-americana, segundo informou o porta-voz do DPF, Paulo Marra.

Segundo o secretário de Segurança do Distrito Federal, Cel. José Olavo de Castro, a Polícia Civil foi acionada por volta das 13 horas, a partir da denúncia feita por telefone por um funcionário da representação americana. Pouco mais tarde, agentes da Coordenação de Operações, Informações e Planejamento (CIOP) da SSP chegavam ao prédio da embaixada e constatavam o alerta: duas caixas, medindo 60 cm por 20 cm.

O delegado assistente do 1º DP, Gildemar Dias da Silva, que acompanhava os agentes do CIOP ordenou a imediata evacuação do prédio, que no entanto não chegou a ser cercado por policiamento ostensivo, de acordo com o secretário de Segurança do DF. Policiais federais — responsáveis pela desativação de explosivos — chegaram ao local às 14 horas e após transferirem as duas caixas para um campo aberto, próximo à embaixada, constatavam a veracidade do material que supunham ser explosivo: cosméticos e três caminhos à corda, que por seu barulho característico, havia levantado a suspeita de uma bomba.

ABASTECIMENTO POPULAR

Facer participa de debate

Atendendo convite, a Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia — FACER participou, dia 15, de uma reunião promovida pela COBAL e realizada no auditório do SENAC, representada pelo seu vice-presidente Cláudio Feitosa.

Segundo Feitosa, a reunião foi muito proveitosa, tratando-se de uma preparatória para o "debate nacional sobre a questão do abastecimento popular" que a COBAL/Brasília vai realizar no próximo dia 28 do corrente, contando com as lideranças representativas das organizações populares e associações comunitárias deste Estado.

Após uma palestra proferida pelo dr. Francisco Pereira, diretor de planejamento da COBAL nacional, ouviram-se algumas colocações de alguns dos presentes como a vereadora Raquel Cândido da Silva e o empresário Cláudio Feitosa, tendo este feito argüições sobre a política da COBAL em Rondônia e particularmente nesta capital onde o número de pontos do Programa de Alimentação Popular — PAP não atinge ainda a todos os bairros, notadamente os mais carentes.

Disse-nos Feitosa que foi satisfatória as entrevistas que manteve, na ocasião, com o diretor-Geral da COBAL, para Rondônia e Acre, Dulberto Duarte Delben e com o coordenador do PAP e da Rede Sonar (também para os dois Estados), Fred Perrotti, ouvindo de ambos a assertiva de que essa Companhia continuará dando ampla prioridade para aquisição de produtos originários de Rondônia e Acre promovendo, obviamente, justo incentivo à economia da região.

A Perrotti, Feitosa também particularizou a necessidade de participação das Associações de Bairros diretamente no processo de comercialização dos alimentos repassados pela COBAL, como forma de incentivo e de prestígio a essas organizações comunitárias cuja política não precisa ser, necessariamente, a partidária. Ressaltou que a classe empresarial apoia amplamente os movimentos comunitários de bairro, sendo este também o pensamento de Fred Perrotti, entusiasmado com Rondônia onde pretende permanecer por largo período, esperando contar com novas oportunidades de aproximação e identificação com representações da classe empresarial rondoniense.

Inscrições para Rei Momo encerra segunda

Encerra na próxima terça-feira, dia 21, às 18 horas, as inscrições para Rei Momo e Rainha do Carnaval de 86, conforme informação da Coordenadora de Comunicação Social da Prefeitura.

Até ontem, apenas um candidato a Rei Momo compareceu à comissão do Carnaval para inscrição, João Antônio Lacerda, 20 anos, que foi Rei Momo 3 anos em Campo Grande e uma vez aqui em Porto Velho. O candidato (pretendente) pesa 140 quilos e é barbeiro na Aeronáutica.

O interessado nas inscrições de Rei Momo e Rainha do Carnaval será terça-feira, na auditório da Biblioteca Francisco Meireles, por ocasião da reunião da Comissão Coordenadora do Carnaval.

Consumo de alimentos do INAM começa dia 15

Ainda este ano, segundo a Assessoria de Imprensa do Secretaria de Saúde, 187.350 toneladas de gêneros alimentícios (arroz, farinha e açúcar, entre outros) serão repassadas às secretarias municipais. Os alimentos destinam-se a crianças de até 36 meses, nutrizes e gestantes.

De acordo com informações da secretária Sérgio Figueiredo, da Saúde, o Instituto Nacional de Alimentação (INAM) destinou 189.535 toneladas de alimentos em 1985, sendo que foram distribuídas apenas 31.350 toneladas, restando 157.500 que serão distribuídas a partir do segundo trimestre deste ano.

Saúde entrega postos

Na próxima segunda-feira a Secretaria Municipal de Saúde receberá oficialmente, da Estadual, dois postos para atendimentos populares nos bairros Jardim Eldorado (Cuniã) e Lagoa (na rua Rio de Janeiro, ao lado do Sesi) com capacidade para receber cerca de 150 pessoas, diariamente, cada um.

Cada posto atenderá à população de seus respectivos bairros com um clínico-geral, um ginecologista, um pediatra, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. O objetivo destas unidades de saúde, segundo a secretária Sérgio Figueiredo, da Sesau, é "desafogar" o Pronto Socorro do Hospital de Base e a Fundação Oswaldo Cruz. Os dois postos fazem parte da rede pública de atendimento e de acordo com Sérgio Figueiredo, serão de grande utilidade para os moradores dos bairros Jardim Eldorado e Lagoa. Eles estão equipados, também, para atender pessoas de outros bairros vizinhos, que ainda não dispõem de postos de saúde.

SERINGA E CACAU

Janes Fontenele consegue novos financiamentos

Preocupado depois de ouvir reclamações apenas das classes produtoras do Estado, o diretor de Operações do Banco do Estado de Rondônia, Beron, Janes Fontenele, visitou semana passada todas as agências do banco, ao longo da BR-364, fazendo um minucioso levantamento das necessidades de crédito para o setor, além de avaliar as ações com relação aos demais programas.

O problema que mais preocupa Janes Fontenele, atualmente, é a situação em que se encontram os seringalistas que recebem financiamentos do Programa de Desenvolvimento da Borracha (Probor), os quais não dispõem da liberação dos recursos na época oportuna, o que vem causando sérios transtornos para a implantação de seus projetos".

Ainda no setor da seringa nativa, o diretor de Operações do Beron, Janes Fontenele disse ter ficado sensibilizado com a situação dos produtores, que precisam segundo Janes, de mais apoio, o que "nos leva, a partir de agora, a chamar atenção das autoridades competentes para o fato tendo em vista a grande importância do programa para com o desenvolvimento assegurado ao Estado e ao País. Pretendemos, através disso, sensibilizar os responsáveis da área em busca de liberações de recursos o mais rápido possível, pois, em função disso, a seringa poderá voltar a ser a mola mestra da economia de Rondônia".

Fontenele afirma os recursos, quando aplicados nos seringais, resolvem o Estado

CACAUICULTORES

Perguntado sobre a situação dos cacauicultores de Rondônia que não conseguiram liquidar os financiamentos relativos à safra 84/85 alegando frustração de safra, Janes disse "que já tomamos providências" ante a constatação da situação, e o Beron já autorizou a composição dos débitos no sentido de regularizar a posição dos produtores", lembrando ainda que já se encontra à disposição, em todas as agências Beron, a importância de 12 bilhões de cruzeiros para atender ao financiamento de custeio de feijão e milho.

Fotos: João Alberto.

O diretor Assumpção entre os dois gerentes antes de falarem sobre a mudança no banco aos gerentes regionais.

Itaú instala sistema integrado em 2 semanas

Dentro de duas semanas no máximo a agência do Banco Itaú em Porto Velho estará sendo incluída na rede das outras espalhadas pelas principais capitais do País que contam com o sistema eletrônico integrado, sendo possível que os clientes rondonienses possam verificar seu saldo e fazer saques em qualquer cidade onde existir um Itaú.

A informação foi dada ontem pelo diretor comercial da Área 6 do Itaú, Oswaldo Assumpção, que veio a Porto Velho participar do ato de substituição do superintendente regional José Carlos Delgado, que vai para Cuiabá, por João Jorge Karcher e também de uma reunião de avaliação com os gerentes dos Estados do Acre e do Amazonas.

— Já estamos com o equipamento todo instalado aqui na agência. O que nos falta é apenas a conclusão de alguns estudos, o que está sendo feito também no Estado do Acre, onde abriremos o sistema no mesmo período. O pessoal do Itaú de Porto Velho já fez também um curso e está preparado. Afinal, será uma transformação completa. Não será apenas mais um setor do Itaú, mas todo ele em automação — disse o diretor Oswaldo Assumpção.

O diretor comercial Oswaldo Assumpção anunciou a revolucionária mudança na agência Itaú, em Porto Velho

José Jorge Karcher (esq.) assume em lugar de José Carlos Delgado.

Os caixas do Itaú já contam com uma máquina especial para uso do cliente e estão ligados ao novo sistema de automação para verificação imediata de saldos e de quanto pode sacar.

EXPANSÃO

O Banco Itaú em Rondônia e em todo o país está muito bem, disse o diretor Oswaldo Assumpção. Segundo ele, "só no último semestre instalamos agências — algumas já em franco funcionamento — em Ariquemes, Cacoal, Ji-Paraná, Jaru, Rolim de Moura, Espigão D'Oeste, Colorado D'Oeste, Ouro Preto D'Oeste. Todas elas fazem parte da 6ª região, que engloba ainda os Estados do Amazonas, Pará e o Território de Roraima".

Ainda no ano

Finalizando, Assumpção relatou sobre a outra etapa de sua estada aqui que foi a reunião de avaliação com todos os subgerentes que assumiram no período de férias de seus titulares, o que é feito todos os anos.

Reforma ministerial mais ampla

Brasília (EBN) — O secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, Fernando César Mesquita, disse ontem que o presidente José Sarney pode ir a realizar "uma reforma mais ampla no seu ministério, mas tem mantido absoluto sigilo" a respeito do assunto, não fazendo qualquer tipo de comentário". A observação foi feita pouco antes da abertura do I Encontro de Coordenadores de Comunicação Social do Sistema Minter, realizado no auditório térreo do Ministério do Interior, quando Fernando abordou o tema: "A Política de Comunicação Social do Governo José Sarney".

Ele negou que o presidente esteja sofrendo pressões para mexer determinados ministros em seus postos, afirmando que Sarney "seu primeiro" [illegible].

— Nós [illegible] um ou outro Ministro com o que quer [illegible] mas isso é um problema geral do Ministério e [illegible] presidente da República – disse Fernando.

Com relação a uma possível renúncia coletiva dos Ministros, para que Sarney se sinta mais à vontade em reformar o quadro ministerial, Fernando [illegible] disse que o presidente não se envolve nessa questão, que considera "do foro íntimo de cada um".

— Os ministros que são candidatos a cargos eletivos vão sair para se desincompatibilizar, lembrou, observando que no entanto, uma reforma mais ampla pode vir a se concretizar, embora o presidente não tenha se manifestado sobre isso.

Rico ceia tartarugas de reserva biológica

Brasília — Centenas de tartarugas da reserva biológica do rio Trombetas, no Pará, foram degustadas nas mesas da classe média alta de Belém e Manaus nas festas de fim de ano. A denúncia de [illegible] dos quelônios e de uma área no Pará e Amazonas é do ecólogo Cléber Alho, que voltou [illegible] da região ao verificar que não passaram 500 [illegible] tartarugas que se previam [illegible] nos tabuleiros de areia do Trombetas.

Cléber Alho constatou que não havia ovos nos tabuleiros porque em [illegible] de um período, quando centenas de tartarugas subiram à praia para desovar, a reserva foi invadida por pessoas que capturaram todos os animais e ovos que puderam. O diretor da divisão de proteção à natureza do IBDF, Jorge Wallauer, confirmou o "roubo ecológico", a dizer que não pode medir o impacto do prejuízo, que interrompeu um trabalho de 10 anos.

Sem guardas

Wallauer admite que a invasão da reserva foi favorecida pela falta de guardas: dois dos três funcionários do IBDF responsáveis pela vigilância da área estavam hospitalizados, em consequência da queda de [illegible] em Oriximiná.

Ele assume parte da responsabilidade pelo extermínio das tartarugas: "Deveríamos ter avaliado que a presença de apenas três guardas na reserva [illegible] um grande desafio." Mas argumenta que a instabilidade [illegible] em Brasília naquela época — sob a administração de [illegible] — impediu que [illegible].

Mas, logo após a invasão da reserva (três dias depois), [illegible] do IBDF, com agentes da Polícia Federal, para a região.

Cléber Alho, professor da Universidade de Brasília e pesquisador dos quelônios [illegible] Trombetas [illegible] explica que as tartarugas são facilmente capturadas quando sobem às praias para a desova à noite. "Quando [illegible] viradas de casco para baixo [illegible] de tartarugas que conseguem. Pela manhã, enchem as embarcações com os animais e começam a viagem para os centros consumidores de Manaus e Belém.

— Uma tartaruga grande em Manaus sai cerca de Cr$ 1 milhão. Uma festa de aniversário ou de casamento [illegible] uma data importante para o homem [illegible] na Amazônia, é comemorada com o sarapatel de tartaruga, uma das iguarias em que é usada a carne do quelônio. E pagam o preço que for pedido. O resultado é que o caboclo, que antes capturava um ou outro animal para seu consumo, faz [illegible] as tartarugas para vendê-las, num comércio ilegal. Além disso, os ovos desses animais passaram a ser supervalorizados pela indústria de cosméticos — [illegible] o ecólogo.

Cléber Alho acredita em alternativas para se conciliar a proteção da tartaruga com a sua utilização como fonte alimentar. Defende, por exemplo, um programa de aquacultura nos grandes lagos criados pelas barragens de hidrelétricas. "Além de [illegible] as áreas onde as tartarugas estão desaparecendo pela predação do homem, os quelônios criados nos lagos [illegible] poderiam abastecer o mercado, aliviando a pressão da caça predatória".

Cigarro mata 1 milhão por ano, diz a OMS

Genebra — A Organização Mundial de Saúde, da ONU, divulgou um relatório afirmando que pelo menos 1 milhão de pessoas em todo o mundo morrem prematuramente a cada ano por causa do fumo. Segundo o relatório, morrem anualmente 600 mil casos de câncer no pulmão, a maioria deles devido ao fumo, e os casos podem alcançar 2 milhões no ano 2000.

Alguns dos números divulgados pelo relatório são alarmantes:

- o fumo é responsável por cerca de 90% de todos os casos de câncer do pulmão e por 1/3 de todos cânceres;
- é a causa de 75% das bronquites crônicas e 25% das doenças do coração;
- fumantes em todo o mundo gastam de 45 bilhões a 100 bilhões de dólares anualmente para comprar 4 trilhões de cigarros — mais do que 1 mil cigarros para cada homem, mulher e criança.

A OMS, cuja sede é em Genebra, afirma que casos de doenças relacionadas com o fumo [illegible] nos países desenvolvidos como nos subdesenvolvidos. Nos Estados Unidos, 25% de todas as mortes podem ser atribuídas às consequências do fumo, comparadas aos 5% relacionados ao álcool.

Um estudo anterior, divulgado pelo Instituto Nacional do Câncer, sediado em Washington, revela que pela primeira vez [illegible] a incidência de câncer no pulmão diminuiu entre os homens brancos americanos — fato que é considerado uma prova da relação do fumo e o câncer porque corresponde ao período em que houve uma diminuição do consumo de fumo entre a população masculina americana. O Instituto lamenta que a doença continuará a aumentar entre as mulheres americanas, que começaram a "fumar em massa" mais tarde do que os homens e agora se mostram mais lentas em renunciar ao fumo. A incidência do câncer está aumentando também entre os negros, cujo consumo de cigarros, nos Estados Unidos, permanece relativamente alto.

Nos Estados Unidos, a ofensiva dos não-fumantes está atingindo um de seus momentos culminantes. Em San Francisco, uma lei votada em 1984 permite praticamente a um empregado proibir o consumo de cigarro em sua empresa. Na realidade, em todo o país, 30% das mais importantes empresas já proíbem que seus empregados fumem no trabalho. Outras empresas oferecem um abono salarial a quem deixa de fumar.

Na semana passada, Sam Donaldson, um dos jornalistas credenciados a cobrir a Casa Branca, pediu oficialmente que seja proibido o fumo durante as entrevistas coletivas. Em vários estados, os chefes de polícia estão proibindo aos seus homens que se abstenham de fumar, mesmo fora do serviço. Os dirigentes da Associação Médica Americana, a maior organização de médicos do país, acabam de recomendar a proibição de publicidade de cigarros nos jornais, revistas e em outdoors (ao ar livre). Na televisão e no rádio essa publicidade já é proibida, desde 1971.

Em Santa Bárbara, Califórnia, um júri acaba de absolver a R. J. Reynolds Tobacco Co., a segunda maior indústria americana de cigarros, pela morte de um fumante inveterado, John M. Galbraith, de câncer do pulmão, em 1982. Mas o júri, que se baseou na falta de provas para seu veredito, deixou claro que absolvia a companhia com relutância.

Paginadores e retocadores

No jornal Alto Madeira estamos contratando paginadores e retocadores. Tratar com o sr. Genielson, após o meio-dia. Exigimos que estejam cursando o 2º grau.

Ministro confirma prorrogação

MANAUS (EBN) — O Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, reiterou a prorrogação da Zona Franca de Manaus, afirmando que "a decisão já está tomada; o que está sendo definido é o tempo para qual se vai prorrogar". Ele adiantou que os estudos para a prorrogação da ZFM estão em fase de conclusão nos Ministérios do Interior e da Fazenda.

Ronaldo Costa Couto garantiu que a Suframa — Superintendência da Zona Franca de Manaus — está sólida, firme e prestigiada e que vai continuar prestigiado com o aval do presidente Sarney, "que é um homem público encantado com o sucesso da Zona Franca de Manaus".

Sobre o aumento da cota de importação para a ZFM, situada em 500 milhões de dólares, solicitada pela Suframa, o Ministro do Interior esclareceu que seu Ministério já deu o parecer favorável e que já encaminhou o pedido para o Ministério da Fazenda. "Estamos otimistas quanto ao seu atendimento", frisou Costa Couto.

Indagado sobre sua continuação na pasta do Interior após a reforma ministerial esperada para fevereiro, Ronaldo Costa Couto respondeu que a decisão compete exclusivamente ao presidente. E acrescentou: "no meu caso, primeiramente que venha o que for melhor para o país, em segundo lugar, o que for melhor para o presidente Sarney e em terceiro, o que for melhor para mim. Entendo que nessa fase de construção da Nova República, com o país em crise, é um privilégio para qualquer brasileiro poder servir a um Governo sério, austero e competente como é o Governo do Presidente Sarney".

DIA 30

O presidente José Sarney quebrou o protocolo, em Manaus, ao ignorar o aparato de segurança do seu redor, para receber cumprimentos de uma moça que estava no mirante postado à frente do Palácio Rio Negro, onde o presidente almoçou com o governador Gilberto Mestrinho e com políticos e empresários locais. Além de abraços, o presidente Sarney distribuiu autógrafos a um grupo de estudantes antes de entrar no ônibus que o conduziu até o aeroporto Eduardo Gomes.

Assim que chegou ao aeroporto, o presidente José Sarney dirigiu-se à sala Vip onde recebeu os cumprimentos de 17 prefeitos dos municípios do estado do Amazonas. Às 15:00 horas o presidente Sarney e comitiva retornaram à Brasília.

O presidente voltará ao Amazonas no próximo dia 30 para encontrar-se, na cidade de Tabatinga, com o presidente da Colômbia, Belisário Betancour, quando serão tratadas questões bi-laterais.

IBDF nega invasão de cupins na F. Amazônica

Manaus, (EBN) — O delegado estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), no Amazonas, José Amauri Maia, afastou ontem a possibilidade de que a floresta amazônica seja invadida por cupins. Hipótese veiculada na região, após a divulgação a nível nacional de uma reportagem na televisão, sobre a invasão de cupins numa área dos rios Xingu e Araguaia, no Pará.

Ele explicou que naquela região, considerada zona de transição entre o cerrado e a floresta amazônica, "deve ter havido uma ruptura na cadeia alimentar e nos parece que o cupim seria um dos indicadores. Em função da perseguição do Tamanduá que emigrou para outras regiões em busca de alimentação.

José Amauri Maia sugere que os órgãos de pesquisas devem se voltar para o problema e fazer uma avaliação técnico-científica mais profunda, com vistas a desenvolver uma política de utilização racional embasada em uma pesquisa florestal, que na realidade não existe na Amazônia" concluiu o delegado do IBDF.

CAMPANHA VAI ESCLARECER SOBRE CONSUMO DE ENERGIA

Brasília (EBN) — Quem [illegible] nos próximos dias [illegible] nas lojas [illegible] "Escolha Certo Gaste Menos" [illegible] a orientar os consumidores sobre o consumo de energia [illegible]. A campanha [illegible] desenvolvida pela Secretaria de Tecnologia Industrial, Instituto Nacional de Metrologia e Normalização [illegible], Programa Nacional de Conservação de Energia [illegible] da Indústria e do Comércio e das Minas e Energia.

O Secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio [illegible] e o Secretário Geral do Ministério das Minas e Energia Paulo Nishet(?) [illegible].

[illegible]

Mulher pede urgência para novas leis que acabam discriminação

Brasília — A presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, deputada Ruth Escobar, entregou ao presidente José Sarney várias sugestões para mudar a legislação, com o objetivo de "remover o que há discriminatório contra a mulher", alterando a CLT, previdência social, educação, direito civil e direito penal e preceitos legais onde foram detectados preconceitos contra a mulher.

O documento reivindica a aprovação pelo Senado e imediata sanção, pelo executivo, do novo Código Civil, "que põe fim à atribuição ao marido de chefia da sociedade conjugal", a supressão, no novo texto constitucional, da expressão que qualifica a família como constituída exclusivamente pelo casamento, e o reconhecimento da mulher chefe de família no processo de seleção dos beneficiários da reforma agrária.

Na área do trabalho, o Conselho pretende que sejam criados mecanismos de punição para empresas que exercem controle sobre a existência de gravidez das trabalhadoras, elevação para 12 meses, do período de estabilidade por maternidade e garantia de estabilidade temporária nos casos de gravidez interrompida. O direito à creche no trabalho deve ser reformulado, com a sua extensão aos trabalhadores-homens, segundo o documento.

Na área de direito previdenciário, o documento propõe a alteração da Lei Orgânica da Previdência Social, para que seja permitido ao marido o percebimento de pensão em caso de morte da mulher. O Conselho quer, ainda, a revogação de artigos considerados abusivos na área do direito comercial e direito penal — tais como o que estabelece a necessidade de autorização do marido para que a mulher estabeleça atividade comercial, o que proíbe à mulher casada exercer o direito de queixa-crime sem o consentimento do marido e o que adjetiva a mulher de "honesta" na definição dos delitos de posse sexual.

Médicos registram em Porto Alegre primeiro caso de AIDS feminino

Porto Alegre — O primeiro caso de mulher com AIDS no Rio Grande do Sul foi registrado pela secretaria da Saúde, cujo secretário, Germano Bonow, atribui a contaminação a uma transfusão de sangue feita há alguns anos, mas os técnicos ainda investigam como ocorreu a transmissão da doença.

Com isso, sobe a 22 o total de casos de AIDS no Rio Grande do Sul, onde 10 já morreram. Embora seja um percentual baixo em relação ao total dos oito milhões de gaúchos, Germano Bonow alerta que "o problema é crescente, e a doença continua aumentando". Somente nos Estados Unidos, segundo o boletim americano de 17 de dezembro já existem 15 mil casos de AIDS, contra 540 no Brasil.

Dos 22 casos gaúchos, 19 são de homossexuais e bissexuais, dois são hemofílicos e um é o caso de uma mulher, que, conforme orientação da secretaria da Saúde, não teve seu nome revelado. Embora a secretaria não revele os nomes dos doentes, existem três casos já identificados publicamente: o do pastor e hemofílico (pegou o vírus da AIDS numa transfusão de sangue) Luís Cardoso, de 28 anos, que se tornou notícia internacional quando decidiu se casar com a jovem Lurdes Cardoso, de 17 anos, no dia de Finados; o agricultor Geraldo Diel, 37 anos, que contraiu o vírus através de um transplante de rim, e o detento Alvaro Jathas Bernardes, o Tasi, homossexual e assaltante, que cumpre pena no presídio Central de Porto Alegre.

Centro paulista recebe nova queixa contra DIU

São Paulo — A paraibana Maria Miguel dos Santos, 37 anos — que ficou estéril após nove anos de uso do dispositivo intra-uterino Dalkon Shield —, processará a empresa americana A. H. Robins para obter indenização, alegando que o médico que retirou o dispositivo de seu organismo, Francisco Roberto Cisneros, comprometeu-se a atestar qual era o tipo fabricado do DIU e as consequências provocadas por ele.

Maria Miguel é a quarta mulher localizada pelo Centro da Mulher Brasileira, vítima do DIU Dalkon Shield, mais conhecido por baratinha, devido a seu formato. A presidente do Centro, ginecologista Albertina Duarte, deverá encaminhar as vítimas à Delegacia da Mulher e tomar todas as providências para os pedidos de indenização, que deverão chegar aos Estados Unidos até o dia 30 de abril.

Após ter tido dois filhos (hoje com 17 e 14 anos), Maria Miguel colocou um DIU no serviço de Orientação Familiar (SOF), de Santo Amaro, em 1972 e apesar de sentir muitas cólicas e realizar controles periódicos, continuou com o Dalkon Shield (retirado do mercado em 1974) até 1981, quando resolveu retirá-lo "para dar um filho homem para o marido". No entanto, o médico da cidade de Ubaíra, [illegible] Francisco Cisneros, submeteu-a a uma cirurgia de [illegible], devido a uma infecção, que obrigou a retirada de uma trompa e um ovário de Maria Miguel.

— Preciso da indenização para voltar a ter saúde e adotar um filho — disse Maria Miguel, que mesmo após a cirurgia sente dores, [illegible] e toma muitos antibióticos para debelar a infecção que permanece. Até o dia 19 de dezembro, Maria guardava em sua casa, no Jardim Ângela — extremo Sul da cidade — o DIU Dalkon Shield, retirado pelo médico, mas jogou-o fora, já que seu marido, o pedreiro João Benedito dos Santos, dizia que aquilo tinha sido a sua desgraça.

D. Marly Sarney lança programa

RECIFE (EBN) — Oito mil habitantes, a maioria vivendo do subemprego, 30% das residências servidas por uma rede de saneamento à base de fossas individuais e apenas uma creche como símbolo do poder público em toda a área: eis o bairro da Mustardinha, onde Dona Marly Sarney lançará, hoje, oficialmente, o Programa "Primeiro, as crianças", que através da LBA, visa a amenizar, com a construção de creches comunitárias, o problema de mais de 1 milhão de crianças carentes em todo o país.

Escolhido como bairro-símbolo, a Mustardinha enfeita-se desde a manhã de ontem para receber personalidades da vida nacional, além do Diretor-Executivo da UNICEF — o segmento das Nações Unidas encarregado de promover o bem-estar das crianças de todo o mundo — James Grant. Completam a comitiva de Dona Marly os ministros Flávio Peixoto, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Waldir Pires, da Previdência e Assistência Social, Marco Maciel da Educação, Carlos Sant'ana da Saúde, Fernando Lyra, da Justiça, e o Presidente da LBA, Marcos Vilaça.

Dona Marly Sarney assina, pela manhã, no Palácio do Campo das Princesas, convênio entre a LBA, Governo do Estado e Banco Nacional da Habitação (BNH), para equipamento e construção de creches em Pernambuco, no valor de Cr$ 36 bilhões, pouco mais de 10% do montante de Cr$ 1 trilhão e 88 bilhões a ser investido no "Primeiro, a criança" de todo o país.

Na região metropolitana do Recife, atualmente, cerca de 45,8 mil crianças são assistidas pelos programas da LBA, mas esse número deverá atingir 142 mil no decorrer de 1986, com o novo programa, que beneficiará, também, mais de 76 mil mães e nutrizes.

A Superintendente da LBA, em Pernambuco, Tereza Duere, disse que o projeto é dirigido essencialmente aos bolsões de pobreza das áreas metropolitanas, onde a miséria e a fome são constantes. A LBA já assiste a 1.017 milhão. No final de 86, estima-se que mais 1.725 milhão será acrescido no "Primeiro, a criança", contemplando, sobretudo, a faixa de até seis anos de idade.

O objetivo principal do projeto que Dona Marly Sarney vai lançar, hoje, a nível nacional, se resume na prioridade às crianças carentes, reduzindo-se o alarmante índice de mortalidade, no Brasil, que a UNICEF estima em 10% do número de nascimentos.

Ricardo Bueno

Uma continha que pouca gente costuma fazer

As exportações brasileiras vão indo muito bem, obrigado, ao longo dos últimos anos. Muitos analistas não se dão conta de que boa parte de nossas vendas externas só existem graças ao pacote de projetos lançado em 1974, no bojo do II PND. Hoje somos exportadores de produtos siderúrgicos, papel e celulose, alumínio, bens de capital, etc. porque os grandes empreendimentos iniciados no governo Geisel deram certo. Portanto, ao se analisar os ganhos em divisas proporcionados por tais projetos não se deve levar em consideração apenas os dólares economizados através da substituição de importações. É preciso contabilizar, também, os dólares resultantes da expansão das exportações.

Essas considerações são importantes porque esse pacote de projetos foi tocado, em grande parte, por empresas estatais. Para realizá-los, essas empresas se endividaram pesadamente e hoje são responsáveis por parcela substancial da dívida externa. Diante disso, os críticos das estatais procuram apresentá-las como as grandes responsáveis pela delicada situação cambial em que a economia brasileira está metida. Ora, é o caso de perguntar a tais senhores: estaríamos melhor se tais projetos inexistissem? Não, é a resposta.

Por quê? Sem esses projetos não conseguiríamos os superávits comerciais superiores a US$ 12 bilhões que estamos obtendo. O máximo a que o Brasil poderia aspirar seria um superávit medíocre e mesmo assim na base de uma compressão violenta das importações. Algo que só se tornaria viável mantendo a economia permanentemente em recessão. Atualmente, a situação é muito diferente. A economia brasileira vem crescendo com rapidez e mesmo assim o País consegue manter superávits comerciais enormes.

Além disso, há detalhezinho nada desprezível: com o pacote de projetos iniciado em 74, o Brasil montou a mais importante estrutura produtiva a nível industrial do Terceiro Mundo. Temos um parque manufatureiro que em alguns casos rivaliza com os países capitalistas desenvolvidos. O desempenho das usinas siderúrgicas brasileiras só encontra paralelo nas plantas japonesas e olhe lá. É lógico que o pacote de 74 não foi perfeito. Bobagens monumentais saíram do papel e custaram ao país bilhões de dólares que acabaram sendo literalmente jogados na lata do lixo. O programa nuclear, em que foram enterrados US$ 4 bilhões, é o exemplo mais notável de empreendimento mal-sucedido.

Mas, erros como esse (e uma certa negligência em mobilizar de forma mais intensa a poupança interna) não invalidam a estratégia traçada em 74 e não podem ser usados para amaldiçoar de maneira global os investimentos realizados pelas estatais. Pelo contrário, tais aplicações provocaram uma profunda mudança estrutural na economia brasileira de que agora estamos colhendo os frutos. Só não percebe isso quem não quer.

Um Ministério de Sarney

Embora as crônicas políticas registrem em seu noticiário os nomes de futuros ministros, na reforma do Gabinete anunciada para o próximo mês de fevereiro, por ocasião das desincompatibilizações dos atuais ministros que desejam candidatar-se às eleições de Novembro, a verdade é que o presidente José Sarney não fez nenhum convite, nem falou em troca de Ministérios, guardando sobre o assunto a mais cuidadosa reserva. O que há, são meras especulações dos jornalistas, em alguns casos sopradas pelos interesses em figurar no futuro Ministério, fazendo o seu nome lembrado nas colunas da imprensa.

Há, porém, fatos que devem ser comentados. Aludimos à exigências apresentadas pelos partidos políticos no sentido de que no futuro Ministério venham a figurar o mesmo número de ministros de que hoje dispõem, além de outros que não estando contemplados no Gabinete organizado pelo presidente Tancredo Neves, acham que agora é a vez de participarem das responsabilidades do primeiro escalão administrativo, encorpando-se assim como força representativa da vida política do País.

Isso é muito certo, e faz parte essencial dos regimes parlamentaristas quando os governos resultam de coligações partidárias, cada agrupamento representado na proporção do número de cadeiras que ocupam nas Câmaras.

Mas nos regimes presidencialistas, como o nosso, como foi estabelecido em todas as Constituições, desde a primeira e sem dúvida a melhor, de 1891, os ministros são escolhidos pelo presidente da República de que são meros secretários, sendo assim escolhidos pelo seu critério pessoal, embora seja lógico que vá buscá-los nas correntes que o elegeram, mas respeitada sempre a sua liberdade de seleção.

Não cabe, portanto, que as lideranças partidárias da Aliança Democrática, ou dos grupos que a formam, a começar pelo mais forte deles que é o PMDB, assumir atitude reivindicatória constrangedora para o Presidente, no caso da próxima recomposição do Ministério.

Seria repetir a situação em que já se encontra o presidente Sarney, quando por lealdade à memória política de Tancredo Neves, aceitou integralmente o Ministério por ele organizado.

Muitas das falhas que se observam na estrutura da Nova República têm, a sua origem no fato de que alguns ministros se creditam prerrogativas, ou adotam atitudes pouco ortodoxas dentro do presidencialismo, escudando-se na idéia de que escolhidos por Tancredo Neves nada devem ao seu sucessor. A Nação quer que o futuro Ministério seja de José Sarney, com a consideração apenas dos seus interesses políticos, sem injunções de condestáveis; ou de quem se presuma como tal.

Crescimento econômico é a solução para Latinos

Brasília, (EBN) — A solução para o problema da dívida externa só será possível se os Estados Unidos e os países da América Latina tiverem um crescimento econômico constante e sustentável, segundo conclusão da Sociedade das Américas, entidade presidida pelo banqueiro David Rockfeller.

Esse foi o assunto que trouxe Rockfeller à América Latina do Sul, e fez parte da conversa que ele manteve ontem, durante audiência no Palácio do Planalto, com o presidente Sarney. Ele veio observar os resultados que vem sendo obtidos pelos países do continente em seus planos de desenvolvimento econômico.

A visita, segundo informou o banqueiro americano, não tem qualquer ligação com o problema de negociação das dívidas dos países americanos. Ele explicou que, há três anos, a sociedade das Américas, que congrega entidades privadas ligadas ao desenvolvimento das relações entre os países americanos, encomendou ao Instituto de Economia Internacional estudos relativos ao problema da dívida externa. Agora, em virtude do estágio da desenvolvimento dos países americanos, a sociedade resolveu contratar novo estudo, mais amplo, que leve em consideração os êxitos e fracassos colhidos pelos países do continente em seus planos de desenvolvimento econômico.

Os resultados serão publicados junto com um relatório analítico que apresentará sugestões da Sociedade das Américas para a solução e compatibilização do problema da dívida com o crescimento econômico, necessário ao desenvolvimento do continente. Para isso, foram contratados quatro economistas de países americanos, dentre eles o ex-ministro brasileiro, Mário Henrique Simonsen que, além de seus conhecimentos no setor, podem auxiliar na vivência que tem com "s- -" aos problemas regionais.

No final da semana passada, David Rockfeller, esteve reunido com representantes de 10 países americanos, em Buenos Aires, Argentina, para debater e apresentar o relatório preliminar dos estudos que vem sendo feitos. Nesse relatório preliminar e nas experiências obtidas por alguns países, a Sociedade das Américas já pode concluir que um dos fatores principais para o crescimento econômico de um país, é o desenvolvimento do setor privado. Na ocasião, Rockfeller citou, inclusive, o caso do Brasil que dando ênfase à iniciativa privada conquistou o terceiro superávit do Mundo e obteve um crescimento econômico superior a sete por cento.

ESTUDO RACIONAL

Segundo informou o assessor para assuntos internacionais da Presidência, embaixador Rubem Ricupero, durante o encontro no Palácio do Planalto, o presidente Sarney informou a Rockfeller que considera "todo estudo feito de uma forma racional, uma contribuição valiosa para o problema da dívida". O presidente Sarney lembrou, ainda, que essa sempre foi sua pregação, ou seja, imprimir uma posição de racionalidade, eliminando, tanto as conotações de ordem passional, como qualquer intuito de transformar a questão da dívida em tema de confrontação ideológica. Além disso, o presidente concordou com a relação "estreita e inseparável entre o crescimento econômico e o pagamento da dívida", lembrando que o Brasil é, inclusive, um exemplo disso.

O presidente Sarney fez, também, um balanço das transformações promovidas no setor econômico brasileiro, no ano passado, quando tivemos um crescimento econômico de 7,5 por cento, um superávit recorde na balança comercial, aumento do nível de emprego e crescimento real dos salários, apesar dos problemas com a taxa de inflação. Lembrou, no entanto, que alguns fatores incidentais colaboraram para a manutenção da inflação

Programa do livro didático

A distribuição de 35 milhões de livros, a 27 de fevereiro próximo, Dia Nacional do Livro Didático, conforme vem de anunciar o Ministro Marco Maciel, da Educação, configura um programa de alto alcance e traduzirá um dos primeiros resultados concretos do debate nacional sobre o ensino ("dia D"), ocorrido no ano passado.

Os livros, reutilizáveis — de acordo com o que esclarece o próprio Ministro —, chegarão de carro, barco ou de avião desde as regiões mais próximas às mais afastadas do País, para o que foi estabelecido um abrangente esquema de distribuição, pois se a mesma começasse por São Paulo, por exemplo, quando as publicações chegassem aos Estados do Norte "estaríamos no meio do ano e dificilmente os professores iriam substituir os livros anteriormente indicados para os alunos".

A estimativa é a de que venham a ser beneficiadas 25 milhões de crianças de 7 a 14 anos, matriculadas em escolas públicas (municipais, estaduais e federais) e comunitárias, tratando-se, como acentua o titular da Educação, de "um programa inédito porque não deixará nenhuma criança sem livro e porque os livros foram escolhidos em ampla consulta aos professores de todo o Brasil".

Não há negar que no elenco de desafios com que nos defrontamos para a execução de uma Política de Educação no País, o concernente ao livro didático é um dos mais expressivos, seja em referência à forma, seja no que diz respeito ao conteúdo pedagógico. A possibilidade de reutilização dos livros é, outrossim, algo que vem sendo insistentemente preconizado como necessário e consentâneo, de resto, com a realidade e as limitações das populações carentes de todo o País.

É preciso reforçar, de toda forma, os núcleos escolares, seja através do fornecimento de material didático à altura das necessidades que se fazem efetivamente sentir, seja, também, pelo reforço, como se propõe, do programa de merenda escolar, uma linha essencial da própria política de nutrição considerada em seu contexto mais amplo.

No âmbito da grande prioridade nacional da educação, a prioridade do ensino básico ressalta, cada vez mais, como essencial, e nela o que se sabe é que, apesar de tudo o que se tem feito para modificar esse quadro altamente contristador milhões de crianças permanecem sem matrícula, em desacordo com as prescrições constitucionais alusivas à obrigatoriedade da escolarização.

Há que, portanto, assegurar a universalização do ensino no grau elementar, o que traduz, ademais, um princípio consagrado na Declaração Universal dos Direitos do Homem e que se incorpora, outrossim, à própria gênese de uma organização democrática da sociedade na medida em que se interliga ao conceito de igualdade de oportunidades.

1986 é um ano-chave para os empreendimentos no setor de Educação, até porque os recursos disponíveis para aplicação terão substancial acréscimo em virtude dos percentuais obrigatórios de investimento, nos orçamentos públicos, estabelecidos na emenda constitucional do senador João Calmon.

Há que maximizar, assim, o quanto possível, a rentabilidade social da aplicação dos recursos daí derivados, incrementando os diferentes programas setoriais à luz da importância de que se revestem em função do interesse nacional, considerado em sua expressão mais abrangente e definitiva.

BANCO DO BRASIL S.A.

CGC 00000000/0946-87

DIREÇÃO GERAL

AVISO AOS ACIONISTAS

159º DIVIDENDO

(ATO DECLARATÓRIO DE 15.01.86)

Comunicamos aos senhores acionistas que o Conselho de Administração aprovou proposta do Conselho Diretor, desta data, no sentido de distribuir dividendo de Cr$ 25,77 por ação (dividendo de Cr$ 17,49 e bonificação em dinheiro de Cr$ 8,28), referente ao 2º semestre de 1985.

2. O pagamento do referido benefício terá início no próximo dia 07.02.86 e será processado:

I — Ações Ordinárias Nominativas — Às pessoas que estejam inscritas como proprietárias de ações, na forma determinada no Artigo 206 da Lei nº 6.404/76:

A) Por crédito na conta-corrente do acionista que tenha dado autorização competente até 30.12.85 e estará disponível na data de 07.02.86;

B) Por cheque nominativo encaminhado ao acionista cujo endereço se encontre atualizado em nossos arquivos. Trata-se de documento pagável por qualquer de nossas agências no país e passível de compensação pelos demais bancos; e

C) Por solicitação do acionista que não se enquadre nas condições acima. Para tanto, deverá habilitar-se em qualquer de nossas agências no país, mediante formulário próprio e apresentação de CGC ou, quando pessoa física, documento de identidade e CPF.

II — Ações Preferenciais ao Portador:

A) Mediante entrega do cupom nº 31, em qualquer de nossas agências no país, já colado na folha apropriada, acompanhada de formulário devidamente preenchido, impressos esses que se encontram disponíveis naquelas dependências; e

B) Por crédito em conta-corrente do acionista usuário do sistema de custódia fungível e estará disponível em 07.02.86.

3. Sobre o valor do benefício será efetuada a retenção do Imposto de Renda na Fonte, dispensada apenas quando o acionista for pessoa jurídica que goze de imunidade ou isenção tributária e desde que:

I — Ações Ordinárias Nominativas e Ações Preferenciais ao Portador depositadas na custódia fungível — Já nos tenha sido tempestivamente comunicado seu enquadramento em uma das situações acima previstas; e

II — Ações Preferenciais ao Portador não depositadas na custódia fungível — Entregue, junto ao pedido de pagamento, documento que justifique a dispensa do referido tributo.

4. Comunicamos ainda aos senhores acionistas, usuários de nossos serviços de custódia fungível para ações preferenciais ao portador, que os pedidos de retirada dos títulos contendo o cupom nº 31 somente poderão ser acolhidos até o dia 20.01.86.

Rio de Janeiro (RJ), 15 de janeiro de 1986.
Departamento de Acionistas — DEACI

Sim! Eu gostaria de estudar a Bíblia por correspondência

Assinale sua escolha. É GRÁTIS

— "O QUE A BÍBLIA DIZ"

— A IGREJA BÍBLICA

NOME .... **IDADE** ....

ENDEREÇO ....

ENVIE PARA: CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS
CAIXA POSTAL 161
69.000 MANAUS — AM

COMUNICADO

Comunicamos aos moradores do Conjunto Marechal Rondon que haverá reunião no próximo sábado dia 18/01/86, na Escola José Otino de Freitas.

Pedimos principalmente que os líderes de quadra não faltem, pois sua presença será de grande importância nas decisões que serão tomadas em prol dos moradores do conjunto.

Comunicamos ainda, que na reunião do dia 04/01/86, o estatuto foi aprovado pela maioria dos membros presentes.

Contamos com a colaboração e apoio de todos, antecipadamente agradecemos.

A DIRETORIA

LEIA E ASSINE O Alto Madeira

DEU ZEBRA NA ELEIÇÃO DA CBF. OTÁVIO É PRESIDENTE

[illegible]

Uma história de poucas crises

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) já teve outros nomes — foi primeiro Federação Brasileira de Esportes (FBE) e depois Confederação Brasileira de Desportos (CBD) — mas é a mesma entidade que surgiu em 1914 para organizar um esporte que deixava de ser um simples passatempo de ingleses e filhos de ingleses para começar a se transformar numa paixão brasileira. Tem, portanto, quase 72 anos de existência.

De uma coisa esta entidade septuagenária pode se orgulhar: em toda a sua história teve pouquíssimas crises políticas. Na verdade, nem mesmo eleições agitadas como a de hoje [illegible] parte da crônica da CBF. Mais tranquila do que tem sido o próprio país neste tempo que nos separa de 1914 (no qual se registraram duas guerras, alguns golpes e tentativas de motim), pode-se dizer que teve, mesmo, [illegible].

A primeira foi a própria origem da entidade. Uma confusão envolvendo siglas e cidades, que exigiu até intervenção do Chanceler Lauro Müller. Em 1901 foi fundada a Liga Paulista de Futebol (LPF). E em 1906 nascia a Liga Metropolitana de Futebol (LMF), no Rio. Mas em 1913 surgia a Associação Paulista de Esportes Atléticos (APEA), uma dissidência interna da LPF, que condenava a crescente popularização do futebol e só aceitava times [illegible] "moços de boa família" e clubes das colônias estrangeiras. A APEA teve logo o apoio da LMF e as duas fundaram, em 1914, a Federação Brasileira de Esportes.

Enquanto isso, a LPF, mais populista — seu presidente, Mário Cardim, era tão hábil que a entidade era mais conhecida por Liga do Doutor Cardim — fundava a Federação Brasileira de Futebol (FBF). E mais: conseguiu também obter junto à Confederação Sul-americana de Futebol e à FIFA a sua filiação. As coisas ficaram divididas até 1916, quando se disputou em Buenos Aires o primeiro Campeonato Sul-americano de Seleções. Quem seria nosso representante? A Seleção da FBE (todos os jogadores do Rio e metade dos de São Paulo) ou a da FBF (metade paulista)?

Por interferência do Chanceler Lauro Müller, houve uma trégua entre APEA, LPF e LMF para a formação de uma forte Seleção. A essa altura, já existia em ação uma Seleção mantida há dois anos por jogadores da APEA e da LMF, já denominada Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (AMEA). Após o Sul-americano, a LPF e a AMEA se aproximaram e, em 21 de junho de 1916, era fundada a CBD. Foi reconhecida provisoriamente pela FIFA no ano seguinte e, de maneira definitiva, em 20 de maio de 1923. Houve algum tempo de paz.

A segunda crise surgiu com o profissionalismo. Desde a Copa de 1930, na qual o destaque brasileiro fora o negro Fausto dos Santos, era geral a convicção de que o futebol não cresceria no país sem se popularizar. Mas como convencer clubes como Fluminense ou São Paulo a se abrirem ao homem do povo? Surgiu aí a idéia do profissionalismo. Com ele, jogadores passariam a ser contratados dos clubes. Em suma: sócio era sócio e contratado era empregado. Mantinha-se a elite e adaptava-se aos novos tempos. A CBD, porém, ficou com os amadores. Uma cisão que duraria até 1937, os defensores do novo regime de um lado, a CBD do outro. Como cabia a esta organizar a Seleção Brasileira (por ser a entidade reconhecida pela FIFA), fomos com um time improvisado — sem os craques profissionais — à Copa de 34. E fracassamos.

Depois, veio uma longa paz. O momento atual não chega a ser de paz, mas sem dúvida é uma "briga" a que a CBF não está habituada.

PALMEIRAS VAI PERMANECER LICENCIADO

O presidente do Comercial Palmeiras, José Cavalcante, confirmou que o clube vai renovar seu licenciamento e não disputará o campeonato de 82. Ele disse que a diretoria tomou esta decisão "porque estamos construindo nosso patrimônio social".

José Cavalcante, por ser desportista, comentou que tem vontade de retornar com o clube ao futebol, mas prefere construir a sede para que no futuro o Comercial Palmeiras possa desfrutar do mesmo regalia dos grandes da capital. "Começamos o empreendimento e não é bom parar agora. Por ser desportista tenho vontade de voltar a participar dos campeonatos de Rondônia, mas, sobretudo, decidimos prosseguir com a obra".

CAMPEONATO

Diretor durante muito tempo do Departamento Autônomo de Futebol (DAFA) — que foi extinto — José Cavalcante revelou que é a favor de reunir todos os clubes de Porto Velho para fazer um campeonato de pontos corridos "porque da maneira que vai não dá para continuar". Ele comentou também que a alternativa de dividir os clubes da capital em duas divisões também é bom. "Mas, para isso, é preciso os clubes se organizarem".

OS EX-PRESIDENTES

Foram os seguintes os 15 presidentes da CBF, sucessora da CBD e os respectivos períodos de seus mandatos:

Álvaro Zamith — 20/11/15 a 04/11/16.

Arnaldo Guinle — 04/11/16 a 03/02/17; 03/02/17 a 16/07/17; 16/07/17 a 05/07/18; e 05/07/18 a 08/01/20.

Ariovisto de Almeida Rego — 08/01/20 a 16/04/21.

José Eduardo de Macedo Soares — 16/04/21 a 26/01/22.

Osvaldo Gomes — 26/01/22 a 31/06/22; 31/06/22 a 02/01/23, e 02/10/23 a 26/01/24.

Ariovisto de Almeida Rego — 26/01/24 a 20/06/24.

Vladimir Bernardes — 20/06/24 a 19/12/24.

Oscar Rodrigues da Costa — 19/12/24 a 13/10/27.

Renato Pacheco — 13/10/27 a 10/07/28; 10/07/28 a 03/07/31; 03/07/31 a 10/01/33 e 10/01/33 a 23/09/33.

Álvaro Catão — 23/09/33 a 05/09/36.

Luís Aranha — 05/09/36 a 24/11/40; e 24/11/40 a 28/01/43.

Rivadávia Corrêa Mayer — 28/01/43 a 08/03/46; 08/03/46 a 17/01/49. 17/01/49 a 16/01/52; e 16/01/52 a 14/01/55.

Sílvio Corrêa Pacheco — 14/01/55 a 14/01/58.

João Havelange — 14/01/58 a 14/01/61; 14/01/61 a 14/01/64; 14/01/64 a 14/01/67; 14/01/67 a 14/01/70; 14/01/70 a 14/01/73; e 14/01/73 a 10/01/75.

Heleno de Barros Nunes — 10/01/75 a 10/01/76; e 10/01/76 a 01/01/80.

Giulite Coutinho — 18/01/80 a 17/01/83; e 17/01/83 a 17/01/86.

IPIRANGA E BOTA VENCEM NO VÔLEI

As atletas do Jamari lutaram muito, mas não conseguiram derrotar a equipe do Ipiranga.

Numa rodada de alto nível técnico Ipiranga (fem) e Botafogo (masc) abriram o Campeonato Municipal Juvenil de Voleibol vencendo as equipes do Jamari e Moto Clube, por 3 a 1.

Foram dois jogos de excelente nível técnico sendo que prevaleceu a experiência e maior categoria de azulinas e alvinegros. Na primeira partida, o Ipiranga chegou fácil à vitória de 3 a 1. O Jamari, devido à falta de experiência das atletas pecou bastante e só ameaçou o Ipiranga no set em que venceu. No segundo, o Botafogo jogou sério e não deu a mínima chance ao Moto Clube. Aumentaram chances de empate, mas o time da Liberdade soube se impor e garantir tranquilamente.

HOJE

O Campeonato prossegue na noite de hoje, no Cláudio Coutinho, com mais duas partidas. No preliminar, o Ferroviário estréia diante do Jamari. É um jogo duro, pois o Jamari quer se reabilitar da derrota sofrida na estréia, para o Ipiranga, enquanto que o tricolor pretende mostrar toda força de campeão feminino. No jogo de fundo, o Ferroviário e Jamari estréiam na competição — naipe masculino — confiantes em obter uma vitória. Ninguém admite perder porque a competição é curta e uma derrota pode representar a eliminação da briga pelo título do primeiro turno.

SÓ SEIS COMPARECEM E FDR NÃO DECIDE NADA

Pouco se colheu na primeira reunião — convocada pelo presidente em exercício Jorge Morais de Paula — que a Federação de Desportos de Rondônia promoveu com a finalidade de encontrar subsídios para melhor elaborar os campeonatos Municipais e o Estadual. Dos 19 filiados apenas seis compareceram (Ferroviário, Cruzeiro, Vasco da Gama, Fluminense e Elite, de Porto Velho, e a Liga de Ji-Paraná) e ninguém levou detalhes completos, prevalecendo a idéia do diretor de futebol da FDR, Luiz Gonzaga, que apresentou um esboço de um calendário que prevê a realização de um seletivo entre os times de menor porte financeiro da capital que classificará seis equipes para o campeonato porto-velhense e este apontará quatro para o estadual, que deve ter 20 clubes. Extingue o intermunicipal e volta a fórmula antiga dos campeonatos municipais no interior.

O presidente em exercício Jorge Morais de Paula dirigiu a sessão e, na sequência, perguntou a todos dirigentes que participavam da reunião se tinham alguma sugestão a apresentar. Ninguém sugeriu nada. Limitaram-se a pedir campeonatos racionais. O Ferroviário quer um campeonato municipal com oito clubes, mas, antes quer que faça um seletivo para tirar os quatro outros times que se juntarão com os quatro grandes. Não comentou sobre o estadual. O representante do Fluminense disse que vai esperar o documento que a Associação dos Redatores e Locutores Esportivos (Arler) está montando para se pronunciar. O presidente do Vasco pediu um campeonato elegante, reunindo todos os clubes da capital. Quanto ao estadual quase nada falou. Disse apenas que tem que dividi-lo em duas chaves. O dirigente do Cruzeiro falou que "está na hora de reunir todos os clubes para ver o que acontece". Quer um seletivo e depois o municipal classificatório para o estadual.

O único representante do Interior, Raimundo Castro Alves — presidente da Liga de Ji-Paraná — solicitou a extinção da Divisão Especial. Do Campeonato Intermunicipal. E que se fortaleça os campeonatos municipais para que o campeão e vice entrem no estadual. Ele comentou que não vale a pena disputar tantos campeonatos (três) se nenhum traz retorno financeiro.

O presidente em exercício da FDR, Jorge Paula, garante que acatará as melhores sugestões.

O diretor de futebol da FDR, Luiz Gonzaga, explanou aos dirigentes — de posse de um esboço — que pretende realizar um campeonato seletivo com 12 clubes, classificando seis para o municipal. Deste certame, que seria disputado por 10 equipes, já que os quatro grandes entrariam no páreo, passando quatro para o estadual. Isso acabará com o intermunicipal, mas o estadual passará a ser disputado por 20 equipes porque o interior voltará a ter seus campeonatos municipais e virão dois de cada para a competição. Contudo, deixou bem claro que poderá mudar tudo se assim os clubes quiserem, pois "são eles a peça chave da Federação".

Dirceu quer disputar 4.ª Copa

[illegible] — Estou pronto para disputar a minha quarta Copa do Mundo. [illegible]

O valor dessa declaração é nada mais, nada menos que Dirceu, o "formiguinha", ex-Coritiba, Botafogo, Fluminense, Vasco e Seleção Brasileira, entre outros, [illegible]

[illegible]

Dirceu está muito animado com a possibilidade de vir a ser convocado para disputar a que seria a sua quarta Copa do Mundo. [illegible]

[illegible]

Para o jogador, seria a realização total, disputar a sua quarta Copa. [illegible]

[illegible] explica suas razões:

— Quando me apresentei, tinha acabado de disputar o desgastante Campeonato Espanhol, pelo Atlético de Madrid, e faltava pouco mais de uma semana para a viagem. [illegible] Acabou que fiquei estourado, joguei meio tempo da primeira partida e passei o resto da Copa sentindo dores musculares.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O motorista profissional ANTENOR TAVARES DE CASTRO, teve todos os seus documentos extraviados, solicita a quem encontrar sua Identidade, CPF, carteira funcional, carteira da Aspron e Título de Eleitor, devolver no Setor de Transportes da Secretaria do Interior e Justiça — Esplanada das Secretarias.

Da lavra rudimentar até Carajás

Da mineração rudimentar de ouro e diamantes, no século XVIII, até os grandes projetos de hoje, como o de Ferro Carajás, que exigiu a organização de uma infra-estrutura gigantesca — ferrovia, porto e depósitos —, a indústria extrativa mineral no Brasil apresenta um ponto marcante em sua história, separando essas duas fases distintas: antes e depois da presença do Estado no setor, que teve início efetivo com a criação da Companhia Vale do Rio Doce, em 1942, após a estatização da empresa inglesa Itabira Iron, instalada no Quadrilátero Ferrífero.

O progresso da indústria extrativa no Brasil se faz sentir principalmente nos últimos 25 anos, com tal elevação na produção de minérios que a balança comercial desses produtos passou de um déficit de US$ 6,5 bilhões, de 74 a 80, para um superávit de US$ 4,6 bilhões, de 81 a 83. E os exemplos são muitos: a produção de alumínio (bauxita) subiu de menos de 130 mil toneladas em 1960 para 6,6 milhões de toneladas em 1980, a de cobre de 58 mil para 3,6 milhões de toneladas e a de ferro, de 9,8 milhões para 139,6 milhões de toneladas.

A faiscação do ouro iniciou o grande ciclo da mineração

A história da indústria extrativa mineral no Brasil começa no século XVIII, com a descoberta das primeiras grandes jazidas de ouro na então colônia portuguesa. A mineração aurífera — que se concentrava no território que hoje compreende os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Norte e Goiás — recebeu atenção especial da parte de Portugal: o Reino enfrentava grandes problemas econômicos com a queda da atividade açucareira no Brasil.

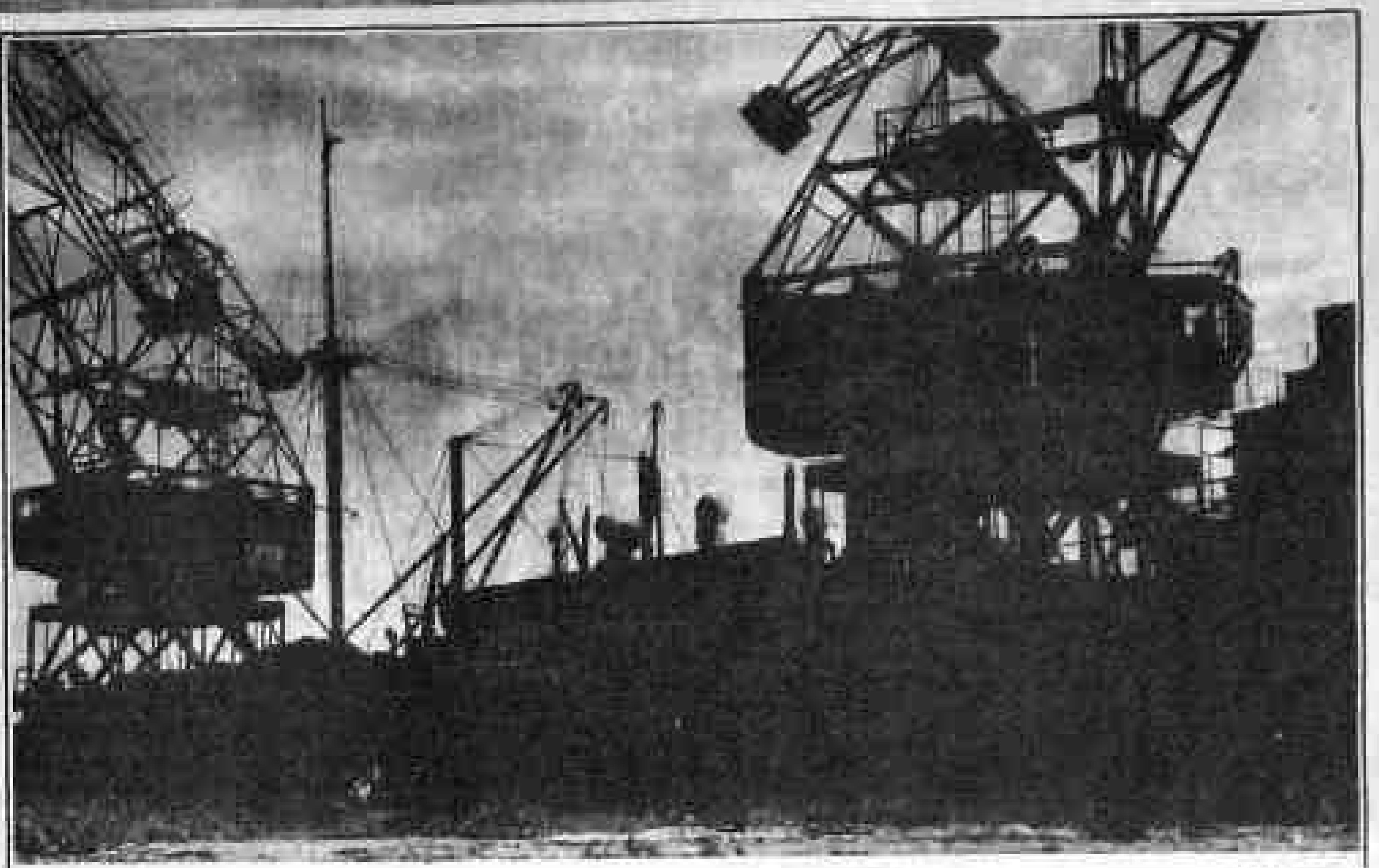
A exploração das jazidas de ouro era feita de duas maneiras: pela lavra ou pela faiscação. As lavras eram empreendimentos de maior vulto, com a utilização de aparelhamento especializado e um grande número de trabalhadores — todos escravos africanos —, tipo de organização que prevaleceria no período mais rentável da mineração do ouro, enquanto a faiscação era realizada por indivíduos isolados — os faiscadores —, com instrumentos rudimentares e sem localização fixa.

Ao contrário do que fazia com as demais atividades econômicas do Brasil, Portugal estabeleceu para a mineração do ouro um rígido sistema de fiscalização e controle, o que era feito, em cada capitania, por uma Intendência de Minas. A ela deveria ser comunicado o descobrimento de qualquer jazida, cuja área de localização era demarcada e dividida em datas — lotes de mineração —, cabendo uma ao descobridor, outra à Coroa e as demais, sorteadas.

De acordo com os dados da época, em 30 anos do chamado Ciclo do Ouro o Brasil chegou a contribuir com cerca de 40% da produção mundial do metal. Por volta de 1728, uma outra atividade mineradora somou-se à aurífera: a de diamantes, que também mereceu um controle rígido por parte das autoridades portuguesas. A extração de diamantes — cujas descobertas iniciais também se localizaram em Minas Gerais —, porém, não alcançou a mesma importância.

A mineração de ouro no Brasil entraria em decadência ainda no século XVIII, depois de liderar por quase 75 anos a atividade econômica da Colônia. As causas vão desde o esgotamento puro e simples das jazidas até a técnica deficiente de mineração — por falta de recursos ou conhecimentos técnicos, as jazidas mais profundas não podiam ser exploradas —, já que Portugal preocupou-se mais com a repressão ao contrabando do que com a exploração em si.

O Ciclo do Ouro marcou significativamente o desenvolvimento do Brasil-Colônia, a despeito das dificuldades técnicas da época. De 1701 a 1833, o centro econômico terminou por se deslocar do Nordeste — onde se concentrava a maioria dos engenhos de açúcar — para o Sudeste e, além disso, a concentração humana junto às lavras provocou um amplo processo de interiorização e urbanização do território brasileiro, com o surgimento de várias cidades.



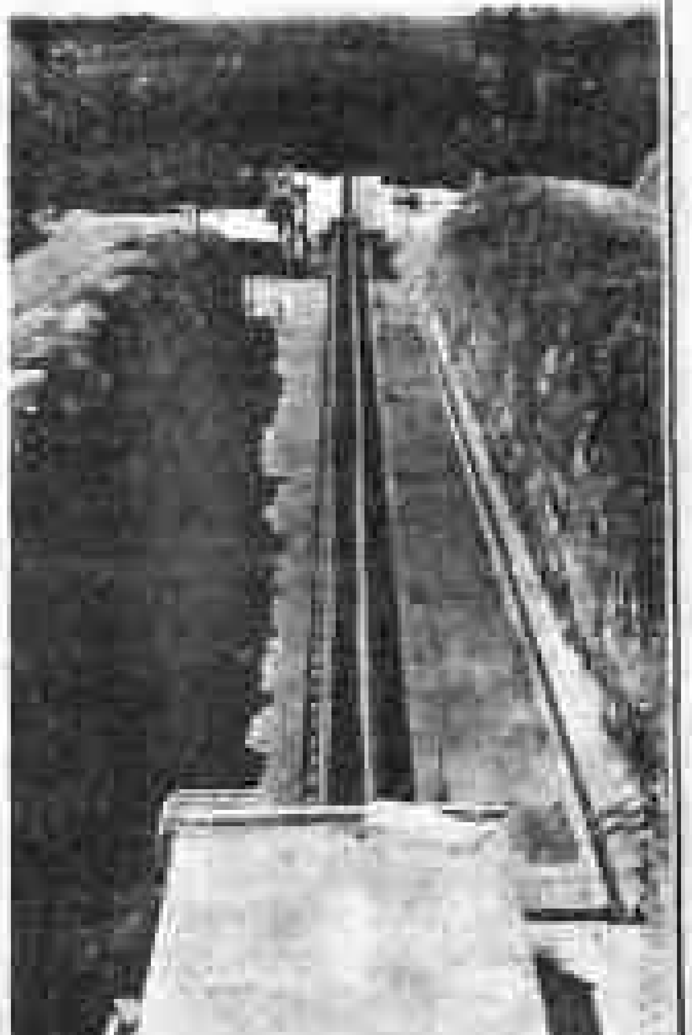
Os 150 anos de Morro Velho

A Mineração Morro Velho S/A, que começou a explorar lavras no início do século XVIII, com o nome de St. John d'El Rey Mining Co. e em 1834 se lançou à lavra sistemática, atingindo a produção de 313 toneladas de ouro em 150 anos de atividade ininterrupta,é um exemplo de resistência ao tempo. Hoje, o programa de expansão da empresa pretende alcançar a produção de 11 toneladas/ano.

Morro Velho — com uma profundidade de 2.453 metros, dos quais 1.610 metros abaixo do nível do mar —, situada em Nova Lima (MG), é atualmente o único exemplo de mineração subterrânea profunda no Brasil. A mina é lavrada em conjunto com outras situadas na região central de Minas, sendo que em 1975 o grupo acionário brasileiro da Mineração Morro Velho S/A associou-se à Anglo American Corporation, a maior empresa de mineração de ouro no mundo.

Hoje, adotando modernas técnicas de exploração, a Morro Velho utilizava-se, em 1849, de escavações contíguas, abertas até uma profundidade máxima de 110 metros e drenadas pela mesma roda d'água, um processo que elevou sua produção para 1.337 quilos em 1853, contra apenas 99 quilos em 1835. Em 1881, a mina recebeu uma ilustre visita: o Imperador D. Pedro II, que, acompanhado da Imperatriz D. Tereza Cristina, desceu até a profundidade de 457 metros.

O século XX já encontrou a Mineração Morro Velho usando a energia elétrica na exploração da mina, inclusive com a instalação pioneira, em 1920, de um equipamento de refrigeração para melhorar as condições ambientais da operação subterrânea. Em 80, o nível de produção das minas atingia quatro quilos de ouro por tonelada de minério, 20 anos depois de a St. John d'El Rey ter transferido o controle de suas atividades auríferas no Brasil para a Mineração Morro Velho S/A.



A mineração em dois tempos: dos trabalhadores em minas subterrâneas até aos projetos mecanizados do Norte do País

Passagem desafia o tempo

Em 1719, bandeirantes que percorriam os cursos d'água da bacia do Rio Doce, em Minas Gerais, chegaram ao Ribeirão do Carmo e descobriram as primeiras jazidas de ouro de Passagem. Cem anos depois, naquele local, o Barão W. L. von Eschwege recebia a mina e formava a primeira empresa mineradora do Brasil, sob o nome de Sociedade Mineralógica de Passagem, construindo um engenho com dez pilões californianos — ainda em atividade — e estabelecendo o primeiro plano de lavra subterrânea.

O Barão Eschwege, interessando-se pela atividade siderúrgica, passou o controle da Sociedade ao mineiro inglês Thomas Bawden, em 1859, e este a vendeu, em 1863, a Thomas Treolar. Ele representava uma nova empresa em formação — a Anglo Brazilian Gold Mining Company Limited —, que encampou a Sociedade Mineralógica de Passagem, adquiriu concessões vizinhas e trabalhou as jazidas de 1864 a 1873, produzindo 733 quilos de ouro.

A mina foi novamente vendida em 1883, desta vez a um sindicato francês, que constituiu a The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited, e em 1927 passou ao controle do grupo Ferreira Guimarães, sendo transformada em Companhia Minas da Passagem. A mina operaria regularmente até 1954 e depois apresentou períodos de paralisação — devido, entre outros fatores, à falta de recursos e ao baixo preço do ouro —, e em 1973 seria adquirida pelo grupo da Companhia Anglo-Brasileira de Construções.

A Companhia Minas da Passagem teve seu potencial em jazidas de ouro estimado recentemente em cerca de 200 toneladas e hoje se encontra em negociações para formar uma associação com um grupo nacional ou estrangeiro e colocar em prática um projeto que permitiria a produção de 300 quilos por ano a partir de 1988. A diretoria da empresa — que estava mantendo negociações com um grupo sul-africano, formado pela African Exploration Co., East Rand Corporation e Falcon Mine —, diz que a decisão será tomada em 1986 e que não se cogita de abrir mão do controle acionário.

O minério de ferro abre as portas da economia de escala

Depois do Ciclo do Ouro — que, por sua vez, foi antecedido pelo Ciclo do Açúcar —, a atividade de mineração, entrando em decadência, foi eclipsada pelo plantio de café. Mas, paralelamente, até 1850, foram descobertas grandes jazidas de minério de ferro no centro de Minas Gerais — como a área de Itabira —, numa região que, mais tarde, seria conhecida como o Quadrilátero Ferrífero e que assentaria as primeiras tentativas oficiais de industrialização.

Depois de um período de estagnação econômica — principalmente na região do Vale do Rio Doce —, o minério de ferro incentivou a primeira instalação de um alto-forno em território brasileiro, o que foi feito em 1888, na cidade de Itabirito, pelo técnico suíço Gerspacher, em sociedade com empresários mineiros. Em 1910, as jazidas de minério de ferro atraíram a atenção de grupos ingleses, que adquiriram as de Cauê, Conceição, Dois Córregos, em Itabira, e ainda o controle acionário da Cia de Ferro Vitória-Minas.

Os mesmos grupos lutaram a inclusão da cidade de Itabira no traçado da ferrovia, o que é autorizado pelo Governo com a condição de se construir ali uma usina siderúrgica: é criada a Itabira Iron Company. Mas a empresa se limitaria a apenas pesquisar jazidas, tendo sido decretada a caducidade de suas minas em 1932 e as vantagens contratuais transferidas para a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia, surgida em 1939, com o início da Segunda Guerra Mundial.

Sucedendo à Cia. Brasileira de Mineração e Siderurgia na exploração da Itabira Iron, surge em 1942 a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) — assumindo também o controle da Estrada de Ferro Vitória-Minas —, destinando-se inicialmente à exportação de minério de ferro para os Aliados, a fim de ser utilizado na fabricação de material bélico. Os anos de guerra aumentam as exportações de minério de ferro de 35.406 toneladas em 42 para 127.194 toneladas em 44.

O final do conflito trouxe problemas para o setor, já que o retraimento do mercado externo não poderia ser compensado pelo mercado interno, pelo atraso do parque industrial do País. Essas dificuldades seriam superadas na década de 50, com o surgimento das primeiras grandes siderúrgicas e a instalação da indústria automobilística, que expandem o mercado interno para o minério de ferro, em contraposição à concorrência de países da África e a Austrália no mercado externo.

A Itabira Iron muda de nome e origina a CVRD

A entrada do Estado na mineração brasileira, iniciada com a estatização da Itabira Iron, mais tarde se constituindo na Companhia Vale do Rio Doce, originou-se a partir de atritos, nos anos 20, com trustes que — com a expansão da indústria siderúrgica européia, logo após o término da Primeira Guerra Mundial — procuravam controlar as jazidas de minério de ferro em Minas Gerais, na região do Quadrilátero Ferrífero.

Em 1909, um inglês, Muley Cotto, que havia comprado extensas regiões de terra em Itabira — depois de tomar conhecimento dos bons resultados de pesquisas geológicas do Governo na região —, organizaria o Brazilian Hematite Syndicate, que em 1911 teria seus direitos repassados ao também inglês Percival Faquhar. Este organizou a Itabira Iron, mas não eram cumpridas as cláusulas do contrato com o Governo de efetiva produção siderúrgica.

As concessões de Faquhar foram declaradas caducas em 1939, durante o primeiro Governo de Getúlio Vargas, com as concessões transferidas para a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia. E em 1942 é criada a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), através do Acordo de Washington, utilizando-se de recursos que os Aliados se comprometeram a fornecer em troca do minério de ferro brasileiro, destinado à indústria bélica.

A centralização na área da mineração, no Governo Vargas, não se limitou à criação da CVRD: enquanto a Constituição democrática de 1934 separou as propriedades do solo e subsolo — o que não acontecia antes — e estabeleceu que apenas cidadãos brasileiros ou empresas organizadas no País poderiam explorar os minérios, a Constituição outorgada do Estado Novo, em 1937, tornaria ainda mais rígida a legislação mineral brasileira, estabelecendo que a mineração só poderia ser feita por empresa genuinamente nacional.

U.S.Steel dá a partida para o Projeto Carajás

Nos anos 60, geólogos da U.S. Steel descobriram grandes jazidas de ferro na Serra dos Carajás, no Pará, requerendo ao Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) uma concessão para explorá-las. Em abril de 1970, a empresa norte-americana e a Vale do Rio Doce constituiriam a Amazônia Mineração S/A (AMSA) — com 51% do capital votante cabendo à estatal brasileira —, destinada a iniciar a exploração do minério.

O projeto, porém, não foi harmonioso enquanto a U.S. Steel queria manter Carajás como um estoque estratégico — dispunha de melhores alternativas de investimento em outros países, naquela época —, a Vale do Rio Doce visava à exploração efetiva das jazidas, o que também acabaria por consolidá-la como a maior empresa mineradora de ferro do mundo. A empresa norte-americana acabaria por vender, em 1977, os 49% de participação acionária que tinha na AMSA e a Vale ficou com o controle total.

Em 1980, o Projeto Ferro Carajás já estava concluído para explorar as jazidas estimadas em 18 bilhões de toneladas — as maiores jazidas de minério de ferro do mundo — de alto teor (66%), foi construída uma ferrovia ligando a mina, no interior do Pará, ao porto de Ponta da Madeira, no Maranhão, com 890km de comprimento. As primeiras 31 mil toneladas de minério exportadas de Carajás por esse sistema foram embarcadas em 30 de abril de 1985, com destino ao Japão.

Para financiar a construção do sistema integrado, a Vale do Rio Doce vendeu antes o minério de ferro para depois obter o financiamento, mobilizando recursos de US$ 3,1 bilhões, quantia que a estatal espera gerar dentro de quatro anos, com a venda de minérios e produtos industrializados com matérias-primas da região. E, localizado num raio de 50 quilômetros ao redor do núcleo de Carajás, existe ainda uma concentração gigantesca de minerais como cobre, bauxita, manganês e níquel.

Mineração atrai investimentos de outros países

Atualmente, o Brasil reúne grandes projetos minerais, que invariavelmente se localizam no Norte do País e contam com participação ativa da Vale do Rio Doce. Fora o Projeto Ferro Carajás — que pretende alcançar a produção de 35 milhões de toneladas de minério por ano —, há também vultuosos investimentos nas áreas de mineração de manganês, cobre e bauxita, além de usinas de alumínio, que atraíram o capital de países como Japão, Estados Unidos e Canadá.

A Vale do Rio Doce é responsável direta pelos projetos de mineração de cobre, em Marabá (PA), com investimentos de US$ 1,6 bilhão e uma produção estimada em um milhão de toneladas/ano, e também de manganês, no mesmo local, investindo US$ 955 milhões para alcançar 825 mil toneladas/ano. Além disso, participa, junto com a CBA e a Alcan, da mineração de bauxita em Oriximiná (PA): US$ 14,5 milhões investidos para chegar a 3,5 milhões de toneladas/ano.

A produção brasileira também registrou grande crescimento nos últimos 25 anos, o que permitiu ao País sair de um déficit de US$ 6,5 bilhões na balança comercial mineral entre 74 e 80 para um superávit de US$ 4,6 bilhões apenas de 81 a 83. O aumento mais significativo foi registrado no alumínio (bauxita): enquanto em 1960 a produção não chegava às 130 mil toneladas, em 1980 alcançou a marca de 6,6 milhões, contra 968 mil toneladas em 1975.

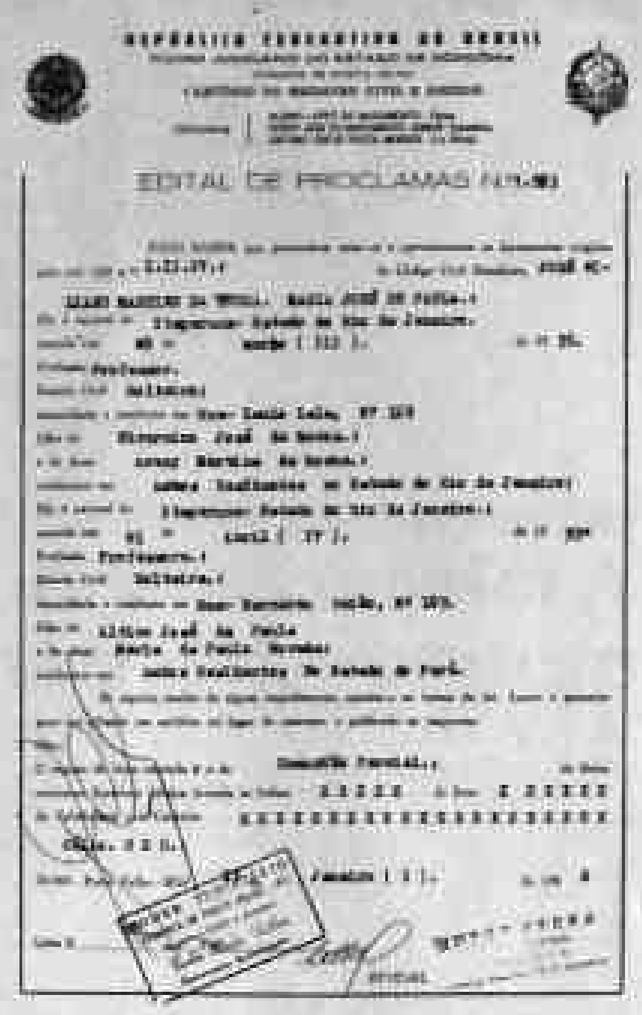
O cobre foi outro minério a apresentar um salto significativo na produção, passando de 58 mil toneladas em 1960 para 266 mil em 1975 e alcançando 3,1 milhões de toneladas em 1980. O ferro pulou de 9,8 milhões de toneladas em 1960 para 108 milhões em 1975 e 139,6 milhões de toneladas em 1980, enquanto o manganês passou de um milhão, 2,035 milhões e 2,044 milhões de toneladas e o ouro, 4,8, 5,3 e 13,2 toneladas, respectivamente.

ESTAMOS LIMPANDO A CIDADE. MANTÊ-LA ASSIM DEPENDE DE CADA UM.

A PREFEITURA DE PORTO VELHO ESTÁ LIMPANDO A CIDADE. DIVERSAS FRENTES DE TRABALHO ESTÃO ENGAJADAS PARA UM SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE. MAS PARA QUE POSSAMOS MANTER PORTO VELHO LIMPA, É IMPORTANTE QUE CADA UM DE SUA TAPUEIA DE COLABORAÇÃO. MONDE O LIXO E O ECOLOGUE NA CALÇADA. LIMPE SEU QUINTAL REGULARMENTE. REMOVA O ENTULHO ATÉ A FRENTE DE SUA RESIDÊNCIA E CHAME A SEMUSB ADIRÃO ASSIM, VOCÊ ESTARÁ COLABORANDO COM A PREFEITURA E ZELANDO PELO SEU BRONZO BEM ESTAR.

ENTÃO DEPENDE DO NÃO DE CADA UM!

Prefeitura de Porto Velho
Administração: JERÔNIMO
Agora trabalho



EDITAL DE PROCLAMAS

RONDOSERV
DISTRIBUIDORA

Rua José de Alencar, 3520 — Centro
78.900 — Porto Velho-RO — one: 221-8306

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLÓGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDIRONIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 — BIP N.º 657 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

J. P. IMÓVEIS S/C LTDA.

MATRIZ: Rua Tenentes Mores, N.º 2840 (Antiga Rua Matrinã) Esq. c/ Av. Rio Madeira — Nova Mem Porto Velho — Cep. 78.900 — Tel. 221-2315 (PBX)
FILIAL: Av. 7 de Setembro N.º 1981 — Sala 07 Edifício Sion Marechal Deodoro — Tels. 221-0068 — 221-6598 — PORTO VELHO — RONDÔNIA

Porto Velho, RO, 09 de Janeiro de 1986

CASAS EM ALVENARIA

REF.: 1522-2, Situada no Conjunto Santo Antônio, contendo: 01 sala em "L", ampla garagem, ampla área de lazer, 01 suíte ampla, 03 quartos, 01 cozinha 01 lavanderia, 01 quarto de empregada com WC, 01 banheiro social. Acabamento de 1.a Fino de toda a casa em cerâmica. Piscina, jardim, casa toda forrada, terreno medindo 12x35m. Prestação de Cr$ 800.000. Sendo o saldo devedor de Cr$ 90.000.000. Preço: Cr$ 400.000.000.

REF.: 1447-2 — Situada no Bairro Embratel, está inacabada, na altura de cobrir, contendo: 03 quartos, 02 salas, 01 cozinha, 02 banheiros. Terreno medindo 12x40m. Preço: Cr$ 55.000.000.

REF.: 1408 — Situada no Conjunto Marechal Rondon. Contendo: 02 quartos, sala, cozinha, varanda, área de serviço, banheiro interno, garagem, totalmente forrada, com piso em cerâmica vitrificada. Quintal com muitas plantas. Prestação de Cr$ 181.000. Preço 75.000.000.

REF.: 1412 — Situada no Bairro Nova Porto Velho, sendo em alvenaria: 12 compartimentos com rede de água, luz e telefone em respectivo lote. Sendo metade da construção na altura de colocar o telhado e o restante na altura do baldrame. Terreno medindo 12x40m. Cr$ 40.000.000. (preço)

REF.: 1347 — Situada no Bairro das Pedrinhas, com varanda na frente e laterais, com área de 175m2. Toda forrada, e piso em cerâmica, contendo: 04 quartos, 02 salas, copa, cozinha e banheiro interno. Água, luz e telefone, rua com asfalto, perto de escola e supermercado. Preço: Cr$ 52.000.000.

REF.: 1324 — Dois apartamentos em alvenaria, situados no Bairro das Pedrinhas, contendo: 02 quartos, sala, cozinha, banheiro interno, área de serviço, totalmente forrado, piso em cimento, grande quintal. Preço: Cr$ 320.000.000.

REF.: 1021 — Situada no Bairro Nova Porto Velho, com 07 quartos, 02 salas 01 suíte, cozinha, banheiro interno, totalmente forrada, portas e janelas de ferro, com água e luz, e asfalto. Terreno medindo 18x40m, todo cercado. Com área de serviço e garagem.
Preço: Cr$ 165.000.000.

CASAS DE MADEIRA

REF.: 1512-1 — Situada no Bairro Nova Porto Velho, contendo 02 quartos, cozinha, área, banheiro externo, água, e luz. Cercado de um lado por madeira e outro por ripado. Terreno medindo 12x50m. Cr$ 25.000.000.

REF.: 1367 — Casa em madeira, situada no centro da cidade, com 03 compartimentos, em aberto. Terreno medindo 12x40m, todo cercado. Preço: Cr$ 95.000.000.

TERRENOS

REF.: 1355 — Terreno situado no Bairro da Liberdade, medindo 10x70m, murado de um lado, alinhado, asfalto, com água, e luz. Preço: Cr$ 140.000.000.

REF.: 1443-2 — Terreno situado no Bairro Costa e Silva, de esquina, com 06 lotes de ..... 18x32m, perfazendo uma área de 1.800m. Todo murado e no asfalto, com água e luz. Contém uma casa de madeira pequena. Preço: Cr$ ..... 222.000.000.

REF.: 1360 — Terreno localizado no centro, todo calçadinho, bem plano, asfalto dos dois lados, água, luz. Medindo 20x35m. Preço: Cr$ ..... 140.000.000.

SÍTIOS

REF.: 1445 — Situado na Estrada da Cachoeira do Teotônio, área medindo 61.5272 ha. Entroncamento da Estrada do Garimpo do Morrinho. Mais ou menos a 18 Km de Porto Velho. Com muita madeira, igarapé no centro do sítio, estrada portando a propriedade. Preço: Cr$ 60.000.000.

ARQUELAU DE PAULA

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone: 221-1782 e 221-8289

DENTAL CUIABANA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MÉDICO-HOSPITALARES, BIOQUÍMICOS, E ETC.

Rua: João de Castilho, n.º 222.
Fone: 221-0801 — Porto Velho-RO.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

ALUGA-SE

Uma casa no conjunto Santo Antônio, rua Padre Chiquinho, 2663. Tratar pelo telefone 221-2336, à noite.

Vende-se um Dodge Polara, 77. Tratar pelo telefone 221-5045, ramal 38.

LEIA E ASSINE O Alto Madeira

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY
DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.
Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados.
fone: 221-6595.

TABA DO CACIQUE
UMA ÓTIMA OPÇÃO PARA VOCÊ CURTIR UM BOM
E TOMAR ÁGUA CERVEJINHA BEM GELADA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
TIRA GOSTO DIVERSOS
PASSE UMA NOITE AGRADÁVEL
O SERVIÇO IDEAL
PARA UM BOM BATE PAPO
Av. Pinheiro Machado,
C/C Marechal Deodoro
Fone: Res. 221-9482 —
Porto Velho — Est. Rondônia

PETROBRÁS
Campos tem 9 bilhões de barris

■ Teresa Garcia

Após superar uma fase de modificações políticas e econômicas no cenário nacional, marcada por medidas restritivas às estatais e pelo congelamento dos preços dos derivados de petróleo no ano passado, a Petrobrás inicia 1986 com o propósito de "investir pesado na preparação da produção futura de óleo", conforme define o presidente da companhia, Hélio Beltrão.

[illegible] afirmou, a produção nacional de petróleo irá ultrapassar a marca dos 800 mil barris, o que será possível com a entrada em produção do Pólo Nordeste e do reservatório gigante RJS 305, ambos na Bacia de Campos.

Neste ano, os departamentos de exploração e produção de petróleo consumirão 90% dos Cz$ 48,3 trilhões aprovados pela Secretaria Especial de Controle das Estatais — Sest — para investimentos da estatal. Foi uma vitória da Petrobrás, reconheceu Hélio Beltrão, a aprovação pela Sest dos recursos solicitados para 1986. Isto representa, afirmou, o reconhecimento do Governo de que os projetos da Petrobrás são plenamente justificáveis.

As atividades da Petrobrás em 1986 estarão concentradas na construção e montagem das plataformas de todo sistema de produção do Pólo Nordeste, que já exigiu investimentos da ordem de US$ 1 bilhão e irá assegurar ao País nos próximos dois anos uma produção adicional de 100 mil barris diários de petróleo. A partir de 1988, destacou Beltrão, todo esse esforço será voltado para a produção em águas profundas, onde recentes pesquisas realizadas pela companhia comprovaram que as reservas recuperáveis do campo gigante RJS-219, descoberto no ano passado, elevam-se a 2 bilhões de barris de petróleo. Os cálculos anteriores estimavam a existência de apenas 1 bilhão de barris.

Orçamento para este ano garante aumento da produção

Não será exagero afirmar, prosseguiu Beltrão, que as reservas in situ do RJS 219 estão próximas a 9 bilhões de barris de petróleo. Este campo, com potencial explorável, não pode ser incorporado às reservas nacionais de petróleo, que no final do ano passado somavam 2 bilhões 102 milhões de barris, porque a tecnologia disponível no País ainda não foi comprovada para aplicação em águas profundas, ou seja, de lâminas d'água (distância entre a superfície e o fundo do mar) superiores a 300 metros.

A produção nacional de petróleo em 1986, de acordo com Hélio Beltrão, deverá alcançar os 630 mil barris diários de petróleo. Ele destacou que se tornou uma proeza para a Petrobrás sustentar uma produção diária próxima aos 600 mil barris, uma vez que a cada ano há um declínio na capacidade produtiva de alguns poços e cerca de 60 mil barris diários de petróleo são subtraídos das reservas totais do País.

Hélio Beltrão

No balanço das atividades desenvolvidas pela Petrobrás no ano passado, Hélio Beltrão frisou que a companhia conseguiu superar as mudanças provocadas pelo novo regime político implantado no País, o que exigiu da Petrobrás uma absorção do processo de abertura política, que passou a predominar no Brasil com o advento da Nova República.

— Houve durante o ano passado uma série de restrições impostas realmente por uma nova política de Governo, buscando limitar a autonomia das estatais, a par de algumas medidas visando a contenção de preços que também afetaram a Petrobrás. Foram dificuldades enfrentadas em 1985, que na minha opinião estão superadas. Restam medidas a ser tomadas no campo da contenção de preços. Não obstante isso, eu diria que o ano de 1985 foi um ano marcantemente positivo no caso da Petrobrás.

Hélio Beltrão lembrou que em 1985, a companhia readmitiu os funcionários cassados desde 1964 e os demitidos durante a greve de 1983, nas refinarias de São Paulo e da Bahia. Os acidentes ocorridos em 1984 na Vila Socó, em Cubatão, e na plataforma de Enchova, na Bacia de Campos, resultando na morte de centenas de pessoas prejudicaram sensivelmente a Petrobrás e no ano passado a estatal esforçou-se para recuperar sua imagem perante a opinião pública.

Entretanto, as principais atribuídas pela companhia em 1985 foram provocadas pela política de congelamento dos preços dos derivados de petróleo adotada durante quase cinco meses e pela conta álcool, que causaram graves déficits à estatal. No primeiro caso, a Petrobrás encerrou o exercício de 1985 com uma perda de caixa de Cr$ 14 trilhões e, no segundo, o prejuízo, até dezembro último somava Cr$ 2 trilhões.

Balanço das atividades de 85 revela resultados positivos

Na opinião de Hélio Beltrão, o Governo federal deve adotar, a partir deste ano, uma política de preços para os derivados de petróleo que acompanhe a inflação e a desvalorização cambial, o que, segundo garantiu, não ocorreu no ano passado. Em 1985, exemplificou, a inflação foi de 233%, e a desvalorização cambial de 229% e os reajustes que tiveram os derivados não ultrapassaram 152%.

Política de preços vai fortalecer a ação da empresa

Em 1986, continuou, a meta da Petrobrás é a recuperação dos [illegible] perdidos no ano passado, pois, caso contrário, a estatal [illegible] condições de cumprir seus investimentos, e manter o equilíbrio financeiro da empresa.

A perda de caixa causada pelo congelamento do preço dos derivados, disse, "só é tolerável por uma empresa com a saúde financeira da Petrobrás, desde que não revele um prolongamento de um tratamento anormal como ocorreu em 1985".

O presidente da Petrobrás lembrou, porém, que o Governo federal tem manifestado o propósito de [illegible] de promover os meios adequados à Petrobrás em 1986. Neste sentido, a estatal [illegible] para cobrir o déficit provocado pela compra do álcool dos usineiros a preços superiores aos de venda em bomba.

A conta álcool, da Petrobrás, revelou, não dispõe de recursos para efetuar os pagamentos aos usineiros e é preciso que sejam repassadas novas verbas, pelo Banco do Brasil, para que as próximas faturas que vencem, ainda este mês, sejam pagas. Sem o aporte de novos recursos, advertiu o presidente da Petrobrás, "a companhia não tem condições de efetuar o pagamento do álcool".

Segundo Beltrão, a Petrobrás não condena o Programa Nacional do Álcool, implantado pelo Ministério das Minas e Energia, e nem mesmo faz qualquer objeção à política de subsídios aos usineiros, mas também, ponderou, não pode subtrair recursos de sua receita com a produção de petróleo para solucionar o problema do álcool. A companhia continua aguardando as conclusões da comissão instalada pelo Ministério das Minas e Energia para apontar uma série de medidas destinadas a conter o déficit da Petrobrás com a conta-álcool.

Se a Petrobrás está enfrentando dificuldades em cumprir as determinações do Governo em relação ao Pró-álcool, os problemas não são menores no que diz respeito à remuneração da companhia pela produção de petróleo e derivados. Para citar um exemplo, Beltrão revelou que a Petrobrás recebe menos da metade do preço de gasolina estipulado ao consumidor. Hoje, o preço na bomba, afirmou, é Cr$ 4.220, o litro, mas a Petrobrás só recebe de volta Cr$ 2.013, por litro produzido. A diferença, disse, é repassada a fundos de fins sociais, como o Pasep e Finsocial, além de parcelas destinadas ao pagamento de fretes, empresas distribuidoras e postos de gasolina.

Com esta explicação, o presidente da Petrobrás [illegible] que a companhia tem [illegible] para acompanhar as [illegible] do Governo [illegible] a inflação. Sobre este assunto, Beltrão manifestou sua total confiança nos [illegible] do Governo e [illegible] do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, porque "considero [illegible] não admitir a [illegible] prioridade [illegible] emprego e a solução dos problemas sociais".

Indagado a respeito de uma possível candidatura ao Governo estadual, Hélio Beltrão [illegible] da Petrobrás e voltará à iniciativa privada. "Não aceitarei nenhum cargo público nem [illegible] uma candidatura". Acrescentou que a obrigação do presidente da companhia [illegible] partidário [illegible] particular [illegible] do presidente José Sarney e do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves.

Beltrão não admite ingerência partidária na Petrobrás

Hélio Beltrão fez questão de afirmar que a presidência da Petrobrás é um cargo que "muito me orgulha" e garantiu que permanecerá à frente da estatal "até onde julgar necessária a minha missão e até onde o presidente José Sarney achar conveniente". Por fim, concluiu: "Enquanto estiver aqui não admito a ingerência partidária à minha atuação na Petrobrás.

Sobre o monopólio estatal da produção de petróleo, Beltrão disse ter absoluta certeza de que o Governo federal não tentará privatizar a Petrobrás ou qualquer uma de suas subsidiárias. O monopólio é intocável e o presidente José Sarney já afirmou isto várias vezes. Entretanto, o presidente da Petrobrás revelou a existência de um estudo sobre a possível venda de ações preferenciais de duas subsidiárias da "holding": a Petrobrás Distribuidora — BR — e a Petroquisa. Este estudo deverá ser concluído em breve, adiantou, e as ações poderão ser colocadas à venda, ainda este ano.

Numa análise dos próximos desafios da Petrobrás, Beltrão comentou que a auto-suficiência na produção nacional de petróleo é uma meta que vem sendo perseguida pela estatal, mas que não é possível arriscar palpites de quando isto seria alcançado. Fazer previsões sobre auto-suficiência é incompatível com a atividade de petróleo, sentenciou. Entretanto, garantiu que a estatal concentra seus esforços na crescente produção de petróleo e, neste sentido, todo o quadro técnico da companhia tem correspondido à altura dos interesses da Petrobrás, finalizou.

Leis eleitorais continuam a mudar

BRASÍLIA — A confusa legislação eleitoral ainda será muito alterada até as eleições de novembro vindouro. As mudanças poderão ir desde o aumento do número de deputados — serão 487, mas já cogitam de 600 e 620 — à uma nova e rigorosa lei para coibir o abuso do poder econômico, de eficácia discutível quanto a Lei Etelvino Lins, ainda hoje em vigor.

A principal questão, porém, já parece definida. Os juristas entendem, em sua maioria, que a eleição para governador terá de ser em dois turnos se nenhum dos candidatos obtiver maioria absoluta no primeiro escrutínio. Os juristas pensam assim mas alguns políticos contestam este raciocínio. Se houvesse dois turnos para prefeito, alguns como o sr. Jânio Quadros, não teriam sido eleitos.

O item 38 da ordem do dia da Câmara trata de um dos principais temas para as próximas eleições: a candidatura do senador nato. Instituída pela lei complementar nº 42/82, este dispositivo uma hábil manobra para facilitar o retorno de alguns senadores que dificilmente serão apoiados pelas convenções partidárias. É fácil compreender que mudaram de partido confiados nesse direito.

Ocorre que a grande maioria dos deputados não está de acordo e considera imoral a figura do candidato nato, como imoral. Por este motivo, o projeto do deputado Jorge Medauar (PMDB-BA) extinguindo-o foi muito bem recebido na Câmara. Os deputados, no entanto, cuidam também de seus interesses, como acentua este texto do parecer de Sérgio Cruz (PFL-PE), aprovado por unanimidade pela Comissão de Justiça da Câmara:

"O meu receio é que este posicionamento (extinção do candidato nato a senador) possa vir a ser estendido para os candidatos a Assembléia Legislativa e à Câmara Federal, pois tal atitude acabaria implicando ou em servil obediência à cúpula partidária ou em negação de registro de candidatura dos atuais deputados estaduais e federais, por vingança ou mera emulação daqueles que detém o comando da agremiação política".

"Senti — prossegue — ser do meu dever deixar este alerta quanto às candidaturas dos atuais deputados estaduais e deputados federais pela própria importância delas e pelo muito que representam no sentido da democratização de nossa vida político-partidária".

De qualquer forma, os deputados têm uma arma contra os senadores. Na opinião dos entendidos, permanece a sublegenda para senador e a Câmara somente a revoga se for extinta a figura do candidato nato para o Senado.

Esta questão preocupa os políticos não tanto pelo seu aspecto ético e sim pela influência que terá nas eleições vindouras. As duas vagas de senador — a renovação será de 2/3 — facilitarão muito as composições políticas, que, em 86, serão as mais diversificadas em conseqüência mesmo da falência dos partidos. O candidato nato será um empecilho.

Fundamental será decidir se a eleição de governador adotará, ou não, o princípio majoritário, estabelecido para Presidente da República.

CARAVAN 84

Vende-se Caravan, ano 84, dourado—metálico, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone: 221—5985.

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A. COVEL

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE

sob nova direção

onde você pode passar momentos agradáveis tomando aquela cervejinha bem gelada nunca esquecendo aquela canja deliciosa da noite.

Av. Nações Unidos c/ Trevo do Roque. fone — 221-8543

CONFECÇÕES RELEMA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinados para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0937 Porto Velho R.O.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

resulte em punições [illegible] e [illegible] de [illegible] — a promotoria pública e a polícia em [illegible] casos de inquéritos [illegible] Prometido [illegible] ter os corruptos e aproveitadores. Foi [illegible] as contas em armazéns da cidade — [illegible] feitas em cadernetas — em favor das casas do Governador e do Secretário.

Fiel a suas convicções [illegible], logo após assumir o cargo, proferiu no Processo nº 3191, em 23.10.63, o seguinte despacho (Diário Oficial de Rondônia de 20.11.63, ano 1, nº 8 e jornal "Alto Madeira" de 24.10.63):

"O chefe do Serviço de Terras e Colonização comunicou ao diretor da Divisão de Produção, a 17 de setembro passado que por edital publicado no "Alto Madeira" no dia 7 daquele mês, tomou conhecimento de uma Ação Demarcatória, proposta no forum desta comarca pelo norte-americano James Bryan Chisate e que se diz representante de "Galron Melhoramentos S/A", suposta proprietária do "Seringal Rio das Garças".

A SAUDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 90% dos homens, independente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora, o dr. Philip Rosh, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAUDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está à venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — o preço é Cr$ 70.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema, A SAUDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa.

Encarregado de Depto. Pessoal

No jornal Alto Madeira estamos precisando de um ENCARREGADO PARA O DEPARTAMENTO PESSOAL (sexo masculino). Tratar na Covel, com Paulo, no horário comercial. Favor só se apresentar quem tenha qualificações para função.

ASSINE O Alto Madeira

Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Câncer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494. Ji-Paraná RO.

II Concurso Literário Sudameris

Após a excelente repercussão da iniciativa anterior, o Banco Sudameris está promovendo seu II Concurso Literário — Gênero Conto.

O evento, de âmbito nacional, está sendo realizado sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras, premiando o melhor trabalho com seis milhões de cruzeiros, o 2º lugar com três milhões e o 3º com um milhão e meio de cruzeiros, além de menções honrosas.

O concurso está aberto a todos, podendo os candidatos participar com um ou mais contos inéditos, de tema livre, com mínimo de três e máximo de quatro laudas.

INFORMAÇÕES

Em breve, maiores informações e o regulamento do concurso estarão à disposição em qualquer agência do Banco Sudameris em todo o país.

Em Porto Velho, a agência do Sudameris está localizada no centro comercial, na avenida Sete de Setembro.

LUMINOSOS
Em sorteios e gaiatinhos
Getúlio Vargas, 1.544 e/rua Bolívia

Alto Madeira
8 ANOS
Alto Madeira

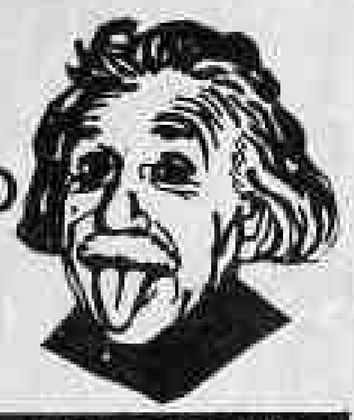
SEJA SEU PRÓPRIO ASTRO DA TV
PROVIDEO - produção em Vídeo-Cassete
Pode lhe proporcionar momentos inesquecíveis de prazer e de recordações registrando no VIDEO-CASSETE para suas emoções: festas de casamento, 15 anos, batizados, aniversários, formaturas, palestras, festivais, jogos esportivos do seu clube geral, encontros, seminários etc.
Filmamos, reformatamos e passamos gratuitamente até 3 vezes em casa para quem não dispõe de aparelho de Vídeo-Cassete.
Consultas e contrato de serviço com Lucival Pinheiro, rua Julio de Castilhos, 69 (Galeria Rio Cine Samuel) ou pelos fones 223-4380 ou 224-1822.

MATRÍCULAS ABERTAS

INICIO DAS AULAS - DIA 17 DE FEVEREIRO

PERÍODO VESPERTINO
1º Grau - 5ª a 8ª Série

PERÍODO MATUTINO NOTURNO
2º Grau - com 3º ano integrado



JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS

COLÉGIO EINSTEIN

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

JARI

A dívida de cabloco do Projeto Jari vai indo, por um período de aproximadamente [illegible]. Entretanto a falta de mão-de-obra, por enquanto problema na região do Jari, [illegible] com rigoroso prazo de [illegible], alterado a partir do momento em que o empresário norte-americano Daniel Ludwig resolveu não mais investir na região cujo direito abrange parte do Estado do Pará e do Território do Amapá. Com a ocupação do Jari por um grupo de empresários [illegible] pelo presidente do grupo Cobrasil, Augusto Antunes, a fábrica continua produzindo, sem que houvesse preocupação com a manutenção da fonte de matéria-prima, fator que ocasionará a desativação da fábrica e contribuirá para aumentar o índice de desemprego.

JORNALISTAS

A participação política dos jornalistas rondonienses nas próximas eleições será ativa e decisiva para a classe que vem preparando para lançar os nomes de, pelo menos, cinco profissionais que concorrerão a cadeiras de senadores federal, estadual e até mesmo a uma vaga no senado. Os contatos preliminares já proporcionaram bons resultados, uma garantia de que os profissionais da imprensa terão amplo apoio dos meios de comunicação em todo o Estado. Segundo o jornalista Carlos Sperança, presidente da Associação dos Jornalistas de Rondônia, há muito o Estado precisa registrar a situação de maior número de jornalistas em bases de mandatos legislativos, "um dos meios pelos quais a classe poderá conseguir maior apoio para suas justas reivindicações, nem sempre atendidas pelos representantes do povo, cuja maioria está voltada para a solução de problemas de outras classes".

OPOSIÇÃO

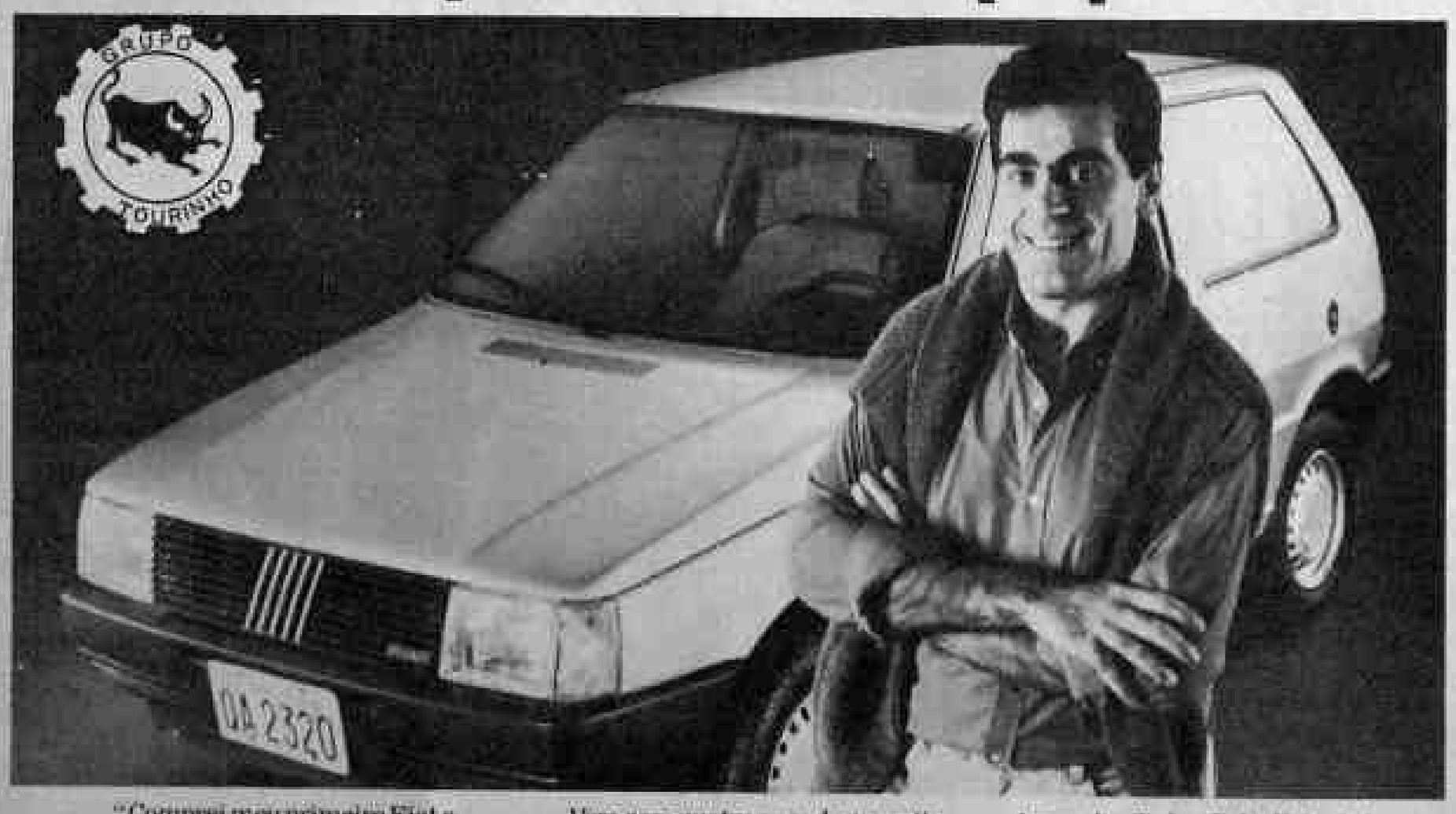
A popularidade do governador Angelo Angelin sofre abalos em dois municípios rondonienses governados por prefeitos declaradamente opositores ao atual governador do Estado. Em Colorado d'Oeste, o prefeito Marcos Donadim denunciou o administrador do Distrito de Cabixi, Antônio Soares, alegando ter recebido ordens de Angelin neste sentido, o que foi negado pelo próprio governador a políticos do PMDB que vieram a Porto Velho para saber a verdade sobre o caso. O novo administrador, nomeado por Marcos Donadon, é membro do Sindicato Rural de Colorado e Vilhena. Francisco Cabral, mais conhecido como "Chico Padre". Os políticos colorienses, descontentes com a medida, permanecem em Porto Velho aguardando a volta de Angelin, para pedir providências sobre o caso. Já no município de Cerejeiras, o prefeito Adelino Carvalho vem afirmando que os compromissos de contratação de pessoal assumidos pela Prefeitura não foram concretizados por determinação do governador que não deseja maiores gastos com o município. Adelino Carvalho reforçou sua atuação contrária ao governador com a movimentação recente dos posseiros que fazem manifestação contra as mudanças na direção do Incra no Estado. Em Porto Velho, os posseiros afirmaram que o prefeito tem declarado que "todo o problema que está ocorrendo é de responsabilidade de Angelin". Fonte do Palácio Presidente Vargas garantiu ontem que o governador tomará sérias providências quanto a estes fatos, visando esclarecer à população dos dois municípios.

CANDIDATOS

Para as devidas anotações: segundo um dos nossos videntes políticos que atendem em mesas de bares — haverá tantos candidatos aos cargos eletivos em Rondônia, que dificilmente o povo saberá escolher os melhores, arriscando a repetição de fatos ocorridos em 82. Entretanto, de acordo com opinião de populares, os rondonienses buscarão primeiro os nomes de políticos já atuantes, considerando o trabalho executado, levado ao conhecimento público através da imprensa. Afirmam que a presença dos políticos junto aos populares nos últimos anos, também será levado em conta. "Dia desses — disse a sra. Sebastiana Gonçalves, moradora do bairro Nova Porto Velho — recebi a visita de um político que eu nem imaginava que fosse deputado. Imagine que ele veio me pedir voto. Depois de tanto tempo, só agora que ele vê a gente?"

COVEL GRUPO TOURINHO

"Este é o meu primeiro Fiat. Estou recuperando o tempo perdido."



"Comprei meu primeiro Fiat e já conheci por cima. Ele foi escolhido o Carro do Ano.
Eu acho que o meu Fiat é mais do que isso. Ele é carro pra muitos anos. Tem espaço de sobra. O estilo dele é novo aqui e na Europa.
Vem com quatro anos de garantia contra a ferrugem. Quer dizer, a Fiat acredita no que faz.
Quer um conselho?
Passe numa concessionária Fiat e compre o Carro do Ano. Quem vai ganhar o ano é você."

Aproveite. Toda a linha Fiat está disponível nas concessionárias.

CONCESSIONÁRIAS FIAT Automóveis S.A.

Covel

Austregesilo de Athayde

Kadhafi e o punhal de Brutus

Faz muito tempo, numa conversa com o tão saudoso Gilberto Amado, ilustre inesquecível da vida cultural do Brasil, ouvi dele esta observação: "Tudo se pode esperar de um senador norte-americano". Não era seu propósito deprimir o sentido respeitável da instituição típica do sistema federativo do Governo, e sim pôr em relevo que nela podem ter acesso homens das mais diversas categorias intelectuais e convicções várias. Do Senado Romano foi dito que se compunha de boa gente, mas como corpo político era uma "mala besta". Na ocasião, certo senador do Capitólio emitira conceitos desprimorosos para o Brasil, país de que tudo desconhecia, e aburrotado de ignorância proferiu um discurso do gênero bestialógico, irritante e despropositado.

Relembro o fato e o comentário de Gilberto Amado, lendo no noticiário da imprensa que certo senador, em crise de histerias diante das investidas do presidente da Líbia coronel Muammar Kadhafi, disserá simples e candidamente, ter chegado a hora de sua eliminação física. Acrescentou ainda que a CIA, tão carregada de suspeitas, já estaria providenciando esse acontecimento trágico. O terror contra o terror, o crime contra o crime. É claro que não se pode imputar ao Senado o despautério de um dos seus membros, mas custa acreditar que tenha assento entre os "quirites" americanos alguém tão desprovido de bom senso.

A morte de Kadhafi não resolveria de nenhum jeito o problema do terrorismo, e se dada pela violência, consagraria na Líbia a imagem de um herói e mártir. Desses que os povos não esquecem e ficam no calendário dos seus santos. Há também na Líbia, e disperso no mundo árabe e alhures, quem inspirado na incompreensão e no ódio pense em matar Ronald Reagan. O próprio Bispo de Roma já foi vítima de uma trama, até hoje não devendada em suas responsabilidades internacionais. Do punhal que abateu Júlio César, do seu sangue derramado, nasceu o Império com os seus tresloucados tiranos. A guilhotina foi o berço de Bonaparte.

Aneslo Antônio de Carvalho, chefe de gabinete.

Marlene Rolim, assessora de Comunicação Social.

Miriam Domingues Teixeira, diretora da Divisão de 1º e 2º Graus

Edson Lúcio Krizan, diretor da Divisão de Ensino Especial

A Equipe Gilberto Téles

Albino Fatolão de Carvalho, diretor da Unidade de Finanças

Aldo Alves de Araújo, diretor da Comissão de Educação Moral e Cívica.

Edgar Manoel Azevedo, diretor da Coordenadoria Setorial de Planejamento.

Ahmed Machado de Lima, assessor técnico e presidente do Conselho Estadual de Educação

O PERIÓDICO EDUCAÇÃO ESPECIAL

SEIS MESES DA ADMINISTRAÇÃO GILBERTO TÉLES

A

NOVOS RUMOS À EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA

SEDUC NOS 6 MESES DO GOVERNO ÂNGELO ANGELIN

O secretário Gilberto Téles, de Educação, na foto com Ângelo Angelin, conseguiu, em apenas seis meses, acionar a máquina administrativa da Educação, cumprindo todas as diretrizes traçadas pelo Governo.

GILBERTO TÉLES DINAMIZA EDUCAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação, sob a direção do Secretário Gilberto Téles, em perfeita sintonia com as diretrizes do Governo Angelo Angelin, desenvolveu seu Plano de Ação voltado para o sistema educacional incrementando prioridades setoriais de modo a alcançar objetivos propostos, que ofereçam condições favoráveis ao ensino, visando cada vez mais a elevação da política de educação implantada no Estado.

No decorrer do período de seis meses, o Secretário da pasta acionou a grande máquina administrativa e pedagógica da SEDUC, executando tomada de posição periódica, em todas as unidades, buscando aprimorar o desenvolvimento do Plano de Ação programado no início de sua gestão. Ciente da necessidade de recursos para a execução dos projetos prioritários muitas vezes se deslocou a Brasília e, através de convênios com o MEC, conseguiu verbas que foram aplicadas em vários segmentos do sistema. Com a viabilização de recursos e uma programação técnico-administrativa canalizada em prol da melhoria do sistema ensino/aprendizagem, a SEDUC caminhou velozmente para atender ao grande fluxo migratório que aumenta consideravelmente a clientela estudantil, até de um trimestre para outro. Incrementou o serviço de assistência médico-odontológico e deu condições especiais para melhorar a merenda escolar.

Para melhor análise das atividades desenvolvidas no período de 16 de maio a 18 de novembro, especificamos, por Departamentos, o Plano de Ação executado por todos os segmentos da SEDUC.

O PERIÓDICO EDUCAÇÃO

ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNO ÂNGELO ANGELIN
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETÁRIO: PROF. GILBERTO CESAR CAVALCANTE TELES
PUBLICAÇÃO: SEDUC/RO.
RESPONSABILIDADE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL — GABINETE DA SEDUC.
EDITORES: MARLENE ROLIM — DENISE CORBOCHER AMENT — ABRAEL MACHADO DE LIMA — ALDEIRO RAMOS DINIZ — NICEAS BENICIO
APOIO: OMICIDE ALVES DE JESUS ANA CARMEN DE PENTAS GUIMARÃES

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alto Madeira Ltda. (Grupo Tucuruvi), situada na Rua Santo do Rio Branco, 88, Porto Velho — Rondônia

EM 86, RONDÔNIA ESTARÁ PREPARADO PARA ATENDER A REAL EDUCAÇÃO DE BASE

"Na administração atual não podemos criar fantasias, enganando ou fazendo promessas em vão, e, sim, tentarmos acertar, todos juntos, as falhas existentes no sistema", afirmou o secretário Gilberto Téles, em conferência proferida durante o Seminário de Professores de Ouro Preto do Oeste, no dia 21 de setembro de 1985, intitulado "Educação — Fator de Mudanças", na qual ele conclamou a todos para que se engajem na luta de preparar o aluno para a vida.

A conferência, na integra, do professor Gilberto Téles:

A Educação, para ser considerada como fator de mudanças, necessita de um profundo questionamento.

Estas devem começar pelo professor, questionando inicialmente a escola, os recursos existentes, o processo de ensino, a clientela, a comunidade.

Na educação é necessário que analisemos três aspectos básicos:

1 — ESCOLA — A escola, sendo primeiro elemento físico, um bem imobiliário, deve ser considerada um aparelho de trabalho atrativo ao aluno, onde ele se sinta como em sua casa.

A escola como meio de integração da sociedade deve proporcionar, a todos, oportunidades de interação e reflexão.

2 — QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA — A universidade, ou seja, a graduação de 3º Grau, ajuda a melhorar o salário, mas não resolve o problema da educação. Para que haja uma melhoria no Ensino é necessário: união dos educadores, reciclagem periódica, pois o profissional envolvido no processo educacional não pode ficar alheio às mudanças, fechado em si mesmo e, sim, ser um elemento participativo, atualizado, dinâmico, constante e interessado, também, no processo formativo de sua clientela. Só assim a educação tomará novos rumos e a escola preparará o aluno para a vida, para o progresso, pois a verdadeira riqueza está na educação.

3 — ALUNO — Geralmente questiona-se que aluno não tem base. Entretanto, como já citamos, é preciso que a escola seja adequada e que o professor esteja devidamente preparado para desempenhar o seu papel. Ocorrendo isto, não se construirá muros altos pois a escola será o centro de vivência do aluno.

Nos últimos anos o aluno que termina o 2º Grau não está preparado para desempenhar sua função, pois o mesmo sai desprepurado da escola. Entre 33 milhões de alunos que ingressam no 1º grau, apenas 3 milhões atingem o 2º grau, e o 3º grau, somente 1 milhão.

Na administração atual não podemos criar fantasias, enganando ou fazendo promessas em vão, e, sim, tentarmos acertar, todos juntos, as falhas existentes no sistema.

A partir de 1986, o Estado estará preparado para atender a real educação de base, para que a escola atinja o seu objetivo: preparar o aluno para vida.

Para que isto aconteça é necessário que todos estejam engajados nesta luta.

Não nos cobrem tanto, em tão pouco tempo, pois as mudanças acontecerão gradativamente.

Daí, a idéia do Ministro da Educação, Marco Maciel, lançar o "Dia D", Dia da Mobilização Nacional pela Educação Básica. Para este evento a Secretaria de Educação elaborou um programa que vem se desenvolvendo desde o dia 5 até o dia 23 de setembro do ano passado. No dia 13 de setembro foi realizado o I Encontro de Prefeitos e Secretários Municipais de Educação e Cultura do Estado de Rondônia, para se discutir sobre a educação. No dia 18 de setembro de 1985 o País todo parou para que professores, autoridades e a comunidade discutissem e opinassem sobre a educação atual. As conclusões finais foram levadas até o Presidente da República onde se analisará as propostas e sugestões para mudanças baseadas na realidade do ensino atual.

NA UFPA, ENTUSIASMO COM A EDUCAÇÃO NA NOVA REPÚBLICA

Foi em um discurso proferido por ocasião da colação de grau dos formandos da Universidade Federal do Pará (UFPA), no dia 26 de outubro de 85, que o secretário de Educação deixou transparecer todo seu entusiasmo com a forma encontrada pela Nova República a fim de rever todo o processo educacional brasileiro, partindo do trabalho de base através das Seduc's.

O discurso do professor e atual secretário da Seduc, Gilberto Téles, na íntegra:

Prezados Formandos

Hoje, sinto-me deveras gratificado em participar da solenidade de Vossa Colação de Grau, não só na qualidade de representante do Excelentíssimo Senhor Governador, Angelo Angelim, não só como secretário de Estado da Educação, mas, principalmente, como professor, como educador, e, em especial, como ex-aluno desta Universidade e, mais recentemente, deste Núcleo. E, mais ainda, por estar participando, como alvo protagonista, do processo de transformação e evolução social e histórica que está vivendo a Nação e Rondônia, em busca de alternativas em todos os setores e segmentos para a estabilização da democracia e seu pleno estado de direito.

Na área da Educação, a Nova República nos convoca a nos pronunciar, a opinar e opinar sobre as modificações para as reformas e as mudanças que devem ser realizadas e postas em práticas no Sistema Educacional, para que este torne-se eficiente e eficaz sendo, evidente, capaz de formar integralmente o cidadão, em sua tríplice dimensão, como ser social, como ser produtivo e como ser crítico, preparando-o efetivamente para o trabalho e para a vida. Transformações estas que modifiquem a escola perante a sociedade, retomando a sua precípua função, de ensinar bem, deixando de assumir as energias próprias de solidariedade social, de estado, da igreja, da família e até dos partidos políticos, estando a ser o agente da operacionalização da Educação, do ensino e da aprendizagem. Transformações estas, que proporcionem ao Professor sensibilize para redimensionar a credibilidade junto à comunidade escolar e seu papel político e social e desempenhá-lo com honestidade, que corresponda ao que o educador e que a educação e a educação exigem de um educador.

Transformações que proporcionem a democratização do ensino e da escola como um todo, oferecendo ensino a todos, sem distinção, sem discriminação a Educação, tornando concreto o ideal da Nova República que a Educação para Todos. Caminhos para mudanças, em busca de ações novas formas, pois de pouco justiça educacional e oportunidades para todos em igualdade de condições, chega-se à justiça social e a real e plena democracia.

Por isso, sentimo-nos gratificados estar participando desta solenidade em que a UFPA apresenta, à sociedade Rondoniense, esta plêiade de técnicos em Educação especializados em Orientação Educacional, a primeira a se formar em Rondônia, portanto, comprometido com suas peculiaridades geográficas, econômicas e sociais, interessa dos objetivos, das aspirações, do modo de ser, do modo de pensar e do comportamento de todos os segmentos da sociedade, pois são partes integrantes desta sociedade. São profissionais que, ao se integrarem ao mercado de trabalho, serão capazes de empreender, junto à escola, os professores e os educandos as transformações para melhoria da qualidade do ensino e capacitação do cidadão, produto desta escola, deste sistema educacional.

Honro sinceramente a Universidade Federal do Pará em nome do Magnífico Reitor, em nome do Governador do Estado, Professor Angelo Angelim, e, de modo particular, em nome da SEDUC que reconhece o trabalho sem fronteiras desenvolvido por esta unidade de educação que sou do que tem Unidade territorial educando o Curso do Amazonas e a pujança do Madeira e foi uma mais longínqua pelas de esta planície Amazônica, ao encontro dos anseios e ânsia de crescimento pela educação, em uma centena populações, interessando seus cursos, em convênio com os governos e sistemas educacionais dos demais Unidades Federais da Região. Saiam de ser do Pará para ser da Amazônia.

Professor Joaquim, seja portador, ao Magnífico Reitor, da inequívoca gratidão e do reconhecimento de nossa sociedade, também do Governo de Rondônia pelo trabalho grandioso aqui prescendentes e tão imprescindível para o desenvolvimento educacional, econômico, social e político de Rondônia, realizado com eficiência pela UFPa, no decorrer destes nove anos de profícua atuação em nosso Estado.

Aos diplomandos os nossos cumprimentos pela vitória alcançada, a qual sabemos foi conseguida com árduo trabalho, dedicação e perseverança de cada um deles, outrossim um ideal.

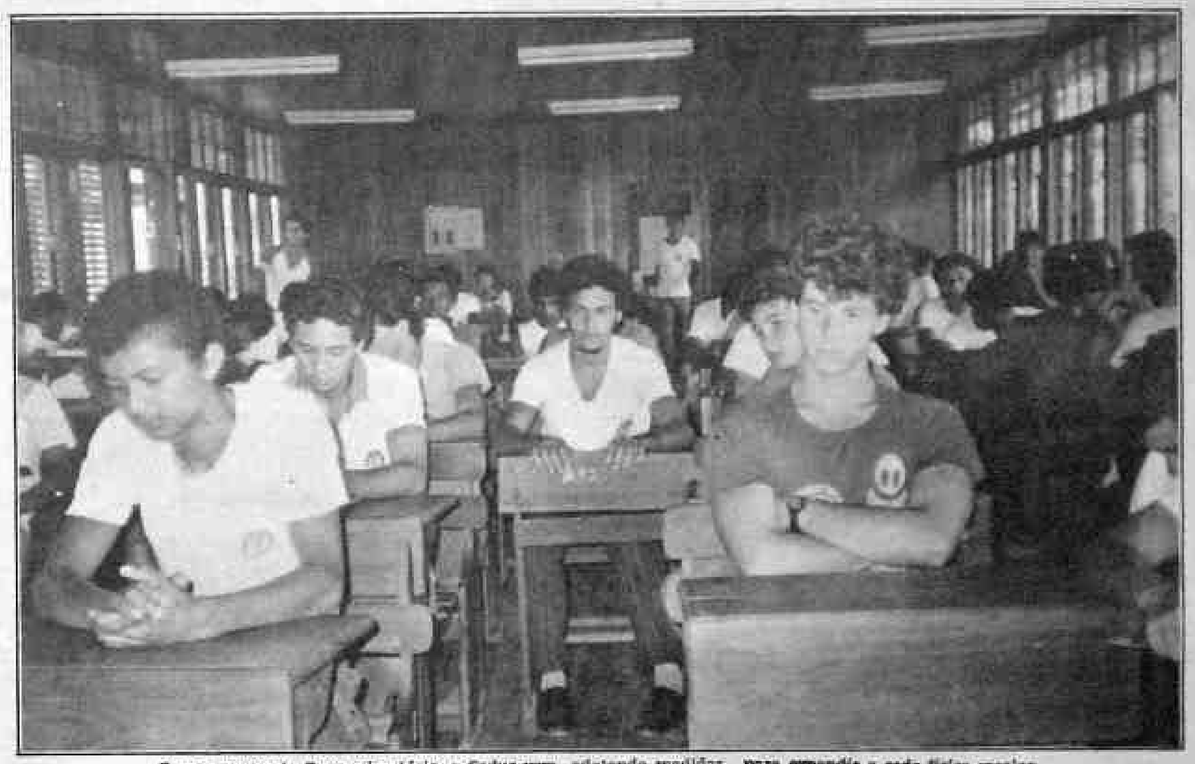
Vos conclamamos a serem participativos, que jamais sejam omissos, que jamais se deixem abater diante do primeiro obstáculo. A sociedade muito espera e exige de cada um de vós, a cada um de vós. Que Deus o ampare-lhe em forma de trabalho e de bem servir-lo.

Medital que sois vós privilegiados na prioridade da escolarização educacional, pois chegaram ao seu vértice.

Lembrai-vos que o número é ao decidir, corresponde a participação para mudar para transformar, para melhorar a implantação e a consolidação perene da democracia, que depende de sua ação e do seu acertadamente e responsável trabalho.

A luta real começa agora. Coragem amigos! E se por vaidade, se satisfazes de própria vida as sacrificaram, lembrai-vos de Rondon que estiveram as fronteiras de nossa região e, também de Tancredo Neves, que vencer 21 anos de amargor e desventura para País. E, se não foi o bastante, lembrai-vos Governo do Estado de Educação e acontecimento e a orientação aqui chegou sob nos deixou um tratado, abraço.

Isto pois, amigos amigos. A seus vos expressa



Com o crescente fluxo migratório, a Seduc vem adotando medidas para expandir a rede física escolar

Governo preocupado com a qualidade do ensino

O Departamento de Ensino, órgão do Sistema, responsável pelo cumprimento da política do ensino no Estado de Rondônia, nas áreas da Educação Pré Escolar, 1.º e 2.º Graus, Ensino Especial e Rural, Educação Física e Desporto Escolar e Programa de desenvolvimento Integrado de Arte na Educação, teve como preocupação principal, nestes seis meses de administração, desenvolver ações pertinentes à melhoria da qualidade do ensino e a implantação de novas metodologias educacionais, sem, no entanto, deixar de dar a devida ênfase à expansão da rede física escolar visando atender a demanda escolar, existente no Estado, que vem aumentando substancialmente, em virtude do elevado fluxo migratório.

Assim, conforme verifica-se a seguir, o DEN/SEDUC desenvolveu, em consonância com a Política Educacional traçada pela Administração do Governo Angelo Angelim, uma programação intensa abrangendo todo o Estado, promovendo cursos de capacitação e reciclagem do corpo docente, treinamentos, visitas de acompanhamento técnico-pedagógico, elaboração de documentos (manuais, livros didáticos, projetos), como também participou, através de seus técnicos, de Encontros, Simpósios dentro e fora do Estado visando conquistar uma maior integração e aplicação de trocas de experiências e conhecimentos entre os núcleos e os demais Estados da Federação.

Durante os seis meses foram realizados treinamentos para docentes que atuam na área da educação pré-escolar no município de Vilhena (1.º a 19 de julho) atendendo também o clientela dos municípios vizinhos, no Município de Rolim de Moura (26/7 a 1.º/8), no Município de Cacoal Marques (1 a 9 agosto) além das visitas técnico-pedagógicas realizadas no município e Guajará-Mirim e outros. Nesse período foi também realizado um levantamento estatístico para posterior elaboração das fichas, com dados referentes à clientela Pré-Escolar do Estado no ano de 1985.

Segundo diretrizes emanadas do MEC foi intensificada a atenção para o Ensino Especial, que atende atualmente 856 crianças deficientes (mental educável e auditivos). Nesse período a Guia-lo de Ensino Especial implantou o 1.º e o 2.º estágio do Programa Curricular para Deficiente Mental. Nesse Educacional promoveu o II ENCONTRO ESTADUAL DE PROFESSORES, que atuam com Deficientes Mentais, e o II ENCONTRO DE COORDENADORES MUNICIPAIS DO ENSINO ESPECIAL, realizou um estágio para professores que atuam com deficientes auditivos.

Comemorou o período do excepcional (setembro) com jogos, brincadeiras, educação física e desportos, bem como nas escolas onde funcionam classes especiais foram promovidos palestras de conscientização para professores, pessoal técnico e administrativo e para os pais dos alunos. Foram elaboradas fichas de triagem para alunos que for

CONTINUA

março as classes especiais em 1986 e foi implantada oficinas de trabalho para alunos portadores de deficiência.

O Ensino Rural tão importante e porque não dizer imprescindível no Estado de Rondônia, vem sendo acompanhado com muita atenção e recebido considerável apoio da atual administração governamental conseguindo forças para dar início a uma nova fase, mais inovadora, mais experiente e atual desenvolvendo um trabalho dinâmico e ininterrupto na elaboração de avaliações para ajuste do material instrucional, de modo a adaptar o aluno as séries do 1.º grau, elaboração de livros didáticos não consumíveis e elaboração de projetos para a viabilidade de confecção de material de apoio técnico-pedagógico para os professores (gramática normativa, um Dicionário e um Caderno pedagógico).

LIVROS DIDÁTICOS

A FAE enviou uma equipe para o acompanhamento da fase inicial da elaboração dos livros didáticos, tendo em vista a mudança da metodologia do Programa de Ensino Rural.

A Divisão de Ensino de 1.º e 2.º Graus também, nesses seis meses, desenvolveu cursos de atualização e formação de Diretores e Secretários de Escolas; promoveu treinamento para professores, supervisores e orientadores educacionais sobre a Prevenção e Combate ao Consumo de Drogas; promoveu Encontro de Supervisores e Professores em Costa Marques e Guajará Mirim, com a coordenação da equipe de Currículo; promoveu Debate da Proposta Curricular de 2.º Grau, envolvendo [illegible] de Porto Velho. Na área de educação física e desporto, promoveu um treinamento visando a participação nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) realizado em Manaus (julho), tendo nosso Estado se classificado para a fase final a ser realizado em São Paulo (dezembro). Destacou-se nas seguintes modalidades: Atletismo, Natação, Judô, Capoeira e Futebol de Campo. Também nesses seis meses foi implantado o Projeto de Informação do Desporto Escolar (caderno didático) e elaborado o regulamento técnico e geral do III JOEER a realizar-se em 1986.

Em outubro o Secretário adjunto da SEED/MEC Nilton Ribeiro esteve na SEDUC e participou de uma reunião com o Secretário e a Diretoria do Departamento de Ensino. Na ocasião a equipe do Programa de Educação Física e Desporto Escolar (PROEDE) fez uma exposição sobre a nova política da SEED/MEC a ser desenvolvida em 1986, ao tempo em que também ouviu as reivindicações dos técnicos de Rondônia para o desenvolvimento do Desporto Escolar no Estado.

A SEDUC, através da Comissão Estadual de Educação Moral e Cívica (CEMOC) participou na realização e dinamização de Centros Cívicos como também distribuiu às escolas novas e aos professores recém contratados os manuais de Educação Moral e Cívica, um específico para o Diretor e outro para o professor, as diretrizes de Educação Moral e Cívica e o Regimento Eleitoral para os Centros Cívicos.

Um detalhe a destacar é que a Comissão Promoveu nesse período o concurso Artístico-Literário intitulado "COMO VEJO RONDÔNIA" visando a conscientização e a ampliação dos conhecimentos do alunado quanto aos aspectos sócio-cultural, econômico, geográfico e político do Estado.

O concurso já classificou os melhores trabalhos e repercutiu positivamente em todos os Municípios.

OBJETIVOS

As informações contidas neste documento, configuram os resultados da operacionalização desencadeada pelo Departamento de Ensino/Secretaria de Estado da Educação em cumprimento às diretrizes educacionais traçadas pelo Governo Ângelo Angelin. Estes resultados evidenciam a consecução dos objetivos da atual política Educacional do Estado que além da melhoria da qualidade do ensino e da expansão da rede Física Escolar no meio urbano e rural, no sentido de atender às demandas e necessidades reais da sociedade rondoniense, busca também, promover a valorização do pessoal do magistério, através da implantação de uma política salarial capaz de assegurar uma remuneração condigna aos profissionais da Educação, bem como através de cursos de especialização e aperfeiçoamento.

Por outro lado, o Departamento de Ensino vem desenvolvendo uma série de ações relativas à sua estrutura operacional visando melhorar o seu nível de desempenho como órgão responsável pela concepção e execução das atividades dos diversos graus e modalidades de ensino, que estão nas suas responsabilidades, garantindo, assim, a eficiência e a eficácia tão exigidas no desencadeamento do Processo Educacional.

Portanto, se de um lado, o Departamento de Ensino, vem durante estes 06 meses, executando, conforme podemos verificar neste relatório, todas as atividades necessárias ao cumprimento da política educacional da Secretaria de Estado da Educação, do outro, não vem medindo esforço no sentido de aperfeiçoar a sua estrutura operacional, tornando o setor mais racional e dinâmico na execução dos encargos e serviços pertinentes à sua área de atuação.

Nas salas de aula, todas as condições para o educando

No dia-a-dia, a preocupação em valorizar o professor

Em seus primeiros meses à frente da Seduc, o secretário de Educação, Gilberto Teles, sempre teve uma preocupação que, segundo ele, chega a ser diária: que é manter um diálogo franco e aberto com os professores rondonienses. Por diversos meses — mesmo sem ser convidado — Gilberto foi aos municípios localizados ao longo da BR-364 e aos demais, somente para conversar com os professores, a fim de saber o que eles pensam e o que esperam da educação na Nova República.

Gilberto preocupou-se, ainda, em ir às reuniões, seminários e encontros realizados pela Associação Rondoniense dos Professores, bem como aos eventos organizados por suas subsedes no interior.

— É um diálogo que mantive desde que assumi a Seduc, porque também sou professor e até já fui diretor de uma escola, a John Kennedy, onde enfrentei diversos problemas, mas, com a ajuda dos próprios colegas e alunos, consegui superá-los — recorda o secretário.

É por sua condição de professor e ex-diretor de escola que, no "Dia dos Mestres", Gilberto Teles dirigiu uma mensagem emocionada à categoria em Rondônia, quando afirmou estar orgulhoso de todos os professores rondonienses.

Na Administração Gilberto Teles, preocupação em valorizar o professor.

Na íntegra, o pronunciamento de Gilberto:

Hoje, no dia dedicado a nossa laboriosa classe, saudando todos os professores, convido-os à reflexão sobre a nossa missão, nossa parcela de contribuição e participação no momento significativo na história política brasileira. Momento de transformações e busca de novos rumos, para o qual, indistintamente, todos são concitados a participarem do processo que visa a erradicação da miséria, do desemprego, do analfabetismo e, de modo geral, do sub-desenvolvimento ao qual estamos submetidos. E nós, professores-educadores, temos a nossa grande responsabilidade ante esta arrancada cívica, porque nada poderá fazer a Nação sem recorrer ao principal fator responsável pelo crescimento de um povo, que é a educação.

Muito já fizemos. A Nova República, preocupada com o fato de que a educação é peça fundamental no processo democrático e no desenvolvimento sócio-econômico do País como um todo, já desencadeou medidas técnicas e políticas que darão à nossa Pátria, através da educação, o caminho promissor e alvissareiro que devemos seguir para o alcance do estado de direito.

Já em 1986, com a aplicação da Lei Calmon, os recursos destinados à educação serão triplicados. E os estados e municípios aplicarão, obrigatoriamente, 25% de sua receita tributária no setor educacional. Estamos criando e implantando diretrizes e programas educacionais, a partir de consulta ao povo, para que atendam de fato os anseios e aspirações da nossa sociedade. Não estamos tratando os problemas educacionais apenas no plano teórico. A meta educacional que estamos desenvolvendo responde às necessidades imediatas das nossas comunidades urbanas e rurais. Não só devemos tornar realidade o preceito constitucional de que a educação é direito de todos, mas, também, queremos assegurar a qualidade do serviço educacional oferecido. Por isso, além da oportunidade a todos de acesso à escola, devemos também promover a melhoria da qualidade do ensino educacional oferecido.

Seria uma ação paralela que não obstante, jamais será conseguida sem a participação efetiva e responsável do professor. E quando damos ênfase a essas duas vertentes educacionais, expansão e melhoria do ensino, estamos nos comprometendo com os elementos mais importantes em todo o processo educacional, que é o aluno e o professor. Ao aluno, somos conscientes de que precisa ser atendido em suas reais necessidades e interesses bio-psico-sociais. Ao professor, é indispensável a remuneração condigna, ambiente de trabalho adequado e uma política de recursos humanos capaz de assegurar a sua valorização, bem como o seu emprego profissional e social.

Isto posto, conclamo o professor a participar, efetivamente, na ação política de transformação do processo educacional que carece ser melhorado para o bem de todos, para o bem de nossa terra. É preciso sua ajuda no esforço e no empenho para valorizá-lo como professor, pelo reconhecimento, como Governo, como trabalhador incansável que sem discriminação não só reivindicando melhorias salariais mas, também procurando participar, efetivamente, dos destinos educacionais, buscando com paciência e abnegação favorecer a formação integral de nossos alunos.

Parabéns, professores que atuam em todo o nosso Estado desde as barrancas de nossos rios, as mais longínquas estradas de penetração ou infiltradas no coração da floresta, única presença do Governo e da Educação junto aos ribeirinhos e agricultores, enfrentando as dificuldades próprias dessas áreas e cumprindo a sua tarefa de educar com carinho e responsabilidade. Sabemos que desenvolvem o trabalho mais árduo devido a multiplicidade da ação educativa, por isso o nosso respeito e as nossas congratulações.

Tenham certeza de que a administração educacional de Rondônia está orgulhosa de seus professores.

Parabéns pelo dia de hoje! Parabéns por todos os dias do ano, pois são eles dias do professor!

GILBERTO CEZAR CAVALCANTE TELES
Secretário de Estado da Educação

Educar para democratizar

A NOVA PROPOSTA DA POLÍTICA EDUCACIONAL

1. HABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE: a melhoria da qualidade do ensino, só acontece se o professor assumir com competência e compromisso, o seu papel de liderança no processo ensino-aprendizagem. Isto implica que o seu específico do seu trabalho pedagógico-científico, pense, atue, consequentemente, do saber fazer o educando escolar, dentro do seu de ação, no processo ensino-aprendizagem e saber fundamental, assumir a dimensão política da educação em sua função social e transformadora. Para que isto aconteça é preciso instrumentalizar, motivar e qualificar o professor, proporcionando-lhe condições adequadas de trabalho e salário condigno. Essa valorização do professor é meta de nossos Planos de Trabalho: através de cursos de habilitação regulares e supletivos, cursos de qualificação de pós-graduação, bolsas de estudo de aperfeiçoamento, treinamentos, encontros e seminários com vista uma política de valorização salarial e implantação do Estatuto do Magistério.

4. ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO é indispensável o nosso projeto "Educar para Democratizar". Proposta de uma escola democrática de valorização do educando, não discriminadora, assegurando o sistema a todos os alunos carentes, o fornecimento da merenda, do livro, do material didático e da assistência médico-odontológica, psicopedagógica, e todas as ofertas participação em igualdade de condições na vida escolar e na definição da política educacional.

5. DESENVOLVIMENTO CULTURAL E DESPORTIVO é inerente ao processo educacional, no seu objetivo maior à formação harmoniosa e integral do homem. É sobre meta a preservação da permanente cultura escolar e popular, o incentivo e todas as manifestações culturais e práticas desportivas.

6. PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA em consonância com sua Política e política de Educação, e consciente de que a sua eficiência administração educacional está estreitamente relacionada à conjuntura de estrangulamentos vivos, nos mais variados níveis e segmentos sociais dos quais participam, demonstrando seus limites, suas impropriedades e suas realidades que, um conjunto, tornam os subsídios para o planejamento educacional. Entendemos ser integrante de todo processo educacional: a família, a escola, o governo e, como um todo, a comunidade em geral.

Buscar esta participação é objetivo maior deste Seminário, no qual juntos elaboramos um planejamento educacional com autenticidade e representatividade e, a partir deste, procederemos a descentralização administrativa necessária à sua execução.

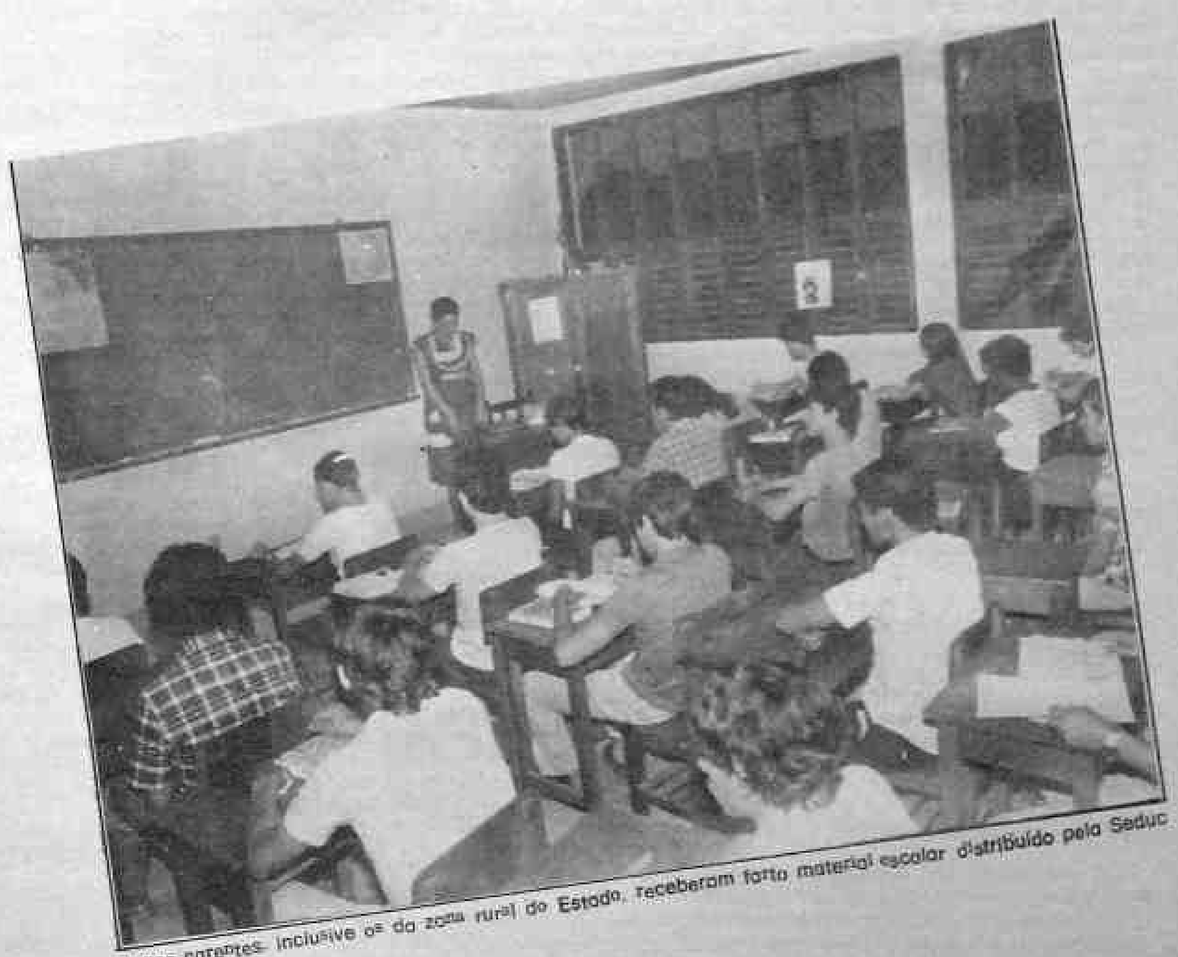
Entendemos que a solução definitiva dos problemas é possibilitar o acesso e a fixação à escola de toda a população em idade escolar, a valorização do professor, o restabelecimento do diálogo e da credibilidade da escola pública e, também, a melhoria da qualidade do ensino que só será alcançado quando forem alteradas as condições políticas e econômicas atuais.

Mas, não vamos nos deter diante deste, aparentemente intransponível obstáculo. E, com esta proposta, concretizá-las, dia a dia, sempre mais intensamente e esforçar-se esgotaremos o sistema compromisso dos dispositivos constitucionais com relação à aplicação pela União, dos 13% dos recursos orçamentários destinados à Educação. Do mesmo modo, os Estados e os Municípios devem aplicar, no mínimo, 25% da renda resultante dos impostos para o desenvolvimento e desenvolvimento do ensino. Devemos lutar pela liberação do uso do salário-educação, para o efetivo aproveitamento das vagas no ensino de 1º Grau, para destinação de recursos do FINSOCIAL para projetos que melhorem o atendimento da escola e proporcionem a renovação, também para que seja revertida a situação atual em que a União investe 60% no ensino superior e 40% apenas no ensino básico. Devemos lutar, ainda, pela modificação da atual sistemática de prestação de contas, eliminando as rigidez dos Planos de Aplicação, concedendo maior flexibilidade e autonomia aos Estados e Municípios, pela maior autonomia dos Estados para que possam organizar e desenvolver seus sistemas de ensino desde o pré-escolar à pós-graduação.

Acreditamos que se alcançarmos estas metas teremos superado, em grande parte, os obstáculos impostos pelas condições políticas e econômicas, propiciando os meios para oferecermos a todos acesso à Educação e democratizando o ensino e escola.

Gilberto Telles quer ampliar as oportunidades educacionais, não importa onde o lugar seja, adotando a proposta de uma escola democrática que valorize o educando.

DEPARTAMENTO DE APOIO EDUCACIONAL



Alunos carentes, inclusive os da zona rural do Estado, receberam farto material escolar distribuído pela Seduc

O Departamento de Apoio Educacional dá todo o suporte, através de suas Divisões (Alimentação Escolar, de Assistência ao Educando, Material Ensino-Aprendizagem e dos diversos Programas) ao sistema educacional visando propiciar ao educando as condições básicas para o desenvolvimento das diversas atividades que integram a educação geral.

Considerando a grande importância que tem hoje a Alimentação Escolar e a necessidade de garantir sua credibilidade como Programa Social e de cumprir seus propósitos como programa nutricional, esta Secretaria, na Administração Gilberto Téles adquiriu para o referido Programa — 738.494 kg de gêneros alimentícios num custo total de Cr$ .... 4.093.116.176 para atender 153.426 alunos de 1.656 escolas do Estado de Rondônia.

CANTINAS E ARMAZENS

Foram adquiridos também Cr$ .... 691.598.700 para equipar 40% das escolas do Estado com Material de Cozinha e Cr$ 892.500.000 para construção de 03 armazéns nos Municípios de Colorado do Oeste, Pimenta Bueno e Rolim de Moura e reformas nos armazéns de Porto Velho e Ji-Paraná.

Neste período foram desenvolvidas as seguintes atividades inerentes ao Programa Estadual de Alimentação Escolar, objetivando o melhoria do estado nutricional dos Pré-escolares e escolares e a

consequente melhoria da qualidade de ensino.

— Realização do Curso de Capacitação para Operacionalização de PEAE, no período de 24 a 28 de julho/85, no Município de Porto Velho, atingindo um total de 48 participantes de todos os municípios do Estado (agentes nutricionais) atuantes no Programa de Alimentação Escolar, atingindo um percentual de 85% dos objetivos propostos. O custo orçamentário do referido curso foi de Cr$ 15.609.609.

— Realização do I Encontro de Coordenadores do PEAE, no Município de Ji-Paraná, no período de 08 a 10/10/85, tornando-os aptos a distribuírem de forma adequada os gêneros alimentícios às escolas, visando um atendimento quantitativamente e qualitativamente suficiente aos alunos. Para execução deste evento foi gasto um total de Cr$ 14.713.142;

bloco de desenho, borracha, caderno, régua, lápis preto, lápis de cor) aos alunos carentes das 4 primeiras séries do 1º Grau, inclusive aos alunos da Zona Rural. Este material foi distribuído como reforço e de acordo com as solicitações das Diretorias de Escolas. Nesse período foi realizado assessoramento técnico às coordenações do Programa de Apoio Complementar em todos os municípios e também foi prestada assessoria técnica permanente aos bolsistas de 3º Grau (fazendo cursos fora do Estado) e às escolas particulares que mantêm o sistema de contrapartida de Bolsas de Estudo para alunos carentes. Foi elaborado o plano de aplicação no valor de Cr$ 973.427.000 (recursos oriundos dos Projetos: Apoio a Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino de 1º Grau; Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica e FINSOCIAL) para aquisição de materiais escolares, de expediente e equipamentos com distribuição programada para o início das atividades educativas (fevereiro/março/86). Foi adquirido também material bibliográfico para atender às escolas de 1º e 2º Graus e Pré-Escolar da rede oficial do Estado, no valor de Cr$ 163.435.000 com 77 títulos perfazendo um total de 5.717 exemplares. Técnicos da SEDUC prestaram assessoramento técnico aos municípios no que concerne ao desenvolvimento das atividades de organização e administração de bibliotecas escolares. As escolas de 1º Grau da rede oficial foram distribuídos 3.362 livros de literatura infanto-juvenil referentes ao Programa Salas de leitura/FAE, a coleção Retratos do Brasil (4 volumes) e às Escolas de 2º Graus 10.000 fascículos da Revista Retrato do Brasil — nº 7 — CONSTITUINTE — também oriundos da FAE.

LIVROS DIDÁTICOS

Vale ressaltar a atenção que a nova administração deu a escolha dos livros didáticos que foram selecionados para serem adotados nos próximos anos. A SEDUC distribuiu os livros para todos os municípios e prestou assessoria técnica aos Coordenadores do Programa do Livro Didático de cada município, na escolha dos referidos livros e no preenchimento das fichas de indicação que foram enviadas à Fundação de Assistência ao Educando/FAE/DF.

A Divisão de Assistência ao Educando mantém intensa atividade no atendimento de saúde escolar. Na atual administração elaborou um plano de aplicação no valor de Cr$ 149.500.000 para aquisição de material médico-odontológico e também para promover treinamento de Agentes de Saúde que atuam nos municípios.

Com a finalidade de ilustrar as aulas práticas bem como reforçar os ensinamentos ministrados em salas de aula, a SEDUC junto a Johnson e Johnson fornecem folhetos educativos (1.000) e filmes sobre saúde oral e doenças venéreas.

Também durante esse período (seis meses) foram encaminhados para o oftalmologista os alunos carentes e foram distribuídos material de consumo e permanente para todo Estado.

ESCOLA/COMUNIDADE

Na Divisão de Assistência ao Edu-

Condições básicas para o educando

— Realização do Curso de Atualização de Merendeiras em técnica dietética e higiene nos Municípios de Porto Velho, Cacoal e Ji-Paraná, nas escolas abrangidas pelo Programa Mosshagaro, executado no período de 09 a 27/09/85, tendo como principal objetivo a reciclagem de merendeiras em técnica de preparo, cocção e higiene dos alimentos.

QUALIDADE

— Supervisão aos Municípios de Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Ouro Preto e Ji-Paraná, objetivando o bom desenvolvimento das atividades do Programa, através de uma integração SEDUC/SEMEC/ESCOLA procurando sempre detectar falhas e apresentando as soluções.

Nesses seis meses foram também elaborados documentos técnicos enviados à FAE/DF, evidenciando alternativas para melhoria da qualidade das refeições servidas.

A SEDUC, através da Divisão de Material de Aprendizagem e Documentação, durante a atual administração distribuiu materiais escolares (apontador, cando também é desenvolvido o Programa Integração Escola/Comunidade que visa estreitar o laço entre pais, professores, diretores e alunos pois sabemos que, através de um esforço conjunto de todos os segmentos que integram a sociedade, é que se conseguirá alcançar a educação integral do homem almejada por todos. Além das visitas de supervisão e assessoramento de rotina prestado a todos os municípios, o Programa, a nível estadual, fez contatos com vários órgãos no sentido de enriquecer e/ou facilitar as atividades escolares. Negociou com a União Cascavel a compra de passes a serem utilizados pelos professores rurais. Contatou com a EMATER e Secretaria de Agricultura para adquirir material a ser utilizado nas Hortas e arborização nas Escolas.

CLUBE AGRICOLA

Foram distribuídos para todas as SEMECs cartazes e folhetos educativos referentes ao Clube Agrícola, Horta Escolar, Arborização e APP e mudas de árvores frutíferas e ornamentais para todas as Escolas urbanas do Estado, além dos acessórios como rastelo, regadores, enxadões, carrinhos de mão e adubos químicos incrementando dessa maneira o Projeto de Hortas escolares.

GILBERTO DESTACA EM SEMINÁRIO

O HOMEM COMO CENTRO DA AÇÃO EDUCACIONAL

Durante o I Seminário Estadual de Educação, realizado no dia 23 (sexta-feira) de 1985, o secretário Gilberto Téles, ao proferir uma de suas conferências mais importantes, quando que abordou a Seduc, afirmou que a Pasta está preocupada em educar colocando o homem como centro da ação educacional.

A conferência do secretário de Educação

A Secretaria de Estado da Educação, ao abordar seu Plano de Ação Educacional, o fez com um enfoque filosófico-antropológico, preocupada com os fatores endógenos do ato de educar, colocando o homem como seu centro pessoal, seus necessidades de sobrevivência, suas aptidões, suas inclinações e suas diferenças, individual e social, como o centro de ação educacional. Desde essa, a educação é concebida de conhecimentos ou formação de homem, visando a construção de uma sociedade envolvida no pensar social, entendido, aqui, também, como democratização da Escola.

A nova proposta de política educacional — "Educar para Democratizar" — deve ser entendida como expressão de aspirações educacionais, pretendendo a abertura a todos aqueles que tem a idade à escola, principalmente na faixa etária de 7 a 14 anos, excluídos nos grandes centros urbanos e marginalizados do mundo capitalista, ou seja, não um ensino educativo que leve aos alunos a [illegible]

[illegible] Para que [illegible] Governo Federal decresceram percentualmente, no período 1980/1984, proporcionando uma redução real de 16%. Outro aspecto a considerar é o crescimento do crescimento demográfico de 20,6% [illegible] 4, em média, 11,4%.

Propunha-nos a enfrentar os desafios, como [illegible] em execução um Plano Educacional com as seguintes prioridades:

1. AMPLIAR AS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS
2. Melhoria da Qualidade do Ensino
3. Valorização e Valorização do Pessoal Docente
4. Assistência ao Educando
5. Desenvolvimento Cultural e Desportivo
6. Planejamento e Modernização Administrativa

1. AMPLIAR AS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS: [illegible] 1º Grau [illegible] 2º Grau [illegible]

2. MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO: [illegible]

CONTINUA

"Educação para todos - caminho para mudança"

A Secretaria de Estado da Educação, em mensagem dirigida à sociedade rondoniense, reconheceu que o ensino ministrado em Rondônia e no País é incompatível com os princípios de justiça social comprometendo o futuro por violar a democracia, por não ser oferecido acesso à escola a todos e em igualdade de condições; e por haver discriminação na oferta de oportunidade à educação.

A Seduc, entretanto, está consciente que a educação é responsabilidade da sociedade como um todo. Assim, para efetuar-se mudanças que transformem a situação do quadro atual da educação democratizando a escola, oferecendo oportunidade de ensino em condições de igualdade a todos, objetivando que, através da educação, todos venham a ter participação nas decisões nacionais e na distribuição eqüitativa da riqueza produzida pelo trabalho da Nação — é necessário a participação efetiva de todos os segmentos sociais.

É essa participação da sociedade que corporifica a filosofia e a política do plano "Educação Para Todos — Caminho Para Mudança" lançado solenemente à Nação sob a liderança do próprio presidente José Sarney, constituindo-se no compromisso primordial e impostergável que a Nova República se dispõe a assumir com o povo Brasileiro. Compromisso que requer o engajamento do Governo e da sociedade como um todo, num empenho coeso para alcançar esse objetivo.

Eis a finalidade do "Dia-D" — Debate Nacional sobre a Educação/Escola — para cujo evento a Seduc elaborou um programa cumprindo no período de 5 a 30 de setembro de 1985, para o qual convidou toda a sociedade através de suas representações, a participar efetivamente na elaboração de um programa educacional correspondente aos interesses e às aspirações da sociedade.

A Secretaria vê transformar o Programa Educacional em um instrumento eficiente e eficaz na preparação do educando para a vida, abrangendo, além do ensino elementar básico, a preparação do cidadão consciente — a preparação para o trabalho e a auto-realização através da democratização da escola e do ensino.

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 16 DE MAIO A 18 DE NOVEMBRO DE 1985

MUNICÍPIO	RECURSOS DESPENDIDOS PARA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS	RECURSOS DESPENDIDOS PARA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS	RECURSOS DESPENDIDOS PARA OUTRAS ATIVIDADES	RECURSOS DESPENDIDOS PARA OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL DE RECURSOS REPASSADOS
Porto Velho	50.111.000	100.414.000	25.692.000	276.176.000	913.52 .000
Ariquemes	154.210.000	279.444.000	105.020.000	512.400.000
Jaru	196.070.000	379.444.000	103.711.000	562.22 .000
Ouro Preto do Oeste	109.000.000	77.500.000	150.472.000	337.57 .000
Ji-Paraná	469.544.000	404.362.000	57.932.000	867.63 .000
Presidente Médici	156.690.000	74.463.000	19.638.000	250.731.000
Cacoal	756.814.000	162.101.000	99.802.000	1.019.33 .000
Pimenta Bueno	210.000.000	96.926.000	37.306.000	316.23 .000
Colina do Oeste	319.203.393	231.908.000	276.831.000	847.99 .283
Jaru	114.468.000	79.000.000	47.352.000	31.75 .000
Vilhena	300.000.000	25.000.000	35.944.000	180.041.000
Colorado do Oeste	240.000.000	82.055.000	87.111.000	309.16 .000
Cerejeiras	350.000.000	90.000.000	31.471.000	291.471.000
Guajará Mirim	370.000.000	108.500.000	115.425.000	393.92 .000
Costa Marques	109.000.000	80.000.000	179.110.000	379.11 .000
TOTAL	3.575.719.283	2.591.309.000	1.057.146.283	7.182.111.483

OS INSPETORES DA SEDUC INSPECIONARAM TODAS AS ESCOLAS URBANAS DE PORTO VELHO

TÉCNICOS DO DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO GERAL FORAM A TODOS MUNICÍPIOS DO ESTADO

O Departamento de Inspeção Geral e suas duas Divisões, a de Inspeção Técnica e a de Registro Escolar, nesta seis meses da administração Gilberto Téles, seguindo as diretrizes da SEDUC Governo Angelo Angelin e em cumprimento ao seu Programa de Trabalho, já esteve realizando visitas de inspeção em quase todos os Municípios do Estado.

Visando organizar a situação de todas as Escolas do nosso Estado, no que tange a autorização para funcionamento, o Departamento expediu Ofício a todas as Secretarias Municipais de Educação e Cultura, solicitando as providências necessárias e já emitiu Laudos Técnicos de Inspeção para autorização de várias Escolas Públicas e Privadas, que se encontravam em situação irregular.

Com a finalidade de realizar visitas de Inspeção, para orientar na organização total das Escolas Urbanas, no que se refere a Escrituração Escolar, elaborou um calendário de visitas aos Municípios do Interior do Estado que foi integralmente cumprido pelos seus Inspetores.

Simultaneamente com as equipes que se deslocam para os municípios de maneira rotineira, outras equipes de Inspetores visitaram, com a mesma finalidade principalmente todas as Escolas Urbanas de Porto Velho.

Para facilitar e tornar racional o trabalho do Departamento, está previsto a impressão e encadernação do Regimento Interno das Escolas Oficiais, Legislação Básica de Ensino e Manual de preenchimento de documentos escolares, além de material de escrituração.

O DIG tem como meta prioritária dar continuidade ao trabalho de organização da Escrituração Escolar com o objetivo de evitar danos à vida escolar dos alunos e, ao mesmo tempo, manter rigoroso acompanhamento das nossas escolas, selando pela unidade do sistema, fazendo observar as diretrizes emanadas os órgãos competentes e finalizando junto as Prefeituras o cumprimento dos convênios celebrados entre a SEDUC e as SEMECs.

ENSINO

Secretário defende municipalização: JI

A primeira, representada pela meta prioritária do bem comum da municipalidade, isto é, a promoção do atendimento do que espera a comunidade em matéria de educação, tais como: encontrar vagas nas escolas para todas as crianças de 7 a 14 anos; a escola desempenhar com eficiência a sua função de ensinar bem; a administração municipal aplicar adequadamente os recursos destinados à educação.

A segunda, representada pela organização e funcionamento dos serviços educacionais, visando proporcionar a todos, acesso à educação, isto é, elaboração e execução de planejamentos educacionais comprometidos com a política estadual e nacional de educação, voltados para a redução da pobreza e da carência da população brasileira, prioritizando a educação básica na área rural, nas periferias urbanas, envolvendo a educação formal, a educação para o trabalho e o desenvolvimento cultural; elaboração de orçamentos racionais englobando recursos locais e recursos captados do Estado e da União, através de convênios; levantamento e chamada para a escola, da população que alcança a idade escolar, valorização e qualificação do pessoal ligado à educação: criação e implantação de órgãos de educação; ampliação e reaparelhamento da rede escolar; ações objetivando solucionar os problemas de educação de adolescentes e adultos.

Portanto, municipalizar o ensino, significa o município assumir compromissos legais compromissos políticos e compromissos financeiros, técnico-administrativos, com a população de sua base fisiográfica, e com o sistema sócio-econômico e educacional como um todo. O que após cinco anos da vigência dos Decretos nº 1.100/79 e nº 149/80, não ocorreu, concluindo-se que não existe no Estado a municipalização do ensino.

Municipalizar o ensino é nossa meta, por ser da mais elevada relevância para a sociedade, para o Estado e para a democratização do ensino. Mas, será feito obedecendo um planejamento racional e a legislação vigente.

O primeiro passo é a revogação dos Decretos nº 1.100/79 e 149/80, por serem arbitrários, frutos do autoritarismo vigente, sem nenhuma relação ou afinidade com as aspirações democráticas da sociedade, com pensamento dos educadores e com a função social e política da escola.

A segunda medida é criar e instalar as Delegacias Regionais de Ensino, como suportes para a Promoção da municipalização da educação, de conformidade com o disposto na Legislação Constitucional e na Legislação do Ensino, considerando ser prerrogativa do Estado organizar o seu sistema de ensino, inserindo-se neste, as escolas municipais, conforme dispõe o art. 177 da Constituição Federal. A partir da implantação dessa estrutura técnico-administrativa, serão então repassados, gradativamente, os encargos e serviços do ensino de 1º Grau ao município, isto é, aqueles que mais adequadamente possam, por este, ser executados.

Estes encargos e serviços do ensino de 1º Grau, que o município gradativamente deva assumir, têm respaldado na Constituição Federal (art. 15): "dispõe que a Legislação Estadual estabelecerá as responsabilidades do Município no desenvolvimento do ensino e disporá sobre as medidas que visem tornar eficiente a aplicação dos recursos públicos destinados à educação". O mesmo artigo enfoca que o município destine um mínimo de 20% do Fundo de Participação e 20% do Receita Tributária à educação. Percentuais elevados para 25%, respectivamente, pela Emenda 21/76 — Emenda João Calmon.

Assim, de conformidade com as possibilidades e disponibilidades financeiras e materiais, o Município deverá assumir o ensino de 1º Grau, gradativamente, especificando quais atividades educacionais ficarão ao seu encargo, inseridas e um Plano Municipal de Educação, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (art. 54, Lei 5.692/71). Esses encargos e serviços poderão ser: manutenção da educação na zona rural; manutenção de educação nas periferias urbanas; manutenção de algumas unidades escolares da área urbana; concessão de bolsas de estudo a alunos de 1º Grau, matriculados na rede particular de ensino; distribuição da merenda escolar, etc.

Desta forma, com a assistência técnica, administrativa e financeira da Secretaria de Estado da Educação, através das Delegacias Regionais de Ensino, irá se realizando a municipalização do ensino, e o município assumindo a responsabilidade administrativa da educação em consonância com suas funções política e técnica.

ENSINO

Secretário defende municipalização: JI

Em conferência proferida em Ji-Paraná, no dia 13 de setembro do ano passado, durante o III Seminário Estadual de Professores, o secretário de Educação, Gilberto Teles, defendeu a municipalização do ensino, para que os municípios passem a assumir compromissos legais, políticos, financeiros e técnico-administrativos com suas populações.

O secretário Gilberto Teles, da Educação, é a favor da municipalização do ensino.

Na íntegra, a conferência proferida por Gilberto: "MUNICIPALIZAR OU DESMUNICIPALIZAR O ENSINO"

Ao assumirmos a Secretaria de Estado da Educação, a nossa preocupação foi municipalizar o ensino de fato e de direito.

Considerando que os Decretos nº 1.100/79 e 149/80, de forma aleatória e em frontal desacordo com a legislação do Ensino, impuseram aos Municípios os encargos e serviços da execução do Ensino de 1º e 2º Graus, denominando, este ato de força de Municipalização do Ensino.

Os dois instrumentos acima citados, não só violentaram a autonomia constitucional do Município, como desestruturaram o sistema de ensino, dado a pressa com que foram totalmente implantados: o primeiro publicado no dia 23 de outubro de 1979, em seu artigo 1º dispunha: "A municipalização do ensino deverá a 1º de janeiro de 1980", sem estabelecer diretrizes precisas e definição quanto a posse da rede física escolar e seus equipamentos: quanto a subordinação e à administração do pessoal do setor educacional em exercícios nos municípios. Essa caótica situação levou os microsistemas a empíricas e grotescas improvisações, refletindo-se negativamente na qualidade do ensino oferecido, visto que a escola relegou a um segundo plano a sua especialidade: ensinar bem aos alunos, assumindo responsabilidade da Assistência Social, da Saúde, da Igreja, das Associações, dos Partidos Políticos, da Família etc, através de Programas de caráter demagógicos impostos pelo autoritarismo do Poder Centralizador, como meio de desviar a atenção do povo, numa tentativa de evitar que ele perceba a falência do sistema educacional e o baixo nível do ensino oferecido.

A reversão desse espectro, impõe a adoção de atitudes e comportamentos que revejam a questão da pseudo municipalização da educação de forma corajosa, em profundidade e com a amplitude requerida para corrigir estas distorções, a fim de restabelecer a dignidade e a credibilidade da escola pública pela elevação do nível e eficiência do ensino oferecido.

CONTINUA

ENSINO SUPLETIVO

Governo vem cumprindo o programa de valorização, habilitação e qualificação dos professores leigos: o Projeto Logos II.

DIVISÃO SUPERA EXPECTATIVAS

A Divisão de Ensino Supletivo, no decorrer dos seis meses da Administração do Secretário Gilberto Teles, desenvolveu um trabalho que superou as expectativas programadas para esse período. Promoveu a aplicação dos Exames Profissionalizantes em todo Estado perfazendo um total de 3.422 inscritos e Exames de Educação Geral, abrangendo um total de 3.252 inscritos no 1º Grau e 5.954 inscritos no 2º Grau.

RECURSOS HUMANOS

Em outubro próximo passado dando continuidade a uma das metas prioritárias no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, que é a habilitação e capacitação de recursos humanos, a SEDUC conseguiu, junto a Secretaria de 1º e 2º Graus do MEC/DF, a liberação de recursos na ordem de 500 milhões de cruzeiros para atendimento no programa de valorização, habilitação e qualificação de professores leigos Projeto LOGOS II. Com esta medida pretende-se eliminar a figura do "professor leigo", em Rondônia, atualmente somados 900 professores em todo o Estado.

Conforme previsões da SEDUC, caso o Governo não contrate mais professores leigos durante o curso que terá a duração de 30 meses, com início agora em novembro, a partir de 1988 não haverá nenhum professor leigo atuando nas quatro primeiras séries do 1º Grau.

EDUCAÇÃO INTEGRADA

Durante esses seis meses, também, foi distribuído material didático do curso de Educação Integrada para todo Estado; foi instalado o Centro de Estudos Supletivo em Jaru; abertura de 3 novos Núcleos Pedagógicos do Projeto LOGOS II em Jaru-Paraná, Nova Brasilândia e Alta Floresta.

GILBERTO: 86 SERÁ O ANO DA EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA

85 foi o início de uma batalha vencida temporariamente pela SEDUC

O co-diretor da Escola Jonh Kennedy — uma instituição de ensino pública problema — e atual secretário de Estado da Educação, professor Gilberto César Cavalcante Telles, 34, acredita que 1986 será o ano da Seduc, quando serão concretizados os planos de uma verdadeira reforma educacional imposta à Nação e a Rondônia pela Nova República. 85, segundo Gilberto, foi o início de uma luta vencida temporariamente com muito trabalho.

A gente sempre, nos preocupamos em buscar um maior entrosamento com os professores, porque ser educadores é fundamental, uma vez que são os órgãos com quem fazemos convênios, representamos vários; enfim, mantemos todos os tipos de contatos — disse.

Segundo o secretário Gilberto Telles, são os professores os órgãos responsáveis pelas indicações e nomeações dos secretários municipais de Educação, homens diretamente ligados ao processo educacional e com quem procuramos manter, a exemplo que estamos fazendo com os prefeitos dos 15 municípios (incluso aí a Capital do Estado), um ótimo relacionamento.

Os inúmeros departamentos e divisões existentes na Seduc foram constantemente, em 85, deslocados ao Interior do Estado a fim de ouvir e atender às reivindicações das escolas, embora o próprio secretário Gilberto Telles fizesse visitas semanais aos municípios, buscando ouvir e observar "in loco" o problema de cada secretaria.

Durante essas visitas, que Gilberto classificou de "um contato direto com os chefes do Executivo Municipal", foram marcados encontros com os presidentes das sub-sedes da Associação Rondoniense de Professores (ARP), os quais o secretário julga terem sido os mais proveitosos possíveis.

"DIA D"

Mas foi durante a campanha do "Dia D", uma campanha nacional de mobilização sobre a educação no País, que a Seduc conquistou uma posição de destaque a nível nacional ao apresentar o melhor trabalho (relatório) contendo sugestões para a reforma educacional planejada pelo Ministro Marco Maciel.

Gilberto César Cavalcante Telles disse ter sido o "Dia D" a maior oportunidade de sentir a necessidade real da Educação em Rondônia. Foi a mobilização que mais atingiu a comunidade, que sentiu a necessidade de participar e sugerir novas fórmulas para a reforma educacional.

BRASÍLIA

Quanto o apoio que a Seduc vem recebendo do Governo Federal, o professor Gilberto César Cavalcante Telles destacou a ajuda recebida da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação, que é a gestora do sistema educacional do País. "Quando fomos a Brasília obter recursos, levamos a imagem real de Rondônia, traçada com base de gigantesco flanco migratório que assola o Estado e arrangula qualquer planejamento governamental para determinadas áreas prioritárias, como saúde, saneamento básico e educação", finalizou o secretário.

SEDUC conquistou posição de destaque, a nível nacional, durante a campanha do "Dia D"

Ao analisar as atividades desenvolvidas pela Seduc no fim de 1985, o secretário Gilberto Telles lembrou que está em fase de construção cinco escolas de 10 salas de aula cada (uma em Porto Velho, duas em Nova Brasilândia, uma em Ji-Paraná e outra em Cacoal). E as obras são para 86. A Seduc iniciou o processo de licitação de 10 salas de aula em Vilhena e 10 em Pimenta Bueno. Inicieram, ainda, a construção de sete semiselas para mais escolas (uma em Colorado D'Oeste, uma em Pimenta Bueno e outra em Rolim de Moura) e a reforma dos depósitos de Porto Velho e Ji-Paraná, sendo com recursos oriundos do MEC, através da FAE — Fundação de Assistência e Educando — e Governo do Estado.

Em seus seis meses de administração, Gilberto escolheu como prioridades da Seduc os municípios de Cacoal e Rolim de Moura, os mais afetados pelo impacto da migração. As obras em andamento nos demais municípios, segundo o secretário, estarão concluídas no final de janeiro.

Os planos para 1986 incluem a construção de outras escolas com recursos do Estado e do Ministério da Educação. A atividade é que elas estarão construídas no decorrer do ano. A Seduc pretende manter cada vez os professores da sua sede, incluir a formação de mais um professor leigo, que não conclusou o curso de Magistério. Na zona urbana, segundo Telles, os professores estão atuando nos níveis de ensino.

Em 1985 a Seduc foi uma das novas Secretarias de Educação do País que teve acesso facilitado ao gabinete do ministro Marco Maciel. Para isso, contou com o total apoio dos professores Alonso Souza, que exerce grande influência na educação brasileira, e Carlos Pereira, da Fundação de Apoio ao Estudante (FAE).

O governador Angelo Angelin também teve dado grande parcela de contribuição para que a Seduc atingisse seu nível. Durante sua visita realizada no passado, Angelin ouviu dos técnicos da Seduc o clima de assistência da Secretaria, que a deixou impressionada.

Gilberto fez questão de afirmar que o governador Angelo Angelin conhece perfeitamente que é, efetivamente não somente os problemas da educação, mas a de como "na rede". "Daí sua participação em nosso trabalho, dando sugestões e formulando diretrizes, pois tudo que fazemos aqui é em função das determinações do bom administrador e professor Angelin".

Concluindo, Gilberto César Cavalcante Telles lembrou que a Seduc também vem trabalhando ligada a órgãos reconhecidamente eficientes, como a Ciplan, "com quem estamos construindo uma escola agrícola no município de Ariquemes, com capacidade para 500 alunos internos, que entra em funcionamento ao ano de 1986".